

NOVO MINISTRO DA FAZENDA O SR. JOSE' MARIA WHITAKER

Exonerações: Viação e Banco do Brasil — Nada há, por ora, com as Pastas militares

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da República assinou hoje decreto nomeando o sr. José Maria Whitaker para o cargo de ministro da Fazenda, em substituição ao sr. Eugênio Gudin, que solicitou exoneração.

NOMES COTADOS

RIO, 6 (Asapress) — Os nomes mais cotados para ocupar a pasta da Viação e a presidência do Banco do Brasil são os dos srs. Octávio Marcondes Ferraz e João Carvalho Pinto, respectivamente.

EXONERADOS: FAZENDA, VIAÇÃO E BANCO DO BRASIL
RIO, 6 (Asapress) — O presidente Café Filho, por decreto hoje assinados, exonou os cargos de ministro da Viação e Obras Públicas e da Fazenda, bem como da presidência do Banco do Brasil, os srs. Rodrigo Otávio, Eugênio Gudin e Clemente Mariani, respectivamente.

NADA COM AS PASTAS MILITARES

RIO, 6 (Asapress) — Não tem fundamento as notícias relativas ao pedido de exoneração dos ministros militares.

Ouvindo a proposta, o titular da Guerra, general Teixeira Lott, fez um desmentido categorico. Também o titular da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes contestou os rumores. Entretanto, o ministro Eduardo Gomes reuniu os chefes da Aeronáutica para um exame da situação.

No gabinete do ministro da Marinha, além do desmentido à exoneração, fomos informados que a reunião do Almirantado, ontem, fora de rotina.

RIO, 6 (Asapress) — Conforme já antecipamos, foram invalidadas todas as notícias segundo as quais os ministros militares estariam demissionários. Sabe-se, agora, que, ontem, a certa altura dos acontecimentos, os ministros, de um modo geral, pensaram em depositar seus cargos nas mãos do presidente da República. Segundo ficaria acertado, o brigadeiro Eduardo Gomes tomaria a iniciativa entre os três chefes militares e o sr. Raul Fernandes da parte dos civis. O brigadeiro Eduardo Gomes, salienta-se, chegou a preparar-se à tarde, reunindo todo o seu gabinete para colocá-lo a par da situação.

Repetem-se os incidentes na fronteira egípcio-israelita

PROTESTO DO GOVERNO DO CAIRO JUNTO À COMISSÃO DE ARMISTÍCIO DA O.N.U.

CAIRO, 6 (ANSA) — O governo do Cairo prestou junto à Comissão de Armistício da ONU contra um novo incidente que se teria verificado na região de Gaza, nas proximidades da fronteira egípcio-israelita.

Segundo a versão do acontecimento dada pelas autoridades egípcias, uma patrulha israelita abriu fogo contra posições do Egito, provocando a morte de dois soldados e ferindo mais dois. Ao que parece, no decorrer do conflito, que se teria seguido à provocação, o contingente israelita teria sofrido perdas.

DUPLOCAÇÃO DAS FORÇAS DO EGITO NA REGIÃO DE GAZA
TELAVIVE, 6 (AFP) — O Egito duplica as suas forças armadas na região de Gaza no decorrer da semana passada, anunciaram os jornais de Telavive citando uma "fonte bem informada". Segundo a imprensa, quatro regimentos de elite egípcios estariam agora estacionados perto de Gaza.

Por outro lado, o general Burns, que chegou de Nova Iorque, visitará hoje a região de Gaza.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA
NAÇÕES UNIDAS, 6 (AFP) — O sr. Abba Eban interveio em

nome de Israel, na reunião do Conselho de Segurança, a propósito de uma queixa apresentada pelo seu governo contra o Egito. Ele declarou que o Conselho deve tomar medidas preventivas para evitar os incidentes de fronteira e reiterar, ao Egito, o princípio segundo o qual todos os litígios devem ser regulados por vias pacíficas.

Intervindo, após o representante de Israel, o sr. Omar Lutfi, delegado do Egito, declarou que a maioria dos incidentes evocados ocorreram antes da última resolução do Conselho que procurava remediar a tensão israel-egípcia. Lançou sobre Israel a responsabilidade pelo incidente de três de abril e afirmou o desejo do Egito de respeitar a Convenção de Armistício e a última resolução do Conselho.

"Sir" Pierson Dixon, delegado da Grã-Bretanha, propôs o adiamento da sessão na espera de que o Conselho receba os últimos relatórios da Comissão Mista de Armistício, a fim de prosseguir os trabalhos. A sessão é adiada "sine die". O presidente do Conselho de Segurança convocará nova reunião logo após o recebimento dos relatórios em questão.

APROVADOS NA BELGICA OS ACORDOS DE PARIS

142 VOTOS FAVORÁVEIS CONTRA 2 E UMA ABSTENÇÃO — RATIFICADO TAMBÉM NA CAMARA DO LUXEMBURGO

BRUXELAS, 6 (AFP) — O Senado belga aprovou os acordos de Paris.

BRUXELAS, 6 (AFP) — Os acordos de Paris foram votados hoje pelo Senado belga por 142 a favor, 2 contra e 1 abstenção. Trinta senadores estiveram ausentes. Os dois únicos votos hostis foram os dos dois senadores comunistas. Um independente católico absteve-se. Todos os outros senadores presentes votaram a favor.

Os acordos foram ratificados pela Câmara, no dia 20 de janeiro de 1955, por 181 votos favoráveis, 9 contra e 2 abstenções.

RAPÍDAS O DEBATE
BRUXELAS, 6 (AFP) — O debate no Senado sobre os Acordos de Paris foi rápido. Na realidade, o debate não era duvidoso. Certamente, a oposição católica não gostaria de dar seus sufrágios ao governo das "leis Collard", mas, ouvindo as exortações de seus líderes, ela decidiu não envolver seus rancores em assuntos escolares num voto de significação internacional. Ela, todavia, precisou, através da voz de seu presidente, que esse voto não implicava a confiança no governo.

De outra parte, certo número de socialistas tinha a intenção de abster-se, porque não admitem o rearmamento alemão. Mas, não querendo deixar aos católicos a oportunidade de favorecer ao governo uma maioria de substituição (houve 30 ausentes e a margem de maioria governamental era fraca), eles se resignaram a votar pela ratificação.

A CAMARA LUXEMBURGUESA RATIFICA OS PROTOCOLOS DE PARIS

LUXEMBURGO, 6 (ANSA) — A Câmara dos Deputados do Luxemburgo ratificou hoje por ampla maioria os protocolos de Paris.

LUXEMBURGO, 6 (ANSA) — A Câmara dos Deputados do Luxemburgo ratificou hoje por ampla maioria os protocolos de Paris. A maioria dos senadores católicos votou a favor. Os dois únicos votos hostis foram os dos dois senadores comunistas. Um independente católico absteve-se. Todos os outros senadores presentes votaram a favor.

Os acordos foram ratificados pela Câmara, no dia 20 de janeiro de 1955, por 181 votos favoráveis, 9 contra e 2 abstenções.

RAPÍDAS O DEBATE
BRUXELAS, 6 (AFP) — O debate no Senado sobre os Acordos de Paris foi rápido. Na realidade, o debate não era duvidoso. Certamente, a oposição católica não gostaria de dar seus sufrágios ao governo das "leis Collard", mas, ouvindo as exortações de seus líderes, ela decidiu não envolver seus rancores em assuntos escolares num voto de significação internacional. Ela, todavia, precisou, através da voz de seu presidente, que esse voto não implicava a confiança no governo.

De outra parte, certo número de socialistas tinha a intenção de abster-se, porque não admitem o rearmamento alemão. Mas, não querendo deixar aos católicos a oportunidade de favorecer ao governo uma maioria de substituição (houve 30 ausentes e a margem de maioria governamental era fraca), eles se resignaram a votar pela ratificação.

COM A MARINHA, POREM...

RIO, 6 (Asapress) — Na manhã de hoje, ao que se informa, a crise ministerial voltou a agravar-se, com a obstinação do almirante Amorim do Vale em abandonar o Ministério da Marinha. A informação adianta que havia possibilidade, inclusive, de nova reunião do Almirantado, a fim de examinar a questão criada pelo titular da Marinha, caso a crise não fosse superada. Felizmente, tudo ficou normalizado, novamente.

SOMENTE DEVERÁ ATINGIR AS PASTAS CIVIS

RIO, 6 (Asapress) — Comentando a respeito da reforma ministerial, que a mesma deverá atingir só as pastas civis.

A nossa reportagem conseguiu apurar que o prof. Candido Motta Filho, ao contrário do noticiado, não está incluído entre os altos dirigentes demissionários.

O GENERAL JUAREZ TAVORA VISITOU O EX-MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 6 (Asapress) — O general Juarez Tavora, dirigiu-se na noite de hoje, à residência do ministro Eugênio Gudin.

Interpelado pela reportagem, afirmou que ali fora em missão de cortesia, mas como não encontrou o sr. Eugênio Gudin em casa, deixou um cartão.

PERDÃO AO ALMIRANTE SHIGETACO SHIMADI

TOQUIO, 6 (AFP) — Oito governos aliados concederam perdão ao almirante Shigetaco Shimadi, ministro da Marinha durante a segunda guerra mundial, que cumpria, como criminoso de guerra, a pena de prisão perpétua.

O almirante, com 71 anos e doente, será posto em liberdade dentro de um ou dois dias.

Foi restabelecida a ordem no Yemen depois da reposição do rei no trono

Malogrou completamente o golpe que o príncipe Abdullah tentou desfechar contra o "Imã" Ahmed — Presos os cabeças do "complot"

CAIRO, 6 (AFP) — A paz e a ordem parecem definitivamente restabelecidas no Yemen. E o que afirma um telegrama enviado esta manhã pelo "Imã" Ahmed a seu primeiro ministro, que se encontra atualmente no Cairo. O telegrama acrescenta que os autores do complot foram detidos.

Por sua vez, o primeiro ministro yemenita, Emir Seif El Islam El Hassan, enviou hoje uma mensagem de agradecimentos à imprensa egípcia, aos governos árabes e às tribos yemenitas que participaram da restauração do soberano do Yemen.

NÃO HOUVE NENHUMA ABDICAÇÃO

LONDRES, 6 (AFP) — "Sua majestade o 'Imã' Ahmed jamais abdicou", declara a legação do Yemen em Londres, em um comunicado publicado hoje. "Ao contrário, prossegue o comunicado, sua majestade recusou mesmo discutir com os representantes do príncipe Abdullah e seus partidários que não representavam senão um pequeno grupo de dissidentes do exército, e cuja tentativa para tomar o poder malogrou totalmente".

A legação do Yemen precisa que ela publicou esse comunicado para por fim às especulações ocasionadas pelos acontecimentos que se desenrolaram no Yemen de 30 de março a 5 de abril e terminaram pelo malogro total da insurreição. Ela declara, enfim, que a situação voltou à sua normalidade depois que o povo afirmou seu apoio e sua lealdade ao "Imã" Ahmed e a seu filho, o príncipe Seif El Badr.

O QUE SE PASSOU NO YEMEN

CAIRO, 6 (AFP) — Por Pierre Solan — As notícias que chegaram ao Cairo revelam que aconteceram cenas pitorescas no Yemen (Conclui na 2.a pag.)



"Sir" Anthony Eden, novo primeiro ministro da Grã-Bretanha.

Assumiu Anthony Eden o posto de primeiro ministro da Grã-Bretanha

Eleito também por unanimidade líder do grupo parlamentar do Partido Conservador — Traços biográficos do novo chefe do governo

LONDRES, 6 (AFP) — "Sir" Anthony Eden sucede a "sir" Winston Churchill no posto de primeiro-ministro. A rainha Elizabeth II nomeou esta manhã "sir" Anthony Eden primeiro-ministro e primeiro lorde da Tesouraria, anuncia um comunicado oficial. O comunicado seguinte foi divulgado pelo Palácio de Buckingham: "A rainha recebeu 'sir' Anthony Eden em audiência, esta manhã, e lhe ofereceu o posto de primeiro-ministro e de primeiro lorde da Tesouraria. 'Sir' Anthony Eden aceitou o oferecimento de sua Majestade e lhe beijou a mão por ocasião de ser nomeado".

A VISITA A RAINHA
LONDRES, 6 (AFP) — "Sir" Anthony Eden chegou esta ma-

nhã às 10 h 48 ao Palácio de Buckingham, exatamente no momento da troca da guarda.

Tudo o patio de honra estava ocupado por destacamentos da guarda que chegava e da que era rendida, cujos oficiais se passavam os ordens segundo um rito secular.

O carro de "sir" Anthony Eden passou entre os soldados, que apresentaram as armas.

No mesmo momento, um helicóptero partiu dos jardins do palácio, rumo ao Mall. Uma multidão considerável, composta em

maioria de turistas, assistia a toda a cerimônia.

"Sir" Anthony Eden deixou o Palácio de Buckingham às 11 h 28, depois de 40 minutos de conversação com a rainha Elizabeth II.

Durante a audiência, a cerimônia de rendição da guarda continuou a desenrolar-se, e a banda de música executava diferentes trechos de músicas clássicas.

Os últimos soldados acausavam de deixar o patio do palácio, terminada a rendição, quando o carro de "sir" Anthony Eden atravessou as grades do parque, de volta ao "Foreign Office".

O novo primeiro ministro sorria largamente e saudava com o braço a multidão que o aclamava.

A audiência durante a qual, a rainha investiu "sir" Anthony Eden nas funções de primeiro ministro durou quarenta minutos.

"Sir" Anthony beijou a mão

da jovem soberana em sinal de fidelidade, segundo uma tradição secular, aceitando a sucessão de "sir" Winston Churchill. A soberana em seguida conversou durante certo tempo com o segundo primeiro ministro de seu reino.

A sua chegada ao Palácio de Buckingham, "sir" Anthony Eden foi recebido nos degraus do palácio pelo secretário particular da rainha, o tenente-coronel "sir" Michael Adeane.

A seguir, "sir" Anthony Eden foi conduzido até os apartamentos privados por um escudeiro da Casa da Rainha. Foi em um salão cujas janelas se abrem para os jardins de Buckingham que a rainha ofereceu a "sir" Anthony Eden o cargo de primeiro ministro e de primeiro lorde da Tesouraria.

Aceitando suas novas funções, "sir" Anthony Eden inclinou-se diante da jovem soberana e beijou-lhe a mão, em sinal de fidelidade.

(Conclui na 2.a pag.)

O ENVIO DE FORÇAS TERRESTRES NORTE-AMERICANAS A FORMOSA

Afirma o secretario adjunto do Exército desconhecer qualquer plano nesse sentido — Possível encontro entre Eden e Eisenhower para estudar a questão do Extremo Oriente

WASHINGTON, 6 (AFP) — O secretário adjunto do Exército, sr. Fumaine, afirmou hoje "não estar a par de nenhum plano", prevendo o envio de forças terrestres norte-americanas para Formosa.

O secretário adjunto fez tal declaração perante a subcomissão senatorial de Créditos, em resposta a uma pergunta do senador Smoot.

Como lhe pedissem para comparar o potencial militar da URSS com os dos Estados Unidos, que têm apenas 19, o sr. Fumaine replicou que a comparação se mostraria "muito favorável" aos Estados Unidos, mas por motivos que não queria expor de público.

O sr. Fumaine disse, outrossim, que o Pentágono "estuda persistentemente as condições que resultariam do emprego, pelo inimigo, de armas atômicas".

OS EE. UU. E A CHINA COMUNISTA

WASHINGTON, 6 (AFP) — "Se os Estados Unidos entrarem em guerra contra a China Comunista, a proposta de Quemoy e Taiwan, eles não poderiam esperar receber qualquer assistência de seus aliados asiáticos e europeus", afirmou ontem o senador John Stennis, democrata do Mississippi, membro da Subcomissão Senatorial dos Créditos, quando do debate que esta consagra ao estudo do orçamento das forças navais.

O sr. Charles S. Thomas, secretário da Marinha, depondo perante a Subcomissão, reconheceu que isso era exato. Todavia, declarou que as reduções de efetivos previstas antes do mês de junho de 1956 na Marinha e no Corpo de Fuzileiros Navais não afetariam seu potencial de combate. Acrescentou: "Conservamos uma posição militar muito forte para defender o país".

O almirante Robert Carney, que assistiu ao depoimento do sr. Thomas interveio no debate para dizer que nada garantia que

os Estados Unidos mantinham sua supremacia naval. A URSS, prosseguiu o chefe das Operações Navais, procura disputar-lhes essa supremacia. "O desenvolvimento da Marinha soviética e seu vasto programa de construções são provas convincentes de que a URSS não espera uma guerra de curta duração", concluiu o almirante Carney.

SERIA REALIZADO UM ENCONTRO ENTRE EISENHOWER E EDEN

WASHINGTON, 6 (ANSA) — Segundo informações colhidas em círculos autorizados, é provável a realização, dentro em breve, de um encontro entre o novo primeiro-ministro britânico "sir" Anthony Eden e o presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower.

(Conclui na 2.a pag.)

Demitiu-se o general Zahedi do cargo de primeiro ministro do Irã

DESIGNADO O SR. HUSSEIN ALA PARA FORMAR O NOVO GABINETE NO PAIS

TEHRÃ, 6 (AFP) — O general Zahedi apresentou seu pedido de demissão ao Xá, que o aceitou. O sr. Hussein Ala, ministro da Corte, foi designado para formar o novo gabinete.

INDICAÇÃO DO NOVO MINISTRO

TEHRÃ, 6 (AFP) — O ministro da Corte, Hussein Ala, designado pelo Xá para formar o novo gabinete, apresentará o gabinete ao soberano no próximo sábado e receberá depois o decreto de nomeação, ao mesmo tempo que a demissão do general Fazlollah Zahedi será tornada oficial.

Domingo de manhã, indicase de fonte autorizada, o sr. Hussein Ala e seus ministros se apresentarão perante o Parlamento e, na tarde do mesmo dia, o novo presidente, que está enfermo atualmente, partirá, por seu turno, para a Europa, a fim de passar por um tratamento médico. Suas funções seriam exercidas, internamente, por um membro do seu gabinete, provavelmente pelo sr. Ali Amini, ministro das Finanças. De qualquer maneira, as pastas das Finanças, das Relações Exteriores e da Guerra permanecerão confiadas a seus atuais titulares, srs. Amin, Entezam e o general Hedayatt.

A SITUAÇÃO NO VIET-NAM

Aceita em princípio pela Frente Unificada das Forças Nacionalistas uma nova tregua de 15 dias

SAIGON, 6 (AFP) — Um prolongamento da tregua até sexta-feira próxima, foi obtido na noite passada do governo vietnamita e da Frente Unificada, pelo general Paul Ely, comissário-geral da França na Indochina, e pelo general Lawton Collins, enviado especial do presidente Eisenhower.

Assim, qualquer que seja a resposta definitiva das setas ao imperador Bao Dai, que pediu a prorrogação da tregua por quinze dias, essa tregua será efetiva ainda por sete dias.

NOVA TREGUA

SAIGON, 6 (AFP) — Uma nova tregua de 15 dias foi aceita em princípio pela Frente Unificada, em decorrência da tregua que ontem a noite lhe foi oferecida pelo imperador Bao Dai. Por seu lado, as setas dirigiram-se a informar-se de boa fonte — um telegrama formulando ao chefe do Estado as condições políticas e militares das quais depende seu acordo definitivo.

Por outro lado, segundo os meios geralmente bem informados o general Le Van Ty, chefe do Estado Maior do Exército vietnamita, assim como o general Nguyen Van Vy, inspetor geral do Exército, e vários oficiais superiores do Estado Maior vietnamita, teriam dirigido ao imperador Bao Dai para telegrama declarando-lhe: — "Recusamos tomar parte em uma luta fratricida".

SAIGON, 6 (AFP) — A Frente Unificada das Forças Nacionalistas aceita, em princípio, um telegrama ao imperador Bao Dai, prolongar a tregua por 15 dias, sob certas condições. Pede também ao imperador Bao Dai para resolver com urgência o conflito.

O prolongamento de tal situação, em tal mensagem, será de modo a levar a população a uma revolta que beneficiará os comunistas, revolta que a Frente Unificada não poderia impedir.

O RENASCIMENTO DO FASCISMO ITALIANO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA (APLA) — A descoberta de que os neo-fascistas estão operando em grupos organizados, ainda que de menores, chocou a opinião pública italiana. Tais coisas podem ser comparadas aos antigos "squadrists".

Três incursões que foram realizadas em Roma, recentemente, revelaram a existência de uma organização paramilitar, cujo primeiro aparecimento foi notado durante os funerais do ex-marechal Graziani.

A mesma antiga técnica foi usada pelos M.S.I. (neo-fascistas) que investiram contra um clube comunista no distrito de Novara. Não houve danos, mas foram espalhados alguns boletins e disparados alguns tiros para o ar.

Ainda recentemente, o governo respondeu a várias perguntas feitas no Senado e declarou que qualquer tentativa para reviver os antigos métodos de luta política seria eliminada. Vinde e os fascistas foram presos em consequência de suas investidas e dois diretores de jornais foram acusados de instigarem a ressurreição dos bandos fascistas.

No Parlamento, os grupos socialista e comunista têm pedido a dissolução do M.S.I. o conflito de suas propriedades, a prisão dos seus líderes, invocando a "Lei Scelba" contra o fascismo.

A organização sindical comunista ordenou uma greve de duas horas em protesto contra a incursão recente contra a sede central do partido. As outras duas centrais sindicais não aderiram à greve. Vários pronunciamentos oficiais têm sido feitos para assegurar ao público de que não existe perigo de um movimento "squadrists" ser

revivido na Itália e que "o Estado tem em suas mãos os meios e as possibilidades de defender as instituições democráticas, a liberdade das cidadãos e a ordem pública contra os extremistas da direita e da esquerda".

A maior parte dos comentaristas concorda em que os comunistas são os únicos beneficiários desta violência, cuja causa não demonstra sentimento anticomunista nem zelo nacionalista. Eles estão ligados à crescente oposição a certos aspectos do programa do governo quanto à reforma agrária e tarifária.

Devem ser discutidos, ainda este mês, dois importantes projetos e a oposição contra eles está assumindo uma forma irresponsável. Ao mesmo tempo, os fascistas estão lançando um ataque organizado contra o prestígio do movimento de resistência, na esperança de criar obstáculos ao governo.

O projeto Tremelloni sobre a reforma agrária ainda se encontra na Comissão de Finanças da Câmara. Os socialistas democratas já declararam que a aprovação deste projeto é condição indispensável para que os membros do partido permaneçam no governo. O deputado socialista sr. Duogni, fez um recente pronunciamento que levou muitos observadores a suporem que as negociações com Nenni estavam obtendo resultados. Ele declarou que a Lei Tremelloni (que transformava a sonegação de taxa em crime sujeito a penas) poderia ser o alicerce para uma nova maioria no Parlamento e no país.

Os socialistas democratas, neste meio tempo, procrastinaram a reunião do Conselho Nacional para depois da realização da convenção socialista de Nenni, que se realizará no fim deste mês.

Os comentaristas estão perguntando qual será a atitude do secretário do Partido Democrata Cristiano, sr. Fanfani, quanto a uma aproximação entre o sr. Nenni e o sr. Saragat. Alguns prevêem um governo de três partidos: o Democrata Cristiano, o Social Democrata e os Republicanos com o apoio do socialista Nenni como uma alternativa para a velha coalizão de quatro partidos, incluindo o Liberal.

A direção executiva do Partido Democrata Cristiano, a pedido do sr. Fanfani, decidiu designar uma comissão de peritos para assessorá-lo na tarefa da elaboração de um programa legislativo para enfrentar a nova situação do petróleo.

O projeto, que se encontra na comissão da Câmara, é geralmente considerado inadequado, em face das recentes descobertas de petróleo e o partido pretende estudar uma nova política para concessões. Recentemente, a comissão organizadora do IV Congresso Internacional de Petróleo, que se realizará em Roma, no próximo mês de junho, concedeu uma entrevista à imprensa. Os jornalistas foram informados de que tinha sido dirigido um convite, através dos canais diplomáticos italianos, aos técnicos dos países da Cortina de Ferro.

A Polónia aceitou e espera-se que representantes da Handa também compareçam. O congresso examinará documentos sobre o relatório elaborado recentemente pelo O.E.E.C. em Ginebra sobre a política de preço do petróleo no Oriente Médio. — (APLA).

SEMANA SANTA QUINTA-FEIRA SANTA

"FERIA-QUINTA IN COENA DOMINI", isto é, Quinta-Feira da Ceia do Senhor, eis como a liturgia designa o dia de hoje. E este nome nos indica o grande acontecimento que a Santa Igreja comemora: a instituição do Santíssimo Sacramento da Eucaristia e do Sacramento da Ordem.

Como no Domingo de Ramos, nós nos reunimos em São João de Latrão, mãe de todos as Igrejas de Roma e do Universo, a mais nobre e mais antiga Basílica, catedral do Supremo Pastor da Igreja. Nela se conserva e venera ainda hoje a mesa em que o Divino Salvador celebrou a última Ceia. O altar de nossa Igreja é uma continuação daquela venerável mesa.

A Missa é vestida com paramentos brancos. Cantos e Gloria, durante o qual ficam festivamente os sinos, que depois emudecem até o Gloria do Sábado Santo.

Poucas passagens há no século eclesiástico, tão impressionantes e comovedoras para o coração do crente, quanto esta Missa em que se mesclam alegrias imensas e profunda tristeza.

Hoje só é celebrada uma Santa Missa, durante a qual todos os sacerdotes (e todos os cristãos assim o deveriam fazer) recebem a sua comunhão pascal da mão do celebrante. Este consagra duas Hostias grandes, das quais conserva uma, que, depois da Missa, é levada preciosamente ao altar da exposição, ornado de flores e de luzes. Faz-se a adoração do Santíssimo Sacramento, sem interrupção, até a Missa do dia seguinte, em que esta Hostia é consumida pelo celebrante.

Depois da preciosa não há mais Santíssimo no Tabernáculo, cuja porta fica aberta em sinal de tristeza. Apaga-se a lampada do Santíssimo e faz-se a desnudação dos altares, significando pensar porque Jesus Cristo se afastou.

Nas catedrais os bispos consagram nestes dias os santos óleos: o óleo dos enfermos, o santo crisma e o óleo dos catecúmenos. Da união com o santo Sacrificio, repetição do Sacrificio do Calvário, todos os Sacramentos recebem a sua força.

Na antiguidade cristã, era feita neste dia, a reconciliação dos pecadores que tinham recebido as cinzas no início da Quaresma e durante este tempo haviam feito penitência. Na Missa recebiam o Sacramento da União, a Santa Comunhão Pascal.

Durante o Gloria toca-se o órgão e os sinos repicam festivamente.

Depois da Missa conduz-se preciosamente a Santa Hostia ao lugar em que deverá ficar exposta até a manhã da Sexta-feira.

Depois da preciosa, rezam-se as Vespas. O celebrante faz em seguida a desnudação dos Altares. A Igreja privada de seus ornamentos, chora, com tristeza, o abandono em que se encontra nestes dias. Em algumas Igrejas, faz-se à tarde, o Lava-pés. O celebrante para lembrar e seguir o exemplo de humildade e caridade dado por Jesus Cristo, lava os pés de 13 pobres, cumprindo assim a palavra do Salvador: "Eu vos dei o exemplo para que façais a quem o que eu vos fiz".

O OFICIO DE TREVAS

O Santo Sacrificio da Missa, ao primordial do louvor, ação de graças, suplica e satisfação, que a humanidade rende ao seu Criador, é cercado por uma coroa de Ofícios que são as horas canônicas. As principais dentre elas são as que se celebram à noite e que se chamam Vigílias Noturnas ou Matinas de Laudes. Nelas a Igreja se reza, medita e louva o que sente, sofre, louva, ou agradece no dia seguinte.

Sendo os últimos dias da Semana Santa, particularmente ricos em acontecimentos, bem compreendemos que estes ofícios não de ser particularmente belos e ricos em pensamentos.

Celebrados outrora à noite, hoje são ao anoitecer do dia anterior. Em sinal de tristeza apagam-se pouco a pouco todas as luzes, e é por isso que são designados pelo nome de Ofício de Trevas.

Os ofícios destes três dias são uma trilogia. Formam os três atos de um só drama: a Paixão de Jesus Cristo.

No primeiro dia, Quinta-Feira Santa, a liturgia apresenta-nos a Paixão de Jesus Cristo em suas causas internas. Como é apenas a introdução ao drama, fala-nos dos acontecimentos dos Hortos das Oliveiras, da traição de Judas e da Instituição do Santíssimo Sacramento.

No segundo dia o drama atinge o seu auge. No monte Golgotha, assistimos a Crucificação de Nosso Senhor Jesus Cristo. É a parte mais triste e comovedora.

O terceiro dia respira mais calma. Já se vislumbra a esperança na Ressurreição. No fim, nas laudes principalmente, volta contudo a tristeza porque ainda está na sepultura Aquele que sofreu pela iniquidade dos homens.

No começo do Ofício coloca-se no meio do coro um castiçal de forma triangular, com 15 velas. No fim de cada psalmo, apaga-se uma vela, até que terminado o Ofício, fica apenas uma que se acende atrás do altar. Esta última vela representa Nosso Senhor Jesus Cristo, que por alguns dias se deixa vencer pelos poderes das trevas, para depois as vencer com tanto mais esplendor, no Sábado Santo, quando, pouco a pouco, as luzes aparecem acesas no Círio pascal, que por sua vez simboliza o Cristo ressuscitado.

Para melhor compreensão vejamos as partes principais destes ofícios, que constam de Antifonas, Psalms, Liges, Responsórios e Oração final.

Nos Psalms e Antifonas destes três dias, fala-nos o Salvador que padece, morre, e na sepultura, espera a ressurreição. São profecias da vida e paixão de Jesus Cristo que se realizam.

As Lições do primeiro Noturno são tiradas das lamentações do profeta Jeremias.

Este profeta do Antigo Testamento, assentado nas ruínas da cidade santa, chora a infidelidade do povo escolhido, as ruínas de Jerusalém e o castigo que pesa sobre a nação, que geme no desterro. A Igreja serve-se destas lamentações para preanhar a morte do seu Espírito, mas lembre-se da palavra de Jesus: "Não choreis sobre mim, mas sobre os vossos filhos", e por isso deploreis mais ainda o mal espiritual dos pecadores. No fim de cada Lição acrescenta a toante exortação: "Jerusalém, converte-te ao Senhor, teu Deus". Jerusalém é figura da alma morta pelo pecado.

No segundo Noturno lemos os comentários de Santo Agostinho sobre os Psalms. São profecias sobre a Paixão e Morte de Nosso Senhor.

Para o terceiro Noturno a Igreja escolheu trechos das Epístolas do Apóstolo S. Paulo. Na Quinta-Feira Santa, dedicada à comemoração da instituição da Eucaristia, São Paulo mostra-nos a ideia sublime que tem este augusto mistério, e nos exorta a participarmos dele sempre com pureza e fervor. Nos dois dias seguintes prova a superioridade do Novo sobre o Antigo Testamento. No terceiro Noturno, os Responsórios e as Lições, dizem: "Não estais tão tristes como os outros, porque a vossa esperança não se esgota, porque a vossa vida não se acaba, porque a vossa glória não se desfaz".

As Lições dos três Noturnos são interrompidas pelos Responsórios que são cantados pelo coro e pelos cantores. Esta interrupção e o fato de serem eles os que cantam, têm um significado muito importante.

Para o terceiro Noturno a Igreja escolheu trechos das Epístolas do Apóstolo S. Paulo. Na Quinta-Feira Santa, dedicada à comemoração da instituição da Eucaristia, São Paulo mostra-nos a ideia sublime que tem este augusto mistério, e nos exorta a participarmos dele sempre com pureza e fervor. Nos dois dias seguintes prova a superioridade do Novo sobre o Antigo Testamento. No terceiro Noturno, os Responsórios e as Lições, dizem: "Não estais tão tristes como os outros, porque a vossa esperança não se esgota, porque a vossa vida não se acaba, porque a vossa glória não se desfaz".

As Lições dos três Noturnos são interrompidas pelos Responsórios que são cantados pelo coro e pelos cantores. Esta interrupção e o fato de serem eles os que cantam, têm um significado muito importante.

Para o terceiro Noturno a Igreja escolheu trechos das Epístolas do Apóstolo S. Paulo. Na Quinta-Feira Santa, dedicada à comemoração da instituição da Eucaristia, São Paulo mostra-nos a ideia sublime que tem este augusto mistério, e nos exorta a participarmos dele sempre com pureza e fervor. Nos dois dias seguintes prova a superioridade do Novo sobre o Antigo Testamento. No terceiro Noturno, os Responsórios e as Lições, dizem: "Não estais tão tristes como os outros, porque a vossa esperança não se esgota, porque a vossa vida não se acaba, porque a vossa glória não se desfaz".

As Lições dos três Noturnos são interrompidas pelos Responsórios que são cantados pelo coro e pelos cantores. Esta interrupção e o fato de serem eles os que cantam, têm um significado muito importante.

Para o terceiro Noturno a Igreja escolheu trechos das Epístolas do Apóstolo S. Paulo. Na Quinta-Feira Santa, dedicada à comemoração da instituição da Eucaristia, São Paulo mostra-nos a ideia sublime que tem este augusto mistério, e nos exorta a participarmos dele sempre com pureza e fervor. Nos dois dias seguintes prova a superioridade do Novo sobre o Antigo Testamento. No terceiro Noturno, os Responsórios e as Lições, dizem: "Não estais tão tristes como os outros, porque a vossa esperança não se esgota, porque a vossa vida não se acaba, porque a vossa glória não se desfaz".

As Lições dos três Noturnos são interrompidas pelos Responsórios que são cantados pelo coro e pelos cantores. Esta interrupção e o fato de serem eles os que cantam, têm um significado muito importante.

Para o terceiro Noturno a Igreja escolheu trechos das Epístolas do Apóstolo S. Paulo. Na Quinta-Feira Santa, dedicada à comemoração da instituição da Eucaristia, São Paulo mostra-nos a ideia sublime que tem este augusto mistério, e nos exorta a participarmos dele sempre com pureza e fervor. Nos dois dias seguintes prova a superioridade do Novo sobre o Antigo Testamento. No terceiro Noturno, os Responsórios e as Lições, dizem: "Não estais tão tristes como os outros, porque a vossa esperança não se esgota, porque a vossa vida não se acaba, porque a vossa glória não se desfaz".

As Lições dos três Noturnos são interrompidas pelos Responsórios que são cantados pelo coro e pelos cantores. Esta interrupção e o fato de serem eles os que cantam, têm um significado muito importante.

Para o terceiro Noturno a Igreja escolheu trechos das Epístolas do Apóstolo S. Paulo. Na Quinta-Feira Santa, dedicada à comemoração da instituição da Eucaristia, São Paulo mostra-nos a ideia sublime que tem este augusto mistério, e nos exorta a participarmos dele sempre com pureza e fervor. Nos dois dias seguintes prova a superioridade do Novo sobre o Antigo Testamento. No terceiro Noturno, os Responsórios e as Lições, dizem: "Não estais tão tristes como os outros, porque a vossa esperança não se esgota, porque a vossa vida não se acaba, porque a vossa glória não se desfaz".

As Lições dos três Noturnos são interrompidas pelos Responsórios que são cantados pelo coro e pelos cantores. Esta interrupção e o fato de serem eles os que cantam, têm um significado muito importante.

Para o terceiro Noturno a Igreja escolheu trechos das Epístolas do Apóstolo S. Paulo. Na Quinta-Feira Santa, dedicada à comemoração da instituição da Eucaristia, São Paulo mostra-nos a ideia sublime que tem este augusto mistério, e nos exorta a participarmos dele sempre com pureza e fervor. Nos dois dias seguintes prova a superioridade do Novo sobre o Antigo Testamento. No terceiro Noturno, os Responsórios e as Lições, dizem: "Não estais tão tristes como os outros, porque a vossa esperança não se esgota, porque a vossa vida não se acaba, porque a vossa glória não se desfaz".

As Lições dos três Noturnos são interrompidas pelos Responsórios que são cantados pelo coro e pelos cantores. Esta interrupção e o fato de serem eles os que cantam, têm um significado muito importante.

Para o terceiro Noturno a Igreja escolheu trechos das Epístolas do Apóstolo S. Paulo. Na Quinta-Feira Santa, dedicada à comemoração da instituição da Eucaristia, São Paulo mostra-nos a ideia sublime que tem este augusto mistério, e nos exorta a participarmos dele sempre com pureza e fervor. Nos dois dias seguintes prova a superioridade do Novo sobre o Antigo Testamento. No terceiro Noturno, os Responsórios e as Lições, dizem: "Não estais tão tristes como os outros, porque a vossa esperança não se esgota, porque a vossa vida não se acaba, porque a vossa glória não se desfaz".

tre, e creio, bem, porque realmente o son de eu, pois, sendo vossos Senhor e Mestre, vós lavais os meus pés, também vós os deveis lavar os meus pés. Porque vós os lavais o exemplo, para que assim, como eu vos fiz vós outros fazeis também".

PROGRAMA DA SEMANA SANTA NAS IGREJAS DE SÃO PAULO

CATEDRAL METROPOLITANA

As cerimônias da Semana Santa na Catedral obedecerão ao programa seguinte:

Quinta-Feira Santa, às 10 horas, Solene Pontifical e Bênção dos Santos Óleos, dom Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. No fim da missa, haverá procissão ao monumento e desnudação dos altares. Os conegos estarão revestidos de murça.

Às 20 horas, haverá a cerimônia de "Lavapés", oficiando o bispo auxiliar. Pregará o conego Benedito Marcos de Freitas. Em seguida haverá o Ofício de Trevas. Os conegos estarão revestidos de capta carmesim sem arminho.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

QUINTA-FEIRA SANTA: das 5.30 às 7.30: Comunhão de 13 horas, Missa Solene pontifical, Missa Solene com Comunhão geral das Associações e dos fiéis. Logo após, Procissão interna e reserva do santíssimo na Santa Urna.

Durante o dia, Adoração do Santíssimo. — Às 20.30: Sermão do Mandato e Cerimônia do Lava-pés. — Durante a noite, Adoração pelos Irmãos do Santíssimo e Congregados Marianos.

PAROQUIA DE S. JOÃO BATISTA — (Bras)

Quinta-Feira Santa — Instituição da Sagrada Eucaristia. Às 7.30 horas, Missa solene pontifical, Missa solene com Comunhão geral dos fiéis. Tradução do Santíssimo Sacramento ao Santo Sepulcro e desnudação dos altares. Durante todo o dia e à noite, guarda de honra, ao Augusto Sacramento. — Às 19.30 horas, Cerimônia do Lava-pés, sermão pelo conego Antonio Maria Ariete e em seguida o Ofício de Trevas.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Quinta-Feira Santa — Às 7.30 horas, encerramento do retiro dos CC. Irmãos e bênção papal. Às 8 horas, Missa com Comunhão geral, procissão e Exposição do SS. Sacramento. Às 20 horas, cerimônia do Lava-pés e Sermão do Mandato.

SANTUÁRIO DE N. S. AUXILIADORA — (Luz)

Quinta-Feira Santa — Às 5.30 horas, será distribuída a S. Comunhão de 15 em 15 minutos; após a Missa não haverá mais Comunhão.

1.º) — O primeiro óleo a ser consagrado é o chamado óleo dos enfermos que é usado no Sacramento da Extrema-Unção. É o vestígio do pecado, e os fortalece para o último combate, restituindo-lhes até, muitas vezes, a saúde pela força sobrenatural que possui.

2.º) — O mais nobre dos santos óleos é o santo Crisma ou Oleo Santo, pelo qual o Espírito Santo imprime seu selo indelével sobre o crisma no sacramento da confirmação. Já ao sair da pia batismal recebe o neófito uma primeira unção embora não sacramental deste Oleo real, para mostrar que ele já participa da realidade de Cristo como membro do Homem-Deus cujo nome, Cristo, significa Ungido.

Quer a tradição que o bispo, sobre o Crisma, ao Oleo, um pouco de balsamo, que representa o que o Apóstolo chama "o bom perfume do Cristo".

O Oleo Santo é ainda empregado na sacramento dos bispos, na unção da cabeça e das mãos, na consagração dos calices e dos altares, na bênção dos sinos e na dedicação das Igrejas em que o bispo com ele marca as doze cruzes vermelhas plantadas nas paredes, para atestar as gerações futuras as glórias da casa de Deus.

3.º) — O terceiro dos santos óleos é o chamado Oleo dos catecúmenos. A bênção deste Oleo é menos pomposa do que a do Crisma, porém é mais solene que a do Oleo dos enfermos.

Serve o Oleo dos catecúmenos nas bênções das pias batismais, no Sábado Santo e na vigília de Páscoa, nas cerimônias do Batismo, na unção de quem se faz no peito e entre as espaldas dos catecúmenos, antes da imersão na água. Emprega-se também na ordenação dos sacerdotes, na unção das mãos e na sacramento dos reis e rainhas. — Mario Reis.

EVANGELHO Continuação do Santo Evangelho segundo S. João (CAP. XIII, 1-15)

"Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a hora de passar deste mundo ao Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. E depois da Ceia, quando já o demônio havia incluído no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o designio de O trair, sabendo Jesus que o Pai entregara todas as coisas em suas mãos, e que seira de Deus e para Deus voltara, levantou-se da mesa, deitou sobre os pés, e tomando uma toalha, cingiu-se com ela. Em seguida deitou água em uma bacia, começou a lavar os pés dos seus discípulos e a enxugar-lhes com a toalha com a qual se cingira. Chegando a Simão Pedro, disse-lhe este: — 'Senhor, Vós queréis lavar-me os pés?' Respondeu-lhe Jesus: — 'O que eu faço, tu não o entendes agora, mas depois empreenderás'. Disse-lhe Pedro: — 'Nunca me lavarei os pés'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Se te não lavares os pés, não terás parte comigo'. Então disse Simão Pedro: — 'Senhor, não somente os pés, mas ainda as mãos e a cabeça'. Disse-lhe Jesus: — 'Quem foi lavado, necessita só do lavar os pés, porque está todo limpo. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de entrar. Por isso disse: 'Não estais todos limpos'. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou de novo os seus vestidos, e sentando-se outra vez a mesa, disse-lhe: — 'Sabes o que eu fiz?' Respondeu-lhe Pedro: — 'Senhor, não sei o que queres, mas se queres lavar-me os pés, lava-os também para mim'. Respondeu-lhe Jesus: — 'Quem se lava os pés, também se lava a cabeça e os membros todos, e não precisa de mais lavar. Mas quem se lava os pés só, precisa de mais lavar. E vós estais limpos, mas não todos'. Porque benzei-vos entre si, o havia de

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DIVISAS DESVIADAS PARA O CONTRABANDO

RIO, 6 (Asapress) — Falando ontem durante a reunião da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, o sr. Modestino Martins Neto declarou que 10% do "deficit" orçamentário previsto para 1955, ou seja, cerca de um bilhão de cruzeiros, será representado pelo Banco do Brasil pelo contrabando de relógios. Afirmando que o volume de divisas anual destinado ao contrabando sobre a seis milhões de dólares, o que, em números arredondados, corresponde, no câmbio oficial, a 120 milhões de cruzeiros. Acrescentou o sr. Modestino Martins Neto que, quando o sr. Otávio Bulhões substituiu inteiramente o sr. Eugênio Gudin na pasta da Fazenda, aproveitou para ordenar a CACEX que resolvesse o caso com urgência. Entretanto, essa Carteira se fez de desentendida, repetindo os antigos argumentos da CEXIM, embora reconhecendo que a medida orçada viria reduzir o contrabando.

NOVO ESCANDALO NA ASSEMBLEIA GOIANA

GOIANIA, 6 (Asapress) — Novo escândalo acaba de surgir na Assembleia Legislativa. A esposa do juiz eleitoral da 1.ª Zona desta capital, filha do deputado Sebastião Gonçalves, presidente da Assembleia, sempre figurava na folha de pagamentos do Legislativo como "secretária do gabinete". Recebia mensalmente seus vencimentos, sem jamais ter ido, sequer por curiosidade, ao edifício onde funciona a Assembleia. Este é o segundo caso que chega ao conhecimento da reportagem. O primeiro ocorreu no mês passado com a filha menor do deputado trabalhista Pires Vieira, interna num colégio de Belo Horizonte, que recebia também, como "técnico legislativo", a importância de 3.500 cruzeiros mensais.

Desvio de 62 milhões nas contas do Maracanã

RIO, 6 (Asapress) — O vespertino "Diário da Noite" divulga hoje em primeira página sob o título "Terra Arrasada" ter havido um roubo de 62 milhões de cruzeiros no Estádio Municipal do Maracanã, segundo as espantosas irregularidades nas contas de 1948-49-50.

Estapeiam-se deputados janistas

Segundo o que antecipamos na seção competente do "CORREIO PAULISTANO", a Assembleia Legislativa reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, para examinar o veto que o governador Lucas Nogueira Garcez opôs ao projeto reajustando os vencimentos do magistério. Logo ao início dos trabalhos surgiu um incidente entre o deputado Arruda Castanho (janista) e o deputado Mendonça Falcão, segundo secretário da Mesa, em torno da leitura da ata da sessão extraordinária de antecâmara.

O sr. Falcão, diante da reclamação do representante socialista, desistiu da penosa tarefa de ler a ata, passando-a ao sr. Rocha Mendes, este do chamado movimento da "Pádua Vazia". O sr. Arruda Castanho, todavia, insistiu em seus reparos, o que motivou protestos do sr. Mendonça Falcão, para resumir: os dois parlamentares foram às vias de fato.

Intervieram, para separar os dois "valentes", alguns deputados presentes, mas isto apenas serviu para generalizar o tumulto. O sr. Benedito Rocha, que procurou defender o sr. Arruda Castanho, recebeu poderosa "gravata" do deputado Marcondes M. Filho, um médico de Campinas, bem servido de músculos. A esse tempo o sr. Falcão era arrastado para o lado da bancada de oposição pelo sr. Bento Dias Gonçalves, também avançado de físico.

Serenados os ânimos e esquecidos os "excessos", houve explicações recíprocas de todos os contendores, para maior tranquilidade das taquígrafas, seriamente assistidas com o incidente parlamentar.

Os trabalhos prosseguiram. A hora em que redigimos estas rápidas notas ocupa a tribuna o sr. Hilário Torloni.

CONTRÁRIOS À EXCLUSIVIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DE RESÍDUOS DE TRIGO E TORTA

Pretendem as entidades ligadas ao problema a criação de um Conselho para resolver o assunto

A distribuição de resíduos de trigo e de torta de algodão continua preocupando as entidades ligadas ao problema. Este foi um dos assuntos tratados pelos ares. Clovis Sales Santos, Paulo Guzo e Luiz Emanuel Bianchi, durante a sua estada no Capital Federal, de onde regressaram ontem, encontraram o sr. Raimundo Cruz Martins, secretário da Agricultura, acompanhado de vários diretores daquela pasta, defendendo ponto de vista diametralmente oposto ao esposado pelas entidades de classe e que foi firmemente em reuniões dos setores interessados recentemente, nesta capital. Unificadas reuniões ficou assentado a criação de um Conselho para a distribuição de resíduos de trigo e de torta de algodão. Seria criado um conselho presidido pelo presidente do órgão controlador de preços e constituído

JUSTIÇA DO TRABALHO DE SÃO PAULO

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto removendo o juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Curitiba, José Adolfo de Lima Avelino, para o cargo de juiz do Trabalho, presidente da 8.ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo; o juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Santo André, São Paulo; Antônio Domingues Uchoa, para o cargo de juiz do Trabalho, presidente da 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo. Promovendo por antiguidade o juiz do Trabalho substituto da 2.ª Região da Justiça do Trabalho, Roberto Barreto Prado para o cargo de juiz do Trabalho e presidente da 10.ª Junta de Conciliação e Julgamento da capital de São Paulo.

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

Realizou-se, no Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento de São Paulo, uma assembleia geral extraordinária sob a presidência do arquiteto Armando Campolina, a fim de ser discutido entre outros assuntos, a atitude do IAB diante da dispensa de engenheiros e arquitetos de obras públicas pela recente decisão do governo do Estado.

Foi aprovado, nessa oportunidade, uma moção a ser enviada ao governador do Estado, nos seguintes termos: "A diretoria do Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo, em cumprimento a resolução de assembleia geral extraordinária de seus associados, vem respeitosamente a presença de v. excia. para expor e afirmar o seguinte: 1 — A difícil situação econômica-financieira que o Estado atravessa é por certo de caráter transitório, c. como a experiência tem demonstrado, o poder de recuperação de São Paulo garante justificadas esperanças de que a atual crise seja brevemente superada. 2 — Ultrapassada a crise, o Estado certamente imprimirá novo impulso às obras públicas indispensáveis ao progresso e bem estar da coletividade. Frequentemente nesse momento, o pessoal técnico imprescindível — engenheiros e arquitetos com larga experiência especializada adquirida no trato das obras e serviços públicos — é que garantirá o imediato desenvolvimento das obras planejadas. Exatamente o contrário do que se observa no momento: o minúsculo orçamento dessas obras, nesse ínterim, podem — vantajosamente para o Estado, que não desperdiçará um valioso capital humano — ser realizados pelos atuais técnicos em vias de serem dispensados. 3 — De forma a evitar a descontinuidade técnico-administrativa no setor das obras públicas e à vista do exposto, o Instituto de Arquitetos do Brasil julga aconselhado sugerir a v. excia. a reconsideração das dispensas de engenheiros e arquitetos servidores do Estado. Assim procede este instituto na certeza de estar contribuindo para o encontro de uma solução que atenda aos altos interesses do Estado e aos justos reclamos de tranquilidade da classe que representa".

IMPOSTO DE RENDA

A Associação Comercial de São Paulo, dentro do seu programa de colaborar com o poder público, entrou em entendimento com a Delegacia Regional do Imposto de Renda, no sentido de se esclarecer nesta capital também neste ano, postos para recebimento de declarações daquele imposto. A iniciativa da entidade do comércio, visando assim a comodidade dos numerosos contribuintes, foi bem acolhida pelo diretor da delegacia regional, ficando assentado que funcionará, no horário normal, os seguintes postos: de 15 a 29 de abril — na sede da Associação Comercial de São Paulo e das distritos de Ipiranga, Santa Ana, Lapa e Pinheiros; de 15 a 22 de abril — nas sedes das distritos da Mooca e Penha.

OUTROS POSTOS

Por determinação da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo funcionarão também de 15 a 29 do corrente, postos para recebimento de declarações de rendimentos nos seguintes pontos: Caixa Econômica Federal, 56, Galeria Prestes Maia, Correios e Telégrafos, Caixa Econômica Federal do Brac, Federação das Indústrias e Bônus de Cereais.

ALAMBRA

Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

A propósito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

OS "FERIADOS" DA SEMANA SANTA — Por decreto de 28, publicado a 29 de março último, o governador do Estado, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, nos dias 7, 8 e 9 de abril correntes, quinta e sexta-feira santas e sábado de aleluia.

A medida do governo paulista não constitui nem uma novidade em nosso Estado, nem uma fato singular em nosso país. Tradicionalmente se suspende o trabalho no Brasil, nesses maiores dias da semana santa. E em São Paulo foi sempre assim também. Não apenas nas repartições públicas, mas inclusive no mundo bancário, no comércio e na indústria. Na quinta-feira e no sábado, às vezes, dá-se o caso de trabalho na parte da manhã, em alguns raros setores das atividades privadas. Mas, na sexta-feira santa, feriado local, o trabalho será proibido, salvo no caso das exceções legais, absolutamente necessárias. Nem os jornais trabalharão esse dia, não devendo circular, por conseguinte, no dia seguinte, sábado de aleluia.

Pois, bem. Não obstante a tradição, por assim dizer, universal, da cristandade, e as normas de conduta que sempre inspiraram a atitude dos brasileiros neste particular, estamos, este ano, diante de uma expectativa singular. Diretores de estabelecimentos estaduais de ensino secundário ver-se-iam

EXPULSOS DOS CINEMAS

Conforme instruções baixadas pelo diretor da Divisão de Diversões Públicas, fiscais, investigadores e guardas-civís, continuam em rigorosa campanha pela moralização nas salas de cinema. Foram expulsos nestes últimos dias nos diversos cinemas "os seguintes indivíduos:

IPIRANGA: — João Batista Stellato e Gastão José de Oliveira.

BADEIRANTES: — Francisco Manuel e Salvador Rosique.

ITAMARATI: — Nilton Lopes Oleiro.

PIRATININGA: — Salomão de Brito.

OASIS: — Wilson Bentivoglio e Domingos Bastos Dias.

NORMANDIE: — Tabajara Azevedo Silva, Siegfried Helfeldt e Aldo Rui Zappellini.

BRAZ: — Scotellin Samuel.

ITAPURA: — José Zabulum do Nascimento.

SAMARONE: — Eulisses Braga e Arnaldo Ramos.

RITZ-CONSOLAÇÃO: — Silvío Antonio de Azevedo, Cide Guardia e Ricardo de Moraes.

JUPIER: — Ubirajara Caldas.

ARLEQUIM: — Lincoln Pirineus de Sousa — soldado do Exército.

REX: — Rui Mussoline, Idalvo Luso, Genoveva Pollice e Darcil de Sousa.

ALIANÇA: — Nelson Teixeira.

MAJESTIC: — José Moacir Bistrot e José Rodrigues da Cruz Sobrinho.

SANTA INES: — Wilson Antonio Franceschini.

ALHAMBRA: — José Leonel Ferreira Filho e Claudio Benedito L. da Fonseca.

REX: — Gamba Corta Franco e Humberto Biondi.

SANTA HELENA: — José Lopes de Oliveira e Geraldo Serafim.

SANTO ESTEVAO: — M. N. — menor.

UNIVERSO: — Sebastião Rissottli e Sebastião da Rocha Sobrinho.

MODERNO: — João Felix de Sousa.

ITAPURA: — Jaime Hernandez Sierra.

MARROCOS: — Julio Pereira da Silva, Manuel Fernando e Ardarí Guimarães Minite.

BROADWAY: — Agostinho Gonçalves Ramos — Base Aerea da Aviação — Cumbica, Mauro Alves do Nascimento.

GOIATZ: — Francisco Rudi e R. M. — menor.

BRASIL: — P. S. menor e A. P. — menor.

NITEROI: — Shigeo Kodama, Santo André e Mitsuo Hiraki.

JOIA: — Justino Pereira de Melo.

LEBLON: — Luiz Alberto Camargo.

RITZ-SÃO JOÃO: — Gabriel Tebet e José Bandelaukas.

ART-PALACIO: — Antonio Garcia Duran.

BANDEIRANTES: — Sebastião Pacheco de Castro e Teodoro Moreira.

METRO: — Irides Gardino e Vitorio Leonardi.

ROSARIO: — Daniel Florencio dos Santos, Paulo Vicente, Sebastião Barrella, Adão Pinheiro e Carlos Resende.

SÃO BENTO: — Hada Massakatu, Antonio Moreira de Sousa e Adriano Antonio Frade.

ALHAMBRA: — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

JUPIER — Edgard Jocelin Ferreira.

BRAZ — Samuel Scotellin.

METRO — Giovanni Fezzi.

MARABÁ — Roberto Prevede e Telmo G. Santos.

ALAMBRA — Raimundo de Almeida, José Alexandre, Rubens José Reis, José Vieira Filho, João Batista de Oliveira, José William Bahdur e José Augusto Rodrigues, SABAIA — Ubaldino Romualdo da Silva.

D. JOSE I

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

No dia 12 de Junho de 1777, a clausula acordada espantou a todos os horas da noite. O sino da Cadeia replicava, dobrava planamente. Que havia? Era o sinal com que habitualmente se convocavam o povo e os vereadores, em casos especiais, para determinadas reuniões. Mas aquela hora? Trajava-se positivamente de algum fato grave. De onde registrar-se uma correria geral ao Paço do Concelho. Ali encontraram efetivamente o escrivão da Câmara, João da Silva Machado, comovido e pálido, no duro exercício das suas sagradas funções.

O capitão general Martin Lopez Lobo de Saldanha o havia mandado chamar por dois soldados a Palácio, onde lhe foi entregue uma carta urgente para os Oficiais da Câmara. Aberta e lida, dizia que "a rainha nossa senhora" fora servida mandar participar, em 25 de Fevereiro de 1776, "ter Deus chamado a sua santa gloria no dia anterior, pela meia noite e vinte e treze minutos, depois de muitos e terribles actos de catholica resignação, ao augustissimo senhor rei dom José, o primeiro". Em seguida, estende-se o general em recomendações protocolares a respeito do desenhado, que adquiria foros de calamidade publica.

Terminada a leitura, informa o escrivão, provavelmente mentindo descaradamente, que "ficaram o dito juiz presidente e mais officiaes da Câmara tão sentidissimos de tão triste noticia que um quarto de hora não puderam dizer palavra alguma". Reagindo, porém o alente e a lingua determina com que se lavrasse "um edital para o dia treze de manhã se fazer publico a todos os moradores desta cidade e seu termo esta tão triste noticia, mandando que todos em geral por espaço de tres dias se abstenham de toda a comunicação e trato fechadas suas portas e janelas fechadas e que todos em geral hometo assim homens como mulheres pelo tempo de um anno e seis mezes rigoroso e seis mezes allivado".

Por três dias e três noites, as agulhas deviam dobrar os sinos. "A horas que a Sé desta cidade fizesse os seus signaes". O procurador do Conselho encarregou-se-lhe de mandar "fazer quatro escudos com as armas de Portugal para no dia segunda-feira desenharem se quebrares nas principais partes desta cidade por um repubblicano antigo e fizesse um estandarte preto". Depois mandaram "levantar quatro theatros pequenos, cobertos de baeta preta", distribuído-se pelos largos do Paço da Sé, da Misericórdia e Quatro Cantos.

No dia 16, "sahiu esta Câmara toda de luto com capas de baeta e chapéus desabados com fumo preto nelleis dependurado e com estandarte preto e varas pretas e cada um dos vereadores e o procurador levou um escudo na mão direita". No Largo do Paço, um repubblicano recebeu um escudo do vereador mais velho e voltando-se para o povo, disse guturalmente: "Real, real, real, que morre dom José primeiro".

NOTAS E COMENTARIOS

A INFLAÇÃO

Ilustre escritor patriótico contou há dias, em cronica publicada num de nossos matutinos, o que temido a observação feita no Brasil por um visitante allem, especialista em inflações. Este homem, ao saber que tal ou qual país está sendo atingido pelo fenômeno inflacionário, vai até ele e examina a coisa "sur place". Aliás, não tem feito na vida senão estudar o que seria problema. Ora, no Brasil a inflação se lhe figura diferente da que viu em outros países. É um tipo singular de inflação, pois esta a rigor se caracteriza pela facilidade com que o dinheiro circula, ao passo que entre nós as fontes de crédito estão estancadas, havendo mesmo, para sermos claros, falta de dinheiro.

A importância da observação do visitante vale apenas pela constatação de que há uma atitude de "suspense" no mercado de dinheiro, podendo-se mesmo considerar praticamente contida a inflação do crédito, como observou o próprio ministro Eugênio Gudin, na conferencia que realizou

em São Paulo, não faz muitos dias. De modo que a singularidade do fenômeno inflacionário no Brasil, singularidade de olhos do especialista allemão, vem de que esse fenômeno está sendo gradativamente extinto, o que talvez tenha passado despercebido ao visitante.

Como se sabe, o volume de papel-moeda em circulação no mês de fevereiro foi reduzido. Essa redução acentuou a tendência observada no primeiro mês do ano, quando então se registrou uma diminuição, sem dúvida considerável, de mais de 1.200 milhões de cruzeiros. Houve em fevereiro uma emissão de 200 milhões, porém neutralizada por via de resgates num total de pouco mais de 251 milhões, dos quais 250 pela própria Carteira de Redenconto.

E' todo ainda para julgarmos, do ponto de vista de seus resultados, a politica seguida pelo ministro Gudin, como gestor das finanças publicas. Mas não é cedo para dizermos que essa politica, orientada num sentido de otimos propósitos, produziu alguns frutos dignos de atenção.

Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista, composta toda ela de homens de vasta experiencia politica e tradicional honradez na pratica dos negocios publicos, representava uma especie de cadinho, por onde passavam, já depurados, depois de perfeitamente verificados todos os dotes morais, intellectuais e espirituais, os candidatos que pretendiam iniciar-se na vida publica.

Julio Prestes, quando indicado para ocupar um lugar na Câmara Estadual, tinha já a sua bagagem de relevantes serviços prestados a sua terra natal, junto ao seu velho progenitor, o indolito albaquequero, cujo padrao de honradez e dignidade servia de peñhor ao proprio filho, que ingressava victorioso na vida publica do Estado.

Nos annos da Câmara dos Deputados, vamos encontrar ponderados e substanciosos estudos, bem como pareceres sobre palpantes assuntos, quer sociais, financeiros e juridicos, ventilados ali, quando Julio Prestes, representando o 4.º distrito eleitoral, nessa occasião, seus pares se convenceram de que a tribuna parlamentar era ocupada por um vibrante orador e homem de convicções firmes e inabalaveis cujos ideais, auidos na experiencia diaria, pelo contato com os varões da politica que lhe frequentavam a casa onde nascera e operava, aliada ainda às lições dos filosofos modernos,

sabia, com precisão científica, nortear o futuro da sociedade acompanhando a evolução de seu povo.

A politica era, para ele, um verdadeiro jogo social que o distraia, rando pela qual tinha sempre, em torno de si, uma multidão de amigos sequiosos, que o consultavam e desejavam conhecer a sua opinião, o seu modo de pensar sobre certos e determinados problemas sociais e politicos.

Os seus admiraveis discursos sobre a incorporação da Estrada de Ferro Sorocabana ao patrimonio do Estado, cuja victoria se deu, quase que unica e exclusivamente, a esse denodado paulista que, em boa hora, esteve na estrada em defesa dos interesses de São Paulo e de seu povo, que, na imprensa do Rio, que, nesta Capital e na Tribuna da Câmara, floreram época e tiveram larga repercussão.

E os seus esforços não foram infructuosos. A campanha calou fundo no seio do Governo Federal, e, assim, Julio Prestes teve a suprema ventura de ver sancionada a lei, pela qual a Estrada de Ferro Sorocabana, passava seu rico patrimonio como medida de direitico e de justiça e à exclusiva administração do Estado de São Paulo. Hoje, está essa Estrada incorporada aos seus bens, a levar a progresso a diversas zonas fértilissimas do torrão Paulista, graças aos trabalhos desse grande

A PAIXÃO DE NOSSO SENHOR (II)

Dia de amor e de traição

O mistério da encarnação não é maior do que o mistério da paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ao criar o homem, à Sua imagem e semelhança, Deus quis por à prova a fidelidade da criatura. A fraqueza humana, porém, não resistiu à tentação do orgulho diante da possibilidade de se igualar ao Criador... E, assim, o homem se viu privado dos encantos e da tranquilidade do Eden para iniciar a sua sina de comer o pão no suor do rosto. Gerações e mais gerações se sucederam até que chegou o momento da vinda do Messias. E Deus Se humilhou e Se rebaixou, para Se tornar à imagem e semelhança do homem, na divina pessoa de Jesus Cristo.

Após os anos de pregação e constituído o corpo de seus discípulos, aproximava-se a hora do tremendo martírio a que Jesus, Deus feito homem, iria submeter-Se em nova e última humilhação na Sua vida terrena. A reunião dos Apóstolos em torno do divino Mestre, que se comemora nesta quinta-feira santa, é uma das mais comovedoras paginas do Novo Testamento. O discurso de despedida de Jesus, ouvido pelos discípulos sem uma plena compreensão de seu misterioso significado, é, para nós que hoje conhecemos o que sobreveio, uma oração profundamente tocante.

Desde a cena do lava-pés, ato de humilhação e de amor incompreendido no momento, até os curtos diálogos, primeiro com São João e, logo após, com Judas Iscariotes — desenvolvia-se um doloroso drama intimo no coração do Filho do Homem. Ali estavam os seus amados discípulos, como crianças, insuspeitos do que ia acontecer e que Ele anunciava; ali permanecia, cingidamente e sem o menor sinal de arrependimento, o

traidor Judas Iscariotes, a quem também oferecera a prova de amor e de humildade, lavando-lhe os pés, os mesmos pés que pouco mais tarde iriam palmilhar o caminho para a prisão-L.O...

Nunca antes havia Jesus declarado tão positivamente a Sua divindade, igualando-se, em mais de uma passagem, a Deus: — "Não se perturbe o vosso coração! Tende fé em Deus, tende também fé em mim". Ou, então: — "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vai ao Pai senão por mim. Se me conhecereis a mim também conhecereis a meu Pai. Bem cedo o conhecereis e já o tendes visto". Em mais adiante: — "Tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Tudo quanto me pedirdes em meu nome, eu o concederei". (Jo. XIV, 1-14)

Também jamais Jesus Cristo se referiu com tanta insistência ao amor e ao coração de Seus discípulos, como se verifica em varias passagens dessa oração de despedida do mundo. Mas, justamente naquela hora angustiosa, quando o amor deveria suportar a traição de Judas e a fraqueza de Pedro, é que o Filho do Homem mostrou a Sua divindade, sobrepujando os sentimentos humanos que O tendiam a afastar-se do sacrificio supremo.

Instituída a Santíssima Eucaristia naquela Ceia memorável, que deveria ser "repetida em Sua memoria" — dominado por profunda tristeza, Jesus Cristo se despediu de modo terminante: — "Já não falarei muito convosco; porque vem o principe deste mundo. Sobre mim não tem poder algum; mas há de o mundo conhecer que amo o Pai e que faço assim como o Pai me ordenou. Levantai-vos! Vamos!" (Jo. XIV, 30-31)

ADUBO DE LIXO

Escrevemos de uma feita, se os leitores se lembram, que o lixo em nosso país muitas vezes é rico. Queríamos com isso dizer que o brasileiro deita fora mil coisas ainda aproveitáveis. Ora, semelhante esbanjamento é incompatível com a situação de estreteza em que vivemos. necessitados de apertar o cinto, para não assistirmos ao estouro de nossa economia.

Tanto é certo que o nosso lixo contém ainda coisas aproveitáveis, que há os remexedores de latas, a serviço da industria de transformação e chamados na França "chiffonniers".

Não é tudo. O leitor vai ficar admirado. Sabe que o lixo, qualquer que ele seja (e agora nós nos referimos apenas às latas ricas, mas também às pobres), pode ser transformado em fertilizante? Pois esta lição nós vem de Piracicaba, cuja Prefeitura se incumbiu de comprovar o acerto da tese de Lavoisier, segundo a qual na natureza nada se perde, tudo se transforma. O lixo se transforma em fertilizante, isto é, em riqueza, depois de convenientemente preparado. Em Piracicaba, foram vendidas há pouco, a agricultores japoneses de Presidente Prudente, 30 toneladas de adubo, provenientes do tratamento do lixo domiciliar coletado na cidade que Luiz de Queiroz tanto engrandeceu. O adubo foi preparado por uma firma que conta com engenheiros brasileiros e vendedora da concorrência aberta para esse fim pela Prefeitura local. De modo que Piracicaba se insere como a primeira cidade a resolver o problema do lixo domiciliar, motivo por que tem sido visitada por numerosos prefeitos paulistas, desejosos de conhecer o processo transformador de lixo em adubo, o que afinal constitui a solução de um problema comum a todos os municípios.

E ainda jogamos fora o lixo, às vezes um lixo rico, um superlixo! Somos ou não somos perdulários? E não é em Piracicaba mesmo que os usinheiros de açúcar atram ao rio a vinhaça (muitos a conhecem pelo nome de resíduo), materia prima, também isso, de fertilizantes?

Apresentaram, em seguida, os referidos emissários, duas aspirações do governador paulista: 1.º — "No setor administrativo", tinha algumas reivindicações a fazer do governo federal; 2.º — "No setor politico", pedia para São Paulo a vice-presidência, na chapa encabeçada pelo seu nome.

Quando à primeira aspiração do setor administrativo, respondi-lhes que se tratava de um problema

Esclarece o gal. Juarez Tavora como se registrou o acordo entre Janio Quadros e o governo Federal

Não teve nenhuma influencia nos acontecimentos e não aceitou as propostas apresentadas — As reivindicações do governador de São Paulo nos setores administrativo e politico

RIO, 6 (Aspress) — O general Juarez Tavora acaba de distribuir à imprensa credenciada no Catete a seguinte nota:

"Parece que há um propósito deliberado de tumultuar e confundir os fatos. Por isso, é preciso esclarecer, de uma vez por todas, a verdade sobre as ultimas occorências que envolveram o meu nome:

1.º — Muito antes que qualquer partido politico viesse a cogitar de meu nome como possível candidato à presidência da Republica, tenho defendido e continuarei defendendo uma participação mais ativa de São Paulo no governo federal. Acho que tal participação consulta aos mais elevados interesses de São Paulo e do Brasil.

2.º — Tal convicção nada tem a ver com a minha possível candidatura. É por uma questão de temperamento pessoal. — Nunca poderia ser condicional na mesma.

Firmados os principios acima, vamos reconstituir os fatos: a) — sexta-feira, 1.º de maio, fui procurado pelo sr. senador Moura Andrade e Olavo Fontoura, que, como emissários do governador Janio Quadros, propuseram-me o seguinte: — caso eu consentisse no lançamento do meu nome, o governador de São Paulo não renunciaria ao seu cargo e apoiaria o meu nome, como candidato à presidência da Republica. Caso contrario, ele renunciaria ao governo de São Paulo e se lançaria como candidato. Admiti, em principio, a hipotesis da minha candidatura, condicionando-a, antes de mais nada, a um pronunciamento dos meus colegas militares, signatários do manifesto de dezembro, desobrigando-se do compromisso ali assumido.

Apresentaram, em seguida, os referidos emissários, duas aspirações do governador paulista: 1.º — "No setor administrativo", tinha algumas reivindicações a fazer do governo federal; 2.º — "No setor politico", pedia para São Paulo a vice-presidência, na chapa encabeçada pelo seu nome.

Quando à primeira aspiração do setor administrativo, respondi-lhes que se tratava de um problema

de competencia exclusiva do presidente da Republica e que, como possível candidato eu não devia, nem queria por questão de encrupulo, envolver o meu nome nos entendimentos referentes ao assunto.

Quanto à segunda aspiração, no setor politico, respondi-lhe que o problema, a meu ver, pertencia exclusivamente aos partidos politicos.

Dirigi-me, então, ao sr. presidente, reiterando-lhe o meu encrupulo de não participar dos entendimentos relativos às reivindicações de S. Paulo por não desejar a vinculação dos mesmos à minha possível candidatura.

b) — Sábado, pela manhã, em reunião, com os meus colegas militares, signatários do manifesto de dezembro, fui desobrigado do compromisso a que me referi, tendo sido dado immediato conhecimento ao presidente da Republica.

c) — Sábado à noite, após, imediatamente, às 23 horas fui chamado de uma reunião onde me encontrava para atender em minha residencia, os mesmos emissários do governador paulista. Mostraram-me, então, o entendimento firmado entre os governos federal e de S. Paulo. Verifiquei, nesta altura, que — contrariamente à minha vontade reiteradamente expressa, aqueles emissários e ao sr. presidente — a satisfação ao meu nome a satisfação das reivindicações do governador de S. Paulo.

d) — Circunstancias posteriores, ocorridas no domingo, dia 3, e ligadas à vinculação do meu nome ao assumimento das reivindicações do governador paulista, levaram-me a escrever ao presidente da Republica e ao governador de S. Paulo cartas expondo o meu ponto de vista a respeito, por

ditame de minha consciencia.

Escrevi, também, ao presidente do DN do PDC, sustando, por ora, os entendimentos em torno do meu nome, sem, todavia, detalhar as razões.

e) — Não atribui — e nem isso me cabe — intenções menos nobres aos entendimentos havidos entre o governador de S. Paulo e o presidente da Republica. Esse meu pensamento já foi, aliás, expresso em carta que dirigi ao jornalista Carlos Lacerda e publicada na "Tribuna da Imprensa" de ontem.

f) — Estes, os fatos. A nação que os julgue.

NOMEADO PARA O S.T.E.

RIO, 6 (Aspress) — O presidente da Republica assinou hoje ato nomeando o desembargador Miguel Seabra Fagundes para ministro do Superior Tribunal Eleitoral, em substituição ao ministro Alfredo Machado Guimarães, recentemente falecido.

Elucidado o caso das licenças falsas de importação

RIO, 6 (Aspress) — A prisão do ex-presidente do Banco Borges, sr. Severino Alves, ocorrida ontem à tarde, marcou o ponto culminante das diligencias efetuadas pela Polícia desta capital nas ultimas 24 horas, visando ao esclarecer o caso da falsificação de licenças e concessão de divisas realizada no Banco do Brasil. Essas licenças falsas provocaram a venda, no cambio negro, de mais de um bilhão e meio de francos franceses. O exame grafotecnico das assinaturas apostas nas licenças revelou serem as mesmas do punho do sr. Jaime Madrugá, diretor da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, que já se confessou autor das mesmas.

RESPIGOS E RECORTES

ACOMODADO IMPOSSIVEL

"Tivemos o caso de comutar, favoravelmente — diz o "Diário de Notícias" — vetos opostos pelo presidente da Republica a proposições do Congresso relativas à concessão de creditos para custeio de pequenas exposições regionais de produtos agricolas. Mesmo admitindo que esses auxilios não se originassem de simples interesses eleitorais, e aceitando, ainda, como indiscutível a sua utilidade, para justificar a veto, do Executivo, a alegação das condições das finanças publicas. Estas — como sempre foi repetido nas razões de tais vetos — só comportavam gastos inadmissíveis: e os dos certames em questão não poderiam ser enquadrados nesse numero.

Na apreciação dos motivos assim invocados para a recusa de sancão presidencial, o Congresso divergiu, entretanto, daquela antiga e tradicional orientação, segundo a qual os vetos eram invariavelmente aprovados: foram mantidas, se não todas quase todas as resoluções vetadas.

Ora, informa-se que o presidente da Republica, em face dessa atitude do Congresso, está disposto a recuar do seu anterior ponto de vista, passando a sancionar, sem impugnação, os projetos de lei que autorizarem a abertura de creditos para as referidas exposições.

Não deixará de ser estranho que isso aconteça. O motivo em que se fundava o sr. Café Filho — de ordem financeira — não continua a existir. A situação do Tesouro continua a exigir suplementos de papel moeda para ocorrer a compromissos normais da administração. Como, pois, poderá o chefe do governo passar a concordar com a realização de despesas que, até bem pouco, tinha por inconciliáveis com a penuria do erário? O que se afirma razoavelmente é que o Executivo se converte na diretriz executiva, em nome do que proclamava um indefinido dever. Que o Congresso, se entender, rejeite os vetos e agrave a situação do Tesouro, dando pouco credito às informações que a respeito da mesma lhe dá o sr. Café Filho.

A versão publicada sobre o assunto não deve passar de boato, pois equivale a uma abdição, por parte do presidente da Republica, a ditames de sua consciencia."

DIA 20 A VISITA DE CAFÉ FILHO A PORTUGAL

RIO, 6 (AN) — Comunica-nos o Itamaraty: "A proposito da viagem do presidente Café Filho a Portugal, os governos brasileiro e português decidiram dar publicidade ao seguinte comunicado:

"A visita oficial a Portugal de S. excia. o sr. presidente da Republica do Brasil realizar-se-á no corrente mês de abril."

Hoje a posse do governador da Bahia

SALVADOR, 6 (Aspress) — Tomará posse amanhã, às 14.30 horas, perante a Assembleia Legislativa do Estado, reunida extraordinariamente no Salão Nobre do Forum Rui Barbosa, o novo governador da Bahia, A posse do governador, ainda que solene, não terá caráter festivo devido ao período da Semana Santa. Todavia, o protocolo oficial será observado. O programa organizado para o dia 7, comemorativo da instalação do novo governo, constará de missa solene às 9.30 horas na Igreja do Bonfim e às 14.30 horas a sessão solene, extraordinária da Assembleia Legislativa.

Depois de empossado, o governador Antonio Balbino assistirá à posse do primeiro prefeito eleito, da cidade do Salvador, sr. Helio Machado.

Amanhã mesmo, o sr. Antonio Balbino dará seu primeiro despacho referendando os atos de nomeação do secretário do Interior e Justiça, sr. Amarílio Benjamin e secretário da Segurança Publica, sr. Lafayette Coutinho.

DEMISSIONARIO

RIO, 6 (Aspress) — Ao que estamos informados, na reunião de ontem da diretoria do Banco do Brasil, com a presença de seu presidente, sr. Clemente Mariani e sr. Tosta Filho, diretor da CACEX, comunicou oficialmente ao dirigente de nosso principal estabelecimento de credito sua decisão irrevogável de não mais querer continuar a frente daquela Carteira.

Depois de empossado, o governador Antonio Balbino assistirá à posse do primeiro prefeito eleito, da cidade do Salvador, sr. Helio Machado.

Amanhã mesmo, o sr. Antonio Balbino dará seu primeiro despacho referendando os atos de nomeação do secretário do Interior e Justiça, sr. Amarílio Benjamin e secretário da Segurança Publica, sr. Lafayette Coutinho.

DEMISSIONARIO

RIO, 6 (Aspress) — Ao que estamos informados, na reunião de ontem da diretoria do Banco do Brasil, com a presença de seu presidente, sr. Clemente Mariani e sr. Tosta Filho, diretor da CACEX, comunicou oficialmente ao dirigente de nosso principal estabelecimento de credito sua decisão irrevogável de não mais querer continuar a frente daquela Carteira.

Depois de empossado, o governador Antonio Balbino assistirá à posse do primeiro prefeito eleito, da cidade do Salvador, sr. Helio Machado.

Amanhã mesmo, o sr. Antonio Balbino dará seu primeiro despacho referendando os atos de nomeação do secretário do Interior e Justiça, sr. Amarílio Benjamin e secretário da Segurança Publica, sr. Lafayette Coutinho.

DEMISSIONARIO

RIO, 6 (Aspress) — Ao que estamos informados, na reunião de ontem da diretoria do Banco do Brasil, com a presença de seu presidente, sr. Clemente Mariani e sr. Tosta Filho, diretor da CACEX, comunicou oficialmente ao dirigente de nosso principal estabelecimento de credito sua decisão irrevogável de não mais querer continuar a frente daquela Carteira.

SUBPREÇOS

"O sistema das bonificações concedidas às exportações — observa o "Correio da Manhã" — nada mais é que um processo de desvalorização do cruzeiro por etapas. Se os importadores de nossas mercadorias resistirem aos nossos preços em moeda internacional, venhamos essa resistência diluindo o cruzeiro, através de novos acréscimos às bonificações. Se não lhes serve a taxa cambial media de Cr\$ 40,00 por dólar, nada mais fácil do que contornar a situação, elevando essa taxa pelo aumento das bonificações.

Aumentou os acréscimos por mais cuidadosos que se façam obedecer, sem dúvida, a criterios pessoais e não automaticos. E isto está o maior defeito do sistema. Pode-se estar assim depreciando o cruzeiro muito mais do que o necessário para dar saída a algumas exportações.

Quando a luta de preços se faz diretamente entre os nossos exportadores estrangeiros de nossas mercadorias, a flutuação do cruzeiro não fica só na dependência da resistência desses importadores. For seu lado, os nossos exportadores também oferecem a sua resistência. Não podendo apelar para as autoridades monetárias no sentido de que se aumentem bonificações, passam eles proprios a defesa dos preços de suas mercadorias.

Dessa luta, nasce o equilibrio que, como se vê, só pela liberdade de cambio para exportação poderá ser alcançado.

Compreende-se o sistema das taxas multiples de cambio para exportação, em tempos de escassez, como outora feita na Argentina. É um meio de retirar o rendimento maximo das mercadorias de que o país dispõe para exportar. Quando da escassez mundial de trigo, por exemplo, a Argentina conseguiu superpreço por suas exportações de trigo e de outros males.

Se porém, em lugar de escassez, abundância que existe, o sistema das taxas multiples funciona no sentido inverso, isto é, provoca subpreços.

E por causa das bonificações às exportações não estaremos vendendo o abaixo do que valem as nossas mercadorias?"

Mais 120 milhões de litros de agua para os cariocas

RIO, 6 (Aspress) — O sr. Edgard Pereira Braga, diretor do Departamento de Aguas e Escoamentos do Distrito Federal, declarou ontem à reportagem que durante o Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará em julho nesta capital, haverá um reforço de 120 milhões de litros de agua no fornecimento diario para o Distrito Federal, sendo que 30 milhões são destinados à zona sul.

MANGABEIRA DEFINE

RIO, 6 (Aspress) — "O que se tem chamado o meu pessimismo — e que já vem de longe — tem sido não somente confirmado, como ultrapassado pelos fatos" — declarou o sr. Otavio Mangabeira.

"Temos agora o presidente em condições politicas semelhantes às daquelle que se suicidou, mas sem querer admitir que a situação do país não é mais de rotina, e que não se pode prosseguir como se nada houvesse acontecido. Até a viagem do presidente ao estrangeiro é considerada oportuna. Muito vai custando ao Brasil e muito ainda lhe custará esta terrível incompreensão dos fatos, que causará, como está causando, estragos de toda a natureza, internos e externos, materiais e morais, atingindo homens e classes, partidos e instituições."

Depois de empossado, o governador Antonio Balbino assistirá à posse do primeiro prefeito eleito, da cidade do Salvador, sr. Helio Machado.

Amanhã mesmo, o sr. Antonio Balbino dará seu primeiro despacho referendando os atos de nomeação do secretário do Interior e Justiça, sr. Amarílio Benjamin e secretário da Segurança Publica, sr. Lafayette Coutinho.

DEMISSIONARIO

RIO, 6 (Aspress) — Ao que estamos informados, na reunião de ontem da diretoria do Banco do Brasil, com a presença de seu presidente, sr. Clemente Mariani e sr. Tosta Filho, diretor da CACEX, comunicou oficialmente ao dirigente de nosso principal estabelecimento de credito sua decisão irrevogável de não mais querer continuar a frente daquela Carteira.

Depois de empossado, o governador Antonio Balbino assistirá à posse do primeiro prefeito eleito, da cidade do Salvador, sr. Helio Machado.

Amanhã mesmo, o sr. Antonio Balbino dará seu primeiro despacho referendando os atos de nomeação do secretário do Interior e Justiça, sr. Amarílio Benjamin e secretário da Segurança Publica, sr. Lafayette Coutinho.

DEMISSIONARIO

RIO, 6 (Aspress) — Ao que estamos informados, na reunião de ontem da diretoria do Banco do Brasil, com a presença de seu presidente, sr. Clemente Mariani e sr. Tosta Filho, diretor da CACEX, comunicou oficialmente ao dirigente de nosso principal estabelecimento de credito sua decisão irrevogável de não mais querer continuar a frente daquela Carteira.

Depois de empossado, o governador Antonio Balbino assistirá à posse do primeiro prefeito eleito, da cidade do Salvador, sr. Helio Machado.

Amanhã mesmo, o sr. Antonio Balbino dará seu primeiro despacho referendando os atos de nomeação do secretário do Interior e Justiça, sr. Amarílio Benjamin e secretário da Segurança Publica, sr. Lafayette Coutinho.

PAGINAS DO MEU DIARIO

Presidente Julio Prestes — 1915/27

JUGURTHA DE ARTIAGA

II

de brasileiro, quando deputado estadual!

Por ocasião das comemorações da nossa emancipação politica, realizadas em 7 de Setembro de 1922, em que o Monumento do Estado inaugurava os governos erigidos no caminho pela Serra do Mar, por onde Anchieta e outros abnegados Jesuitas, ligando a terra de Braz-Cubas ao planalto, palmilharam a pé, Julio Prestes pronunciou admirável discurso, que é considerado uma peça de fino valor literario, e em cujas paginas não se sabe bem o que mais apreciar: se a sua digressão pela historia colonial do nosso País, ou o apuramento da frase pura, limpida e escorelta, ou a unção de verdadeiro brivido, pelo carinho com que tratou as coisas que nos legaram os nossos antepassados.

Pela primeira vez em 1924, deixava ele o seu posto de deputado estadual, para representar o Estado de São Paulo, na Câmara Federal. Ali, ao assumir a sua cadeira não desmentiu Julio Pres-

tes que seria, como fora na Câmara Estadual, um homem de ação e de uma atividade extraordinária.

E, justamente pelo fato de revelar qualidades excepcionais, qualidades essas de um perfeito politico, aliadas aos dotes intellectuais que lhe granjearam o nome de relevo no seio do Congresso, e que os seus pares, escorelham-n'o para diversas comissões. E é lá, dando pareceres e verificando os diversos projetos apresentados e cortando largo nas ambições que pudessem ferir os interesses da Nação, que a sua figura varonil se projetou entre os seus pares.

Surge nessa época o movimento revolucionario encabeçado pelo general Isidoro Dias Lopes. Julio Prestes deixa os trabalhos da Câmara Federal e vem juntar-se ao coronel Fernando Prestes em Itapetininga para, em companhia do general Altaliba Leonel de Pirajú, de Washington Luis, então senador, organizarem a defesa do

Estado naquella parte Sul da fronteira. Assim surgiu, pelo patriotismo e vontade firme e coesa desses homens que tinham verdadeira amor a esta terra, e concebiam de uma maneira perfeita, o que é a democracia, dentro de um regime de ordem, de compreensão e paz social, organizaram e comandaram pessoalmente, a Invenível "Coluna Sul", composta de patriotas de Itapetininga, Pirajú, Faxina e circunvizinhanças, coluna que pôs em fuga os revoltosos da Sorocabana.

Estabelecida a paz com a retirada dos revoltosos para fora do Estado, voltou Julio Prestes aos seus trabalhos na Câmara Federal, onde os seus pares escolheram-no seu líder, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado e ao país, bem assim pela capacidade de trabalho desenvolvido, quando simples deputado.

No exercício de sua função de líder, a sua atuação foi de um perfeito "gentleman"; e sempre,

quer o governo, quer os seus colegas, encontram nele, um perfeito e atilado condutor de homens e orientador de idéias, como poucos o sabem ser neste "mare-magnum" da politica brasileira.

A sua participação activa, nesse período, como representante de São Paulo na Câmara Federal, foi de um ativo conhecedor das nossas necessidades sociais e financeiras. Foi o autor — e bem poucos o sabem — e, ainda, o defensor acerrimo, do projeto que concedia "Assistências às classes menos favorecidas dos ferroviarios do país", sendo que da tribuna da Câmara Federal — e, conclamou os seus pares a ter um pouco de piedade e de amor áqueles que, por desventura da sorte, nasceram menos favorecidos.

E também pela imprensa terçou armas, a fim de que as suas idéias chegassem aos quatro cantos do país, em benefício de todos aqueles por quem se batia da tribuna, e necessitavam de amparo social.

E ainda — bateu-se na Câmara Federal para que a lei dos ferroviarios se estendesse aos demais operarios do país, razão por-

PALACIO 9 DE JULHO

Sugestões da bancada republicana em torno do problema do algodão

CONSIDERAÇÕES DOS SRS. DERVILLE ALLEGRETTI E FRANCISCO FRANCO — ESTRANHA MOLESTIA EM ELDORADO PAULISTA

REJEITADO O VETO DO EXECUTIVO NO "CASO" DOS EXTRANUMERARÍOS

Muito está se preocupando a bancada do Partido Republicano na Assembleia Legislativa com a situação da colheita paulista. Ontem o seu líder, deputado Derville Allegretti, através de requerimento que encaminhou regimentalmente, chamou a atenção do governador do Estado para a urgência de se reclamar, junto ao presidente da República, providências suscetíveis de desfazer o descontentamento geral reinante entre os produtores de algodão, oriundo da escassez da safra e dos baixos preços. Acentuou, a propósito, que têm sido reiterados os apelos dos lavradores no sentido de ser imediatamente transferido o algodão em pluma da segunda para a quarta categoria dos produtos exportáveis.

Advertiu o sr. Derville Allegretti que a malveza é uma das principais fontes de riqueza do Estado, não podendo por isso permanecer o governador indiferente às séries problemas criados pelo governo da República com relação à colheita paulista.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Outro integrante da bancada republicana, o sr. Francisco Franco, apresentou o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — O algodão em caroço, ao ser entregue pelo lavrador à usina de beneficiamento, para sua venda, deverá ser classificado por uma "Junta" composta pelo Fiscal da Secretaria de Agricultura, pelo representante da firma compradora e por um classificador designado pela Associação Rural da localidade, de preferência o engenheiro agrônomo local, onde houver, desde que não haja acordo entre o vendedor e o comprador.

Parag. único — As funções acima serão desempenhadas sem onus algum para o Estado.

Artigo 2.º — Os órgãos e despachos para o algodão em caroço serão correspondentes às cotizações disponíveis registradas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, na véspera da entrega da mercadoria para venda, baseando-se no rendimento de 45 quilos de algodão em caroço para 15 quilos de algodão em pluma.

Artigo 3.º — A Bolsa de Mercadorias fará uma revisão de seus padrões atuais, equiparando-os aos padrões internacionais.

Artigo 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Na justificativa de sua proposição ponderou o sr. Francisco Franco:

"A classificação de algodão em caroço, na forma adotada atualmente pelas usinas de beneficiamento do interior do Estado, não satisfaz os interesses da lavra, motivo pelo qual se faz necessária a alteração do critério a ser usado imediatamente, a fim de que seja defendido o preço do produto ainda durante a presente safra.

Assim, é mister que o Projeto de Lei que acabamos de apresentar à Mesa seja aprovado sem demora, a fim de se evitar graves prejuízos, que fatalmente advirão, aos lavradores de algodão do Estado de São Paulo e que atingirão até a própria lavra algodoeira".

Discursando à hora do pequeno expediente, o deputado Alfredo Farhat, da bancada do Partido Republicano, informou que há bem poucos dias chegou ao seu conhecimento que no bairro do "Cafetal", no Salto-Ribeira, município de El-Dorado Paulista, apareceram alguns casos de moléstias com todas as características do tifo.

"Havendo suspeitas sobre o caráter grave da moléstia — prosseguiu o orador — o prefeito municipal daquela cidade comunicou o fato ao delegado de Saúde de Santos, já que Eldorado há mais de dois anos que está sem médico.

Após isso, ali apareceu o médico sanitário de Itanhaem, que, ao invés de se dirigir ao local onde se verificaram tais casos e determinar as medidas que se impunham, ante sua gravidade, chegou de avião a Pariqueira-Açu e daí foi, em automóvel, até Eldorado, regressando ao contínuo, sem sequer ao local onde estava a família doente, apesar do prefeito haver posto condução à sua disposição.

Isso não está certo. O povo, principalmente os humildes, que

Grave moléstia em Eldorado Paulista

Discursando à hora do pequeno expediente, o deputado Alfredo Farhat, da bancada do Partido Republicano, informou que há bem poucos dias chegou ao seu conhecimento que no bairro do "Cafetal", no Salto-Ribeira, município de El-Dorado Paulista, apareceram alguns casos de moléstias com todas as características do tifo.

"Havendo suspeitas sobre o caráter grave da moléstia — prosseguiu o orador — o prefeito municipal daquela cidade comunicou o fato ao delegado de Saúde de Santos, já que Eldorado há mais de dois anos que está sem médico.

Após isso, ali apareceu o médico sanitário de Itanhaem, que, ao invés de se dirigir ao local onde se verificaram tais casos e determinar as medidas que se impunham, ante sua gravidade, chegou de avião a Pariqueira-Açu e daí foi, em automóvel, até Eldorado, regressando ao contínuo, sem sequer ao local onde estava a família doente, apesar do prefeito haver posto condução à sua disposição.

Isso não está certo. O povo, principalmente os humildes, que

Grave moléstia em Eldorado Paulista

Discursando à hora do pequeno expediente, o deputado Alfredo Farhat, da bancada do Partido Republicano, informou que há bem poucos dias chegou ao seu conhecimento que no bairro do "Cafetal", no Salto-Ribeira, município de El-Dorado Paulista, apareceram alguns casos de moléstias com todas as características do tifo.

"Havendo suspeitas sobre o caráter grave da moléstia — prosseguiu o orador — o prefeito municipal daquela cidade comunicou o fato ao delegado de Saúde de Santos, já que Eldorado há mais de dois anos que está sem médico.

Após isso, ali apareceu o médico sanitário de Itanhaem, que, ao invés de se dirigir ao local onde se verificaram tais casos e determinar as medidas que se impunham, ante sua gravidade, chegou de avião a Pariqueira-Açu e daí foi, em automóvel, até Eldorado, regressando ao contínuo, sem sequer ao local onde estava a família doente, apesar do prefeito haver posto condução à sua disposição.

Isso não está certo. O povo, principalmente os humildes, que

Grave moléstia em Eldorado Paulista

Discursando à hora do pequeno expediente, o deputado Alfredo Farhat, da bancada do Partido Republicano, informou que há bem poucos dias chegou ao seu conhecimento que no bairro do "Cafetal", no Salto-Ribeira, município de El-Dorado Paulista, apareceram alguns casos de moléstias com todas as características do tifo.

"Havendo suspeitas sobre o caráter grave da moléstia — prosseguiu o orador — o prefeito municipal daquela cidade comunicou o fato ao delegado de Saúde de Santos, já que Eldorado há mais de dois anos que está sem médico.

Após isso, ali apareceu o médico sanitário de Itanhaem, que, ao invés de se dirigir ao local onde se verificaram tais casos e determinar as medidas que se impunham, ante sua gravidade, chegou de avião a Pariqueira-Açu e daí foi, em automóvel, até Eldorado, regressando ao contínuo, sem sequer ao local onde estava a família doente, apesar do prefeito haver posto condução à sua disposição.

Isso não está certo. O povo, principalmente os humildes, que

Grave moléstia em Eldorado Paulista

Discursando à hora do pequeno expediente, o deputado Alfredo Farhat, da bancada do Partido Republicano, informou que há bem poucos dias chegou ao seu conhecimento que no bairro do "Cafetal", no Salto-Ribeira, município de El-Dorado Paulista, apareceram alguns casos de moléstias com todas as características do tifo.

"Havendo suspeitas sobre o caráter grave da moléstia — prosseguiu o orador — o prefeito municipal daquela cidade comunicou o fato ao delegado de Saúde de Santos, já que Eldorado há mais de dois anos que está sem médico.

Após isso, ali apareceu o médico sanitário de Itanhaem, que, ao invés de se dirigir ao local onde se verificaram tais casos e determinar as medidas que se impunham, ante sua gravidade, chegou de avião a Pariqueira-Açu e daí foi, em automóvel, até Eldorado, regressando ao contínuo, sem sequer ao local onde estava a família doente, apesar do prefeito haver posto condução à sua disposição.

Isso não está certo. O povo, principalmente os humildes, que

Grave moléstia em Eldorado Paulista

Discursando à hora do pequeno expediente, o deputado Alfredo Farhat, da bancada do Partido Republicano, informou que há bem poucos dias chegou ao seu conhecimento que no bairro do "Cafetal", no Salto-Ribeira, município de El-Dorado Paulista, apareceram alguns casos de moléstias com todas as características do tifo.

"Havendo suspeitas sobre o caráter grave da moléstia — prosseguiu o orador — o prefeito municipal daquela cidade comunicou o fato ao delegado de Saúde de Santos, já que Eldorado há mais de dois anos que está sem médico.

Após isso, ali apareceu o médico sanitário de Itanhaem, que, ao invés de se dirigir ao local onde se verificaram tais casos e determinar as medidas que se impunham, ante sua gravidade, chegou de avião a Pariqueira-Açu e daí foi, em automóvel, até Eldorado, regressando ao contínuo, sem sequer ao local onde estava a família doente, apesar do prefeito haver posto condução à sua disposição.

Isso não está certo. O povo, principalmente os humildes, que

Grave moléstia em Eldorado Paulista

Discursando à hora do pequeno expediente, o deputado Alfredo Farhat, da bancada do Partido Republicano, informou que há bem poucos dias chegou ao seu conhecimento que no bairro do "Cafetal", no Salto-Ribeira, município de El-Dorado Paulista, apareceram alguns casos de moléstias com todas as características do tifo.

"Havendo suspeitas sobre o caráter grave da moléstia — prosseguiu o orador — o prefeito municipal daquela cidade comunicou o fato ao delegado de Saúde de Santos, já que Eldorado há mais de dois anos que está sem médico.

Após isso, ali apareceu o médico sanitário de Itanhaem, que, ao invés de se dirigir ao local onde se verificaram tais casos e determinar as medidas que se impunham, ante sua gravidade, chegou de avião a Pariqueira-Açu e daí foi, em automóvel, até Eldorado, regressando ao contínuo, sem sequer ao local onde estava a família doente, apesar do prefeito haver posto condução à sua disposição.

Isso não está certo. O povo, principalmente os humildes, que

ao sr. governador, para que a. ex. a. tome as providências junto à Secretaria da Educação, a fim de que, através do convênio escolar entre o Estado e o Município, seja o prédio construído para a instalação do Grupo Escolar Comendador Mário Rêgo, na Parada 15 de Novembro, no bairro da Estrada de Ferro Central do Brasil, entregue aos seus alunos, que atualmente não obrigam a frequentar prédio impróprio para tal fim".

ATIVIDADES DO DEMA

Estranhou o deputado Jaime de Almeida Pinto que ainda não tenha voltado à atividade o Departamento de Mecanização Agrícola (DEMA). A propósito, acentuou uma indefinição contradição: o governo estimulou a produção, mas agora, que se aproxima a época da colheita, rouba aos lavradores a cooperação das máquinas da referida repartição. A produção agrícola, como está acontecendo em Presidente Prudente e São José do Rio Preto, está exposta a perda total. O fato, se não for atalhado a tempo, terá daninhas repercussões no custo de vida.

ZONA DOURADENSE

Lembrou o deputado Victor Maia que a Zona Douradense, apesar da excelência de suas terras, tem sido inteiramente ignorada dos poderes públicos. Há 90 anos isto vinha acontecendo. Apenas nestas ultimas tempos, graças ao esforço de um ou outro de seus representantes na Assembleia, foram algumas cidades da região contempladas com melhoramentos. Nesse caso se inclui Itatinga, que conseguiu status para uma ponte sobre o Tietê, estudos para uma estrada ligando com Araçatuba, além de outros. São obras de grande importância econômica motivo por que se anima o orador a sugerir ao atual governo que não interrompa os trabalhos indispensáveis para plena consecução de tais melhoramentos.

NOVAS "MISSÕES"

Informou o deputado Pinheiro Junior que o governador Janio Quadros, continua embalado em sua ingloria tarefa de demitir funcionários. Cita o caso do Hospital das Clínicas de Mirandópolis. Nesse nosocomio, indispensável para a vida da população local, trabalhavam 49 extranumerários. Destes, 44 foram postos na rua. O hospital praticamente está paralisado.

FUNCIONÁRIOS APROVEITADOS

De um requerimento de informações encaminhado pelo sr. Cid. Franco ao Executivo, por intermédio da Mesa, destacamos os seguintes itens:

1.ª — Na presente situação de dispensa de funcionários extranumerários, adotou a Comissão de Produção Agropecuária os índices de antiguidade, eficiência e encargos de família? Pedem-se esclarecimentos minuciosos sobre o critério adotado.

2.ª — Na relação de funcionários aprovados, publicada no Diário Oficial de 31 do mês passado, constam os nomes de duas funcionárias que não exercem função naquela comissão, Estalado lotadas no gabinete do sr. Secretário da Agricultura, como se explica que venham recebendo por fundos da Carteira de Seguro contra o Gripe para a Lavra Algodoeira?

3.ª — Por que, no Diário Oficial do mesmo dia, constou uma gratificação de representação, na importância de três mil cruzeiros, a uma cunhada do atual secretário da Agricultura, quando a mesma funcionária já recebe a diferença que existe entre os vencimentos do seu cargo efetivo e os vencimentos de outro cargo, de caráter precário, criado na Comissão de Produção Agropecuária?

4.ª — Tem a Comissão preocupação as finalidades para que foi criada? Em caso afirmativo, pedem-se esclarecimentos sobre as suas realizações, com dados numéricos?

OUTROS ASSUNTOS

No decorrer da sessão fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz, indagando do Executivo por que razão ainda não foi ultimado pela Fazenda do Estado o aumento do capital do Banco do Estado de São Paulo S/A.; o sr. Vicente Botta,

condenando a imprevidência oficial, no terreno econômico-financeiro, em virtude da qual tem prosseguido ininterrupto o abandono da zona rural por parte dos trabalhadores; o sr. Silveira Bueno, criticando o comportamento do médico do posto de saúde de Zorobroma, o qual se aumenta o cargo para atender a interesses particulares; o sr. Farabullini Junior, encarecendo a necessidade de ser criada a carreira de radio-técnico nos órgãos da administração de aparelhamento do Serviço Público do Estado.

VOTOS DO EXECUTIVO

Em reunião extraordinária que se prolongou até às 3.30 horas de ontem o plenário rejeitou, o veto do governador Janio Quadros ao projeto que determina a estabilidade dos funcionários que contam com cinco anos de serviço público. A hora em que redigíamos esta nota já se anunciava, no Palácio Nove de Julho, a convocação da nova reunião extraordinária, com início às 21 horas, para apreciação do veto do governador Janio Quadros ao projeto de distribuição de auxílios às entidades assistenciais.

HOMENAGEM A CHURCHILL

Em regime de urgência, e por iniciativa do sr. Vicente Botta, foi aprovada a inserção nos anais de uma homenagem a sir Winston Churchill, primeiro ministro da Inglaterra, que abandonou a vida pública.

O CASO DO CAFÉ

O plenário aprovou requerimento de autoria do sr. Paes de Barros Neto, propondo a constituição de uma comissão especial de onze membros que terá a incumbência de estudar as causas que determinaram a atual situação inflativa do café e apelar as providências suscetíveis de corrigir esse estado de coisas.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

PROJETO DE LEI

Na ordem do dia foram aprovados em segunda discussão projetos de lei dispondo sobre: declaração de utilidade pública da Congregação das Irmãs das Imaculadas Conceição e do Centro Espírita Medeiros Divinos, ambos desta capital, e da Associação Comercial de Presidente Prudente, e da Sociedade de Assistência aos servidores Fazendeiros do Estado, das Campiñas; denominação de "Prof. Pedro Sommerhauser" ao atual grupo escolar de Jazapirú; e doação ao Estado de imóveis localizados em Nova Odessa e Bauri.

ALMOÇO MENSAL DA CAMARA AMERICANA DE COMERCIO

Está sendo aguardado com grande expectativa o próximo almoço mensal da Câmara Americana de Comércio para o Brasil, a se realizar no próximo dia 14 às 11.45 horas, no Hotel Esplanada, pois a ele comparecerá como convidado de honra o embaixador dos Estados Unidos, recentemente chegado ao Brasil, o sr. A. C. McArthur, na ocasião, importante discurso.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

"A Paixão, Segundo São Mateus", de J. S. Bach

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, já está durante a Semana Santa, (a a sábado), no Teatro Leopoldo Frota, a rua General Jardim, 549, das 14 às 22 horas, pela 1.ª vez no Brasil, o filme austríaco "A Paixão, Segundo São Mateus", de J. S. Bach. O referido filme tem como intérpretes a Orquestra e o Coro da Igreja Santa Cecilia de Roma, sob a regência do maestro Herbert Karajan, da Filarmônica de Viena, figurando como solistas: Gabriel Gatti, Lúcia Blumel, Graziela Schell, Boris Craxof, Gino Siminberg e Sergio Braccantini.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone até às 16 horas do dia 13 do corrente.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ

CINEMA COPE — 2ª semana — O Acudo Negro de Falworth — Com Tony Curtis — Proib. 10 anos — Desde às 12.30 horas.

RITA

Companheiro Querido — Com Richard Widmark — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

RITA

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

REPUBLICA

CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 16 anos — Desde às 12.30 horas.

PLAZA

CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 16 anos — Desde às 12.30 horas.

REGÊNCIA

CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 16 anos — Desde às 12.30 horas.

MONARK

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAMARATI

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Desde às 14 horas.

LINS

Companheiro Querido — Com Joanne Dru — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.45 horas.

TROPICAL

Vingança Terrível — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — O Preço da Esperança — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

GLORIA

Paixão de Cristo — Filme sacro — Companheiro Querido — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 17.40 e 21 horas.

HOLLYWOOD

Paixão de Cristo — Filme sacro — Companheiro Querido — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 17.20 e 20.30 horas.

SAMMARONE

Companheiro Querido — Com Joanne Dru — Naples Milionaria — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

BRAZ

Paixão de Cristo — Filme sacro — Companheiro Querido — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 17.20 e 20.40 horas.

ICARAI

Companheiro Querido — Com Joanne Dru — O Malabarista — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO

Paixão de Cristo — Filme sacro — Companheiro Querido — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 17.20 e 20.40 horas.

STA. HELENA

Jesus de Nazareth — Filme sacro — Cine Atualidade — Nacional — Desde às 9 horas.

PEDRO II

Jesus de Nazareth — Filme sacro — Rep. da Tela — Nacional — Desde às 9.30 horas.

ROXY

Madalena — Com Maria Toren — Proib. 18 anos — Bandeira da Desordem — Atual. Campos — Nacional — Desde às 13.30 horas.

REX

Reis dos Reis (Mat.) — Jesse James (mat. e soíre) — Madalena — Proib. 18 anos — Só a soíre — J. N. — As 13.40 e 18.30 horas.

IRIS

Reis dos Reis — Filme sacro — Uma Tragica Aventura — C. Not. — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

SAVOY

Reis dos Reis — Filme sacro — Fôra do Planeta — Rep. da Tela — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

S. JORGE

Reis dos Reis — Filme sacro — O Sabre e a Flexa — Var. na Tela — Nacional — As 13.40 e 18.30 hs.

OVERDAN

Paixão de Cristo — Filme sacro — Duas Mulheres Divinais — Atual. Rev. — Nac. As 14.10 e 19 hs.

IDEAL

Paixão de Cristo — Santo Inácio de Loyola — Marcha da Vida — Nacional — As 14.10 e 19 horas.

S. LUIZ

Paixão de Cristo — Filme sacro — A Outra e Eu — Atual. em Revista — Nac. As 14.10 e 19 horas.

VITORIA

(Agua Rasa) — Paixão de Cristo — Filme sacro — A Coração da Rainha Elizabeth II — As 13.15 e 18.30 horas.

TUCURUVI

Paixão de Cristo — Filme sacro — Além do Sahara — J. Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

MARAJÁ

(Sto. Amaro) — O Martir do Calvario — Super produção sacra — J. Nacional — Desde às 14 horas.

ITAIM

Fraude — Com Colleen Gray — Loucuras de Um Milionario — J. N. — As 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO

(Sto. Amaro) — O Martir do Calvario — Filme sacro — J. Nacional — As 14 e 19 horas.

MARCONI

Curso, Lenda de Uma Voz — Com Mario Lanza — Radio-Valentino — J. Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

STAR

Jesus de Nazareth — Filme sacro — Noticias da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

SASM

Paixão de Cristo — Produção sacra — Atual. em Revista — Nacional — As 13.17, 19.30 e 21.30 horas.

S. GERALDO

Paixão de Cristo — Filme sacro — Resenha da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

MARINGÁ

Maria Madalena — Com Luiz Alcoriza — Acapulco — J. Nacional — As 13.30 e 18 horas.

IP. FALACIO

A Rainha Virgem — Com Stewart Granger — Em Nome do Direito — J. N. — As 18.40 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — O Martir do Calvario — Em espetacular representação por numerosos artistas da Radio S. Paulo e do elenco do proprio circo. As 13.30, 19.30 e 21.30 hs.



ASTUCIA DE POLICIAL NA "CIDADE TENEBROSA" — O detetive Sims (Sterling Hayden) era figura de relevo na Seção de Homicídios, acostumado a lidar com ex-sentenciados e outros elementos do mundo do crime, conhecendo-lhe as "manhas", os golpes baixos e "inclinando a mentalidade. Deputado, então, com o problema de Steve Lacey (Gene Nelson), ex-sentenciado, porém confiado honesto e incapaz de voltar ao bando de "Doc" (Ted de Cordia), fugitivo do presidio e espalhando terror com sua turma sinistra, "Doc" deseja dominar a "Cidade Tenebrosa" estabelecendo terror, enquanto o dinheiro fácil enche seus bolsos. Sims confiou na ação da polícia e na sua astúcia e travou com o bando de "Doc" uma batalha decisiva, da qual dificilmente o bando e seus acólitos poderiam escapar!

"Cidade Tenebrosa" (The City Is Dark) é o novo policial produzido pela Warner Bros. que vai proporcionar muitas emoções ao "fãs" do gênero. André De Toth dirigiu "Cidade Tenebrosa" (The City Is Dark) cujo elenco é liderado por Sterling Hayden, Gene Nelson, Phyllis Kirk, Ted de Cordia e Charles Buchinsky. A Warner Bros. apresenta "Cidade Tenebrosa" (The City Is Dark) no cine Ipiranga e circuito.

MEIO DIA 14-16-18
20-22 e Meia Noite

RIO GOIAS LEBON ITAPURA 14-16-18
20-22hs

AMOR PROIBIDO... AVENTURAS PERIGOSAS.

O VALE DOS REIS
"Valley of the Kings"

ROBERT TAYLOR
ELEANOR PARKER
CARLOS THOMPSON

EXTRA: TOM & JERRY

METROSCOPE

SÃO LOURENÇO

Famosa estância hidromineral do Brasil — põe à disposição dos paulistas as confortáveis instalações do HOTEL PRIMUS. Reservas pelos telefones 316 — 347 — 348.



"RICARDO, CORAÇÃO DE LEÃO" — "Ricardo, Coração de Leão" é a fascinante história que Sir Walter Scott nos conta das cruzadas cristãs para reaver o Santo Sepulcro, dos infelizes muçulmanos. Todas as furiosas batalhas entre as legiões de nações europeias cristãs ao mando do rei inglês Ricardo e os milhares de guerreiros sarracenos das tribos dominadas pelo astuto e galante sultão Saladin, os combates e intrigas das próprias legiões do rei Ricardo e a tumultuosa história de amor e fé, estão brilhantemente retratadas nesta película em Cinemascope e Warnercolor que a Warner Bros. apresenta no Bandeirantes e circuito. Rex Harrison, Virginia Mayo, George Sanders e Laurence Harvey estão no elenco.

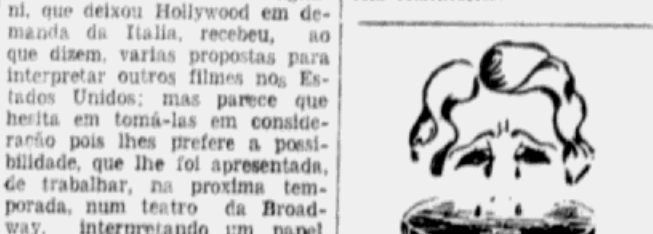
ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

- | | |
|--|--|
| BOITE LORD
Av. São João, 1173 | DINO
Av. Brig. Luiz Antonio, 319 |
| BOITE MOULIN ROUGE
Av. Washington Luis, 4856 | IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES
Rua Dom José de Barros, 71 |
| BOITE OASIS
Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril) | CAVERNA AMERICANA
Rua 24 de Maio, 109 |
| LE MOULIN DE LA GALETTE
Rua Freitas, 372 | BOLOGNA
Rua Anhangabá, 86 |
| FAZENDA
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131 | JARDIM DE INVERNO FASANO
Rua Brig. Tobias, 247 — 14º andar |
| LA POPOTE
Rua Benito Freitas, 46 | BAR E RESTAURANTE LEAO
Av. São João, 284 |
| CLUBE DOS 500
Rodovia Presidente Dutra (entre Olaria e Lapa) | CAPTAIN'S BAR
Av. Duque de Caxias 525 |
| CHEZ-ARMANDO
Rua Bento Freitas, 296 | BEGUIN
Rua Santa Isabel, 83 |
| CAVERNA PASSO ANTONIO
Rua Epitacio Pessoa, 155 | CLUB FRANCIS
Largo do Arouche, 224 — Larejoia. |

OS AMERICANOS GOSTARAM DE ANA MAGNANI

Noticias de Hollywood confirmam que Ana Magnani entusiasma todos os que tiveram ocasião de ver a primeira copia apresentada em exibição especial do filme "Hos e talco", inspirado na comedia de Tennessee Williams. A interpretação de Nannarella, como os romances chamam a atriz, agradou a todos. Burt Lancaster — que foi o seu "leading-partner" nessa película — manifestou publicamente sua admiração pela Magnani e disse ter a esperança de poder, algum dia, atuar novamente ao seu lado. Ana Magnani, que deixou Hollywood em demanda da Itália, recebeu, no que dizem, varias propostas para interpretar outros filmes nos Estados Unidos; mas parece que hesita em tomá-las em consideração pois lhes prefere a possibilidade, que lhe foi apresentada, de trabalhar, na próxima temporada, num teatro da Broadway, interpretando um papel dramático. (U. I. P.)



"CAROSELLO NAPOLITANO", O MELHOR DE 1954 NA ESPANHA

Noticia-se de Madrid que o filme italiano "Carosello napolitano", realizado a cores por Ettore Giannini, foi julgado o melhor dentre os filmes estrangeiros apresentados em telas espanholas no ano passado. Seguem-no, nas preferencias da critica, "Lily" e "On the waterfront", ambos norte-americanos. (U.I.P.)

"UMBERTO D.", O MELHOR DE 1954 NA VENEZUELA

Os criticos cinematograficos de Caracas resolveram outorgar o Troféu Cantacaro, destinado ao melhor filme apresentado na Venezuela em 1954, ao filme italiano "Umberto D.", de Vittorio De Sica sobre cenário de Cesare Zavattini. (U.I.P.)

DEZ ANOS DE CINEMA ITALIANO

Uma exposição dedicada aos ultimos dez anos do cinema italiano será organizada, no proximo mês de Abril, nos salões da Villa Reale, de Milão. A Cineteca italiana, que já em 1954 apresentou uma exposição dedicada ao cinema francês, entende agora documentar um dos periodos mais interessantes e férteis da cinematografia peninsular, mediante a apresentação de documentos originaes, esboços, cenografias, vestuário, etc. Alem disso, em local apropriado, serão apresentados os filmes italianos mais importantes dos ultimos dez anos. A manifestação, a qual já deram sua adesão diretores, produtores e entidades oficiais, realizará-se sob os auspícios da Presidência do Conselho de Ministros. (U.I.P.)

PARTICIPAÇÃO ITALIANA NOS FESTIVAIS INTERNACIONAIS

Por ocasião do quinto aniversário de atividade da UNITALIA FILM, órgão incumbido da difusão do filme italiano no Exterior, o dr. Monaco, presidente, e o dr. Casotto, diretor geral, expuseram à imprensa o programa da organização no que tange à participação italiana aos festivais internacionais. A Italia, assim, estará presente com filmes no Festival de Cannes (26 de Abril a 10 de Maio) sendo que a seleção a ser apresentada já foi objeto de escolha; no Festival de Berlim (24 de Junho a 5 de Julho); no Festival de Edimburgo (21 de Agosto a 10 de Setembro); na Mostra Internacional de Arte Cinematografica de Veneza (29 de Agosto a 13 de Setembro); e no Festival de Mar del Plata (segunda quinzena de Novembro). "Estamos ainda somente na metade das possibilidades de lançamento do filme italiano no mercado internacional", acrescentou o dr. Monaco, sublinhando a necessidade de tornar o filme italiano conhecido em novos mercados. A essa exigência deve-se a série de importantes iniciativas tomadas pela UNITALIA e anunciadas oficialmente pelo dr. Casotto, tais como as "semanas do filme italiano" em Djakarta, na Indonésia, (de 1 a 6 de Março), em Sidney, na Austrália (de 17 a 23 de Março) e em Tóquio, no Japão, de 7 a 13 de Abril. Haverá ainda especiais manifestações dedicadas ao filme italiano em Melbourne, na Austrália, em Osaka, Kobe e Kyoto, no Japão e, ainda, em Ceilão e Hong-Kong. Em Outubro, a atividade de UNITALIA se deslocará para Escococlo, Orléans e Helsinki. Em início de 1956, realizar-se-ão "semanas do filme italiano" em Atenas, no Cairo, em Istambul, Damasco, Bagdá e Beirut. (U.I.P.)

MUSEU DE ARTE MODERNA

Aviso — O Museu permanecerá fechado os dias 7, 8, 9 por serem dias santificados, reabindo segunda-feira dia 11 no horário normal.

Maria Leontina Exposição de Pinturas e Desenhos — Inaugura-se no proximo dia 12, terça-feira, às 18.30 horas uma exposição de pinturas e desenhos de Maria Leontina. Premio de pinturas para artistas nacionais na 1ª Bienal de São Paulo, Maria Leontina apresentará nessa exposição trabalhos realizados de 1952 a 1955.

Desenhos de Lívio Abramo — Figueira na sala grande uma exposição de desenhos de Lívio Abramo, todos eles baseados em motivos de macumbas.

Pinturas de Bassano Vaccarini — Na sala pequena acham-se expostas pinturas de Bassano Vaccarini.

Pinturas de Mario Tora — Figura no corredor uma exposição de pinturas do jovem pintor chileno Mario Tora que se encontra em São Paulo desde a 1ª Bienal de São Paulo. Essa exposição é patrocinada pelo Consulado Chileno.

Acervo do Museu no Itapuera — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenario figura no Palácio das Exposições do Parque Itapuera, uma exposição de todo o acervo do Museu. A mostra é apresentada por tendões que compreendem pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Esta aberta à visitação publica das 14.30 às 22 horas, com exceção das segundas-feiras.

Curso de História da Arte — No curso de história da arte, que vem sendo ministrado no Museu, e extende-se das 18.15 às 19 horas, está sendo estudado neste semestre, a evolução das formas de arte sacra, tais como: curvas, arcos, e outras catedrais. As inscrições para esse curso estão abertas e podem ser feitas no Museu. É gratuito para os alunos e subscritores mensalidade de 100 cruzeiros para os não alunos.

Faculdade de Farmácia e Odontologia — Realiza-se, no dia 12, às 17.30 horas, em sessão pública, a abertura inaugural dos cursos da Faculdade.

Sala será proferida pela prof. Maria Aparecida Pouchet Campos, a abstração dos professores e inspetores do problema da "alimentação no Brasil".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Cidade Tenebrosa — Gene Nelson — Proib. 18 anos — W. Bros. — At. Atlântida, 55x13 — As 14.15, 17.20, 19.20, 20.40, 22.20 e meia noite.

ART-FALACIO — No Reino da Traição — Columbia — As 14.15, 17.20, 19.20, 20.40, 22.20 e meia noite.

BANDEIRANTES — CINEMASCOPE — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — Warnercolor — W. Bros. Nacional — As 11.30, 13.40, 15.50, 18.20, 20.10, 22.20 e meia noite.

OPERA — Amanhã Sera Tarde Demais — Proib. 10 anos — Art Films — As 14.16, 18.20, 22 e meia noite.

BROADWAY — A Virgem de Fátima — W. Bros. — C. Noticiário — Nacional — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

PARATODOS — O Martir do Calvario — Filme sacro — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15 horas.

ROSARIO — O Martir do Calvario — Filme sacro — Not. Semanal, 55x13 — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15 hs.

ALHAMBRA — O Martir do Calvario — Filme sacro — Not. Semanal, 55x13 — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 22.30 hs.

S. BENTO — Paixão de Cristo — Filme sacro — História do Tango — Desde 10.15 horas.

ESMERALDA — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

MAJESTIC — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

CRUZEIRO — O Martir do Calvario — Filme sacro — Mulheres Condenadas — Desde 13.30 horas.

ARLEQUIM — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PARAMOUNT — Jesus de Nazaré — Filme sacro — Not. Semanal, 55x13 — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

JOIA — Paixão de Cristo — Filme sacro — Um Tropeço na Vida — J. Tela, 55x8 — Desde 14 horas.

LIBERDADE — O Martir do Calvario — Filme sacro — At. Atlântida, 55x10 — As 13.15, 15.15, 17.15, 19.15 e 21.15 hs.

NACIONAL — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 14.30, 16.45, 19 e 21.15 horas.

STA. CECILIA — O Martir do Calvario — Filme sacro — As 13.15, 15.15, 17.15, 19.15 e 21.15 horas.

S. FEDRO — Paixão de Cristo — Filme sacro — Cinco Beijos — As 14.10, 17.50 e 21 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PIRATININGA — O Martir do Calvario — Filme sacro — Cinco Grandes e Uma Pequena — As 13.50 e 18.50 hs.

BRASIL — O Martir do Calvario — Filme sacro — Se Eu Fosse Honesto — Desde 13.20 horas.

CLIMAX — Martir do Calvario — Filme sacro — Esp. Marcha, 569 — As 14.15, 16.55, 18.15, 20.15 e 22.15 horas.

RIVIERA — O Martir do Calvario — Filme sacro — Res. Semanal, 55x10 — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15 hs.

ANCHETA — O Martir do Calvario — Filme sacro — Casa de Bonecas — As 13.30, 15.15 e 21.15 horas.

ROMA — O Martir do Calvario — Filme sacro — Not. Semanal, 55x11 — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

JUPITER — O Martir do Calvario — Filme sacro — Cinco Grandes e Uma Pequena — As 14 e 19.10 horas.

PARIS — O Martir do Calvario — Filme sacro — A Doutra Quer Targos — As 13.40 e 19 horas.

LUX — Paixão de Cristo — Filme sacro — D. Juan Tenorio — As 14 e 19.10 horas.

S. CAETANO — Paixão de Cristo — Filme sacro — A Duquesa do Taborin — As 14.15 e 19.15 horas.

MARACANA — O Martir do Calvario — Filme sacro — Aventureiro das Nuvens — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — O Martir do Calvario — Filme sacro — Vendedora de Fantasia — Nacional — As 13.40 e 18.30 hs.

S. SEBASTIAO — Jesus de Nazaré — Filme sacro — Selva Tenebrosa — As 14 e 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Paixão de Cristo — Filme sacro — A Mentiroso — As 14.18, 18.15 e 21 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Jesus de Nazaré — Filme sacro — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Paixão de Cristo — Filme sacro — Paixão de Aguda — Nac. As 14 e 19 hs.

LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — Paixão de Cristo — Filme sacro — Desde 14 horas.

METRO — Meio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 hora e meia noite — O VALE DOS REIS — Com Robert Taylor, Eleanor Parker e Carlos Thompson — Proib. 14 anos — MetroSCOPE — Acompanha Nacional.

A MAIS RECENTE REALIZAÇÃO SOBRE A VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N.S. JESUS CRISTO!

"Reis, Cardoso, Botelho S/A — Industria Grafica" A IV FESTA DO CAQUI EM MOGI DAS CRUZES

Primeiro Tabelionato de Notas — Rua Roberto Simonsen, 25 (Antiga Rua do Carmo, 124) — Tel. 33-3413 e 33-1448 — São Paulo — DR. JOÃO NEVES NETTO — TABELIAO.

Livro de Notas N. 605 Pls. 78 PRIMEIRO TRASLADO DE ESCRITURA DE TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE EM NOME COLETIVO EM SOCIEDADE ANONIMA. — CR\$ 6.000.000,00.

SAIBAM quantos esta virem que, aos dezesseis dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, nesta cidade de São Paulo, em meu cartório, perante mim tabelião, e as testemunhas adiante nomeadas, e as final assinadas, compareceram partes entre si justas e contratas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — I — Antonio Marques dos Reis, português, portador da carteira modelo 19, registro Geral n. 55.379, viúvo, comerciante, residente à Rua Saguari, número, 621; — II — Antonio Augusto Cardoso, português, portador da carteira modelo 19, registro geral n. 148.326, casado, comerciante, residente à Rua Anália, 474; — III — José Rodrigues Botelho, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Visconde de Taunay, 129; — IV — Roque Cifu, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Heitor de Moraes, número 970; V — Antonio Marques dos Reis Junior, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua James Holand, número 58; — VI — Antenor Noronha do Nascimento, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Dr. Candido Espinheira, número 338; — VII — Misael Jones Cardoso, brasileiro, comerciante, português, maior, residente à Rua Anália, número 474; — VIII — Wilma Cardoso, brasileira, de prendas domésticas, solteira, maior, residente à Rua Anália, número 474; todos os mencionados nesta Capital, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas, e no final assinadas, das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito: — Primeiro — que os seis primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — Antonio Marques dos Reis, Antonio Augusto Cardoso, José Rodrigues Botelho, Roque Cifu, Antonio Marques dos Reis Junior, e Antenor Noronha do Nascimento, únicos sócios componentes da sociedade comercial em nome coletivo, "Reis, Cardoso, Botelho & Cia.", com contrato registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob número 35.126, e subsequentes alterações arquivadas sob números 74.278, 79.893, 85.864, 95.437, 105.218, 119.179, e 149.639, resolvem admitir como de fato admitido tem, a fazer parte da sociedade os outorgantes e reciprocamente outorgados Misael Jones Cardoso e Wilma Cardoso, mantido o mesmo capital atual de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros —); Segundo — que, para os efeitos da cláusula anterior, a quota de capital do sócio Antonio Augusto Cardoso, que era de Cr\$ 1.350.000,00 (um milhão, trezentos e cinquenta mil cruzeiros —) fica dividida em três quotas, sendo uma de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros —), que permanece em seu nome, e outras duas de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros —) cada uma, cedidas e transferidas, respectivamente, com a aquiescência dos demais outorgantes e reciprocamente outorgados, aos sócios Misael Jones Cardoso e Wilma Cardoso. — Terceiro — que, em consequência da admissão dos novos sócios, da tripartição e cessão da quota ora efetuada, o capital social fica realizado pela seguinte forma: a) uma quota de Cr\$ 1.350.000,00 (um milhão e trezentos e cinquenta mil cruzeiros —), pelo sócio Antonio Augusto Cardoso; — b) uma quota de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros —), pelo sócio Antonio Augusto Cardoso; — c) uma quota de Cr\$ 1.350.000,00 (um milhão e trezentos e cinquenta mil cruzeiros —), pelo sócio José Rodrigues Botelho; — d) uma quota de Cr\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros —), pelo sócio Roque Cifu; — e) uma quota de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros —), pelo sócio Antenor Noronha do Nascimento; — f) uma quota de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros —), pelo sócio Misael Jones Cardoso; — g) uma quota de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros —), pelo sócio Wilma Cardoso; — Quarto — que os oito sócios ora outorgantes e reciprocamente outorgados, por esta escritura, e nos termos de direito, resolvem transformar como de fato transformado, tem, a referida sociedade em nome coletivo "Reis, Cardoso, Botelho & Cia.", em sociedade anônima, sob a denominação de "Reis, Cardoso, Botelho S. A. — Industria Grafica", com o mesmo capital, objeto e domicílio, com prazo de duração indeterminado, assumindo a sociedade comercial ora constituída, sem solução de continuidade, todos os direitos e obrigações que constituem ativo e passivo da sociedade transformada; — Quinto — que a sociedade anônima ora constituída se regerá pelos

seguintes estatutos: — Estatutos de Reis, Cardoso, Botelho S. A. — Industria Grafica. — Capítulo I. Denominação, sede, objeto e duração. — Art. 1.º — Sob a denominação de Reis, Cardoso, Botelho S. A. — Industria Grafica, fica constituída, com sede e foro nesta cidade de São Paulo, uma sociedade anônima de duração indeterminada, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação aplicável em vigor. — Capítulo II — Do capital e das ações. — Art. 3.º O capital social, integralmente realizado, é de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros —), dividido em 6.000 (seis mil) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. — Parágrafo único. — As ações serão nominativas, ou ao portador, à vontade do acionista, que as poderá sempre converter de uma forma ou outra, obedecendo às prescrições legais, correndo as despesas de conversão por conta do acionista. — Art. 4.º — A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações, no valor mínimo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) ou, no máximo, de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), cada um. — Capítulo III. — Das partes beneficiárias. — Art. 5.º — A sociedade emitirá, para aqueles que com ela mantiver relações de emprego, e como remuneração a serviços prestados, títulos, numa só série, de partes beneficiárias, atribuindo-se a cada um o direito de crédito eventual, no valor de 1% (hum por cento) sobre os lucros líquidos apurados em balanço. — Art. 6.º — Os títulos das partes beneficiárias serão nominativos, e terão a duração de dez anos, podendo ser revalidados por iguais períodos, pelas Assembleias Gerais, ou resgatados integralmente, mediante retribuição na importância de 1% (hum por cento), cada um, calculado sobre a totalidade do capital social. — Parágrafo único. — Resgatado-se também os títulos, independentemente do prazo de validade, quando cessar, por qualquer motivo, a relação, de emprego que os beneficiários mantêm com a sociedade art. 7.º — Nos aumentos de capital da sociedade, os títulos das partes beneficiárias poderão ser convertidos, mediante proposta da diretoria, ou a requerimento do beneficiário, em ações ordinárias, atribuindo-se a cada parte o valor do resgate. — Art. 8.º — A sociedade não admitirá a constituição, pelos titulares das partes beneficiárias, de comunhão de interesses. — Capítulo IV Da Administração. — Art. 9.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de seis membros, sendo três diretores-gerentes, dois diretores-comerciais e diretor-geral, eleitos por Assembleia Geral, que lhes fixará os honorários, podendo ser reeleitos. Parágrafo único. — O mandato da Diretoria terá a duração de dois anos, só expirando com a posse dos novos membros. — Art. 10.º — Os diretores caucionarão 20 (vinte) ações ordinárias da sociedade, em garantia da sua gestão, as quais não poderão ser liberadas ou alienadas enquanto não forem aprovadas as contas dos que tiverem exercido o mandato. — Parágrafo único. — Considerar-se-ão empossados os diretores na data em que prestarem a caução referida neste artigo. — Art. 11.º — Nos casos de impedimento temporário, ou de vaga, nos cargos de diretor-comercial, ou de diretor-geral, os diretores-gerentes incumbem deliberar sobre o modo de substituição ou preenchimento. No impedimento eventual de um diretor-gerente, a ambos os restantes cabe indicar, se o julgarem necessário, o substituto, acionista ou não. Na hipótese de vaga qualquer cargo de diretor-gerente a diretoria preencherá a vaga, até a realização da Assembleia Geral Ordinária, que elegerá o substituto. — Art. 12.º — Compete aos diretores-gerentes, individualmente, a representação ativa e passiva da sociedade, em Juízo ou fora dele, e a prática dos atos necessários ao seu funcionamento regular. — § 1.º — Não poderão todavia, a menos que com duas assinaturas de diretores-gerentes, praticar atos, contratar ou endossar duplicatas que envolvam responsabilidade superior à quantia de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), bem como alienar ou gravar bens, aceitar letras de câmbio ou promissórias, avaliar quaisquer títulos e constituir procuradores, judiciais ou extra-judiciais. § 2.º — Veda-se aos diretores-gerentes a prestação de fianças, ou de qualquer outras garantias, a título de favor. — Art. 13.º — Para o funcionamento administrativo da sociedade segundo os interesses que melhor lhe convierem, e observadas as prescrições legais, os diretores-gerentes poderão dividir, entre si, para efeito exclusivo de ordem interno, encargos e atribuições relativas aos setores de compra e venda; de movimento financeiro e de escritório, de material técnico e de pessoal, os quais uma vez aprovados pela diretoria e inscritos no respectivo livro de atas, reputam-se de exercício obrigatório, entre os diretores, como regra estatutária. — Art. 14.º — A cada um dos di-

retores-comerciais compete a manutenção e o desenvolvimento do setor de vendas, como intermediários da sociedade e a clientela, podendo assinar propostas de venda até a quantia de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros —), ou orgãos, até o mesmo limite, observando o disposto no artigo seguinte. — Art. 15.º — Ao diretor-geral compete a supervisão do maquinário e da produção; o controle do pessoal técnico, e o fornecimento de dados para orgãos gráficos, em todas as suas modalidades, do escolar e seus afins. — Capítulo V — Das Assembleias Gerais. — Art. 16.º — A Assembleia Geral convocar-se-á na forma e nos casos previstos em lei, e reunir-se-á, ordinariamente, dentro de dois meses após o término do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses o exigirem. — Art. 17.º — As Assembleias Gerais serão presididas por um acionista, eleito presidente pelos demais, o qual convidará um dos presentes para secretário da mesa. — Art. 18.º — Até três dias anteriores à realização da Assembleia Geral, deverão os acionistas depositar as ações ao portador na sede da sociedade, mediante recibo, ou oferecer prova de depósito em estabelecimento bancário, situado nesta Capital. — Art. 19.º — Respeitados as exceções previstas em lei, as Assembleias Gerais instalar-se-ão em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 51% (cinquenta e um por cento) do capital social, e, em segunda convocação, com qualquer número. — Art. 20.º — Nas Assembleias Gerais próprias das partes beneficiárias que tratem da revalidação, ou do resgate dos títulos das partes beneficiárias, os proprietários desta espécie admitidos a votar na matéria, encerrando cada parte beneficiária o direito de um voto. Parágrafo único. — As Assembleias Gerais, que tiverem por finalidade a reforma dos estatutos, para a redução das vantagens pecuniárias das partes beneficiárias, convocar-se-ão no prazo e na forma estabelecida nos parágrafos 1.º e 2.º do art. 37 do decreto-lei n. 2.627, de 25 de Setembro de 1940. — Capítulo VI — Do Conselho Fiscal. — Art. 21.º — O Conselho Fiscal, que terá os poderes e atribuições que a lei lhe confere, constituir-se-á de três membros efetivos de três suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, que lhes fixará a remuneração, podendo ser reeleitos. — Art. 22.º — Os membros do Conselho Fiscal serão substituídos, nos casos de vacância, pelos suplentes indicados pela diretoria. — Capítulo VII — Do exercício social, reservas e lucros. — Art. 23.º — Os exercícios sociais iniciar-se-ão a 1.º de dezembro e encerrar-se-ão a 30 de novembro, data em que se processará o balanço geral da sociedade, para verificação dos lucros ou prejuízos. — Art. 24.º — Deduzidas as necessárias amortizações e as depreciações usuais, os lucros líquidos verificados distribuir-se-ão pela seguinte forma: — a) 5% (cinco por cento) para o fundo legal de reserva, destinado a assegurar a integração do capital social; b) 20% (vinte por cento) como gratificação à diretoria; c) 8% (oito por cento) para as partes beneficiárias; d) 7% (sete por cento) como gratificação aos empregados; e) 3% (tres por cento) para fundo de resgate dos títulos das partes beneficiárias; f) — o restante terá o destino que a Assembleia Geral determinar, mediante proposta da diretoria. — Parágrafo único. — Ressalvado o fundo legal de reserva, as demais percentagens somente serão distribuídas nas circunstâncias previstas no art. 134 do decreto-lei n. 2.627 de 25 de Setembro de 1940. — Capítulo VIII. — Das disposições finais e transitórias. — Art. 25.º — O primeiro balanço da sociedade realizar-se-á a 30 de Novembro de 1955. — Art. 26.º — Os casos omissos nos presentes estatutos serão regulados pelo decreto-lei n. 2.627 de 25 de Setembro de 1940, e leis posteriores complementares da matéria. — Sexto — que as ações de Reis, Cardoso, Botelho S. A. — Industria Grafica, ora constituída, são distribuídas entre os outorgantes e reciprocamente outorgados, na proporção da parte de cada um no capital da sociedade transformada, como se segue: — A) — o sócio Antonio Marques dos Reis, que participava do capital social com Cr\$ 1.350.000,00 (um milhão e trezentos e cinquenta mil cruzeiros), recebe 1.350 (mil trezentos e cinquenta) ações; — B) — o sócio Antonio Augusto Cardoso, que participava do capital social com 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), recebe 1.300 (mil e trezentos) ações; — C) — o sócio José Rodrigues Botelho, que participava do capital social com Cr\$ 1.350.000,00 (um milhão e trezentos e cinquenta mil cruzeiros), recebe 1.350 (mil trezentos e cinquenta) ações; — D) — o sócio Roque Cifu, que participava do capital social com Cr\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros) recebe 750 (setecentos e cinquenta) ações; — E) — o sócio Antonio Marques dos Reis Junior, que participava do capital social com Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), recebe 600 (seiscentos) ações;

— F) — o sócio Antenor Noronha do Nascimento, que participava do capital social com Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), recebe 25 (vinte e cinco) ações; — G) o sócio Misael Jones Cardoso, que participava do capital social com Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), recebe 25 (vinte e cinco) ações; — H) — o sócio Wilma Cardoso, que participava do capital social com Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), recebe 25 (vinte e cinco) ações; — I) — que os outorgantes e reciprocamente outorgados, de comum acordo, atendendo aos interesses nos lucros líquidos concedidos pela firma anterior, resolvem, como de fato resolvido tem, instituir como partes beneficiárias, nos termos estatutários, os srs. Humberto Pavane, que recebe dois títulos, no valor de 2% (dois por cento), Arnaldo Botelho dos Santos, que recebe três títulos, no valor de 3% (tres por cento); e José Marzquez dos Reis, que recebe três títulos no valor de 3% (tres por cento); — Oitavo — que, por unanimidade deliberação dos outorgantes e reciprocamente outorgados, ficam eleitos para o primeiro mandato, nos termos dos estatutos sociais, para diretores-gerentes os srs. Antonio Marques dos Reis, Antonio Augusto Cardoso e José Rodrigues Botelho; para diretores-comerciais os srs. Antonio Marques dos Reis Junior e Antenor Noronha do Nascimento; para diretor-geral o sócio Roque Cifu, todos com os honorários mensais de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), para cada um; para membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. Galiano Callera, residente à Rua Conselheiro Brotero, n. 1.222, Felício Orlandi, residente à Rua João Caetano, n. 129 e José Máximo Pereira, residente à Rua Adruvaldo Nascimento n. 273, e para suplentes os srs. Francisco Ramalho Filho, residente à Alameda Cleveland n. 689, José Augusto Mariani, residente à Rua Visconde de Taunay n. 129 e Oswaldo Ferrari, residente à Rua Gonçalves Dias n. 204, todos domiciliados nesta Capital, deliberando ainda os outorgantes e reciprocamente outorgados fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, para o primeiro mandato, em Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais, para cada um, quando em exercício; — Nono — que estando assim satisfeitos todas as formalidades legais, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram, como declarado tem, definitivamente transformada em sociedade anônima, sob a denominação de "Reis, Cardoso, Botelho S. A. — Industria Grafica", a referida sociedade em nome coletivo "Reis, Cardoso, Botelho & Cia.", tudo de acordo com sua intenção e vontade expressa nesta escritura, e consideram investidas nos respectivos cargos os diretores e membros do Conselho Fiscal, neste ato eleitos, conferindo aos diretores-gerentes os poderes para ultimarem as formalidades necessárias a transformação da sociedade. E, de como assim disseram e outorgaram, pediram-me, e o fiz, que lhes lavrasse esta escritura, a mim hoje distribuída, a qual sendo-lhes lida, acharam conforme com o que estabeleciram e aceitaram assinando-a com as testemunhas presentes que são: Mucio Muller Borba e Francisco Vieira Campos, ambas brasileiras, casadas, funcionárias de cartório, domiciliadas e residentes nesta Capital, minhas conhecidas, do que dou fé. — Para esta Cr\$ 801,50 de selo federal, inclusive a taxa de educação e saúde. A Taxa de Aposentadoria dos Servidores da Justiça é paga em selos no valor de Cr\$ 201,50. — Eu, Leopoldo Ayres, escrevente habilitado, a escrevi. — Eu, João Neves Netto, tabelião, a subscrevi. — (a.a.) — ANTONIO MARQUES DOS REIS. — ANTONIO AUGUSTO CARDOSO. — JOSE RODRIGUES BOTELHO. — ROQUE CIFU. — ANTONIO MARQUES DOS REIS JUNIOR. — ANTENOR NORONHA DO NASCIMENTO. — MISAEI JONES CARDOSO. — WILMA CARDOSO. — MUCIO MULLER BORBA. — FRANCISCO VIEIRA CAMPOS. — (estavam colados e devidamente inutilizados selos estaduais no valor de Cr\$ 168,00 (cento e sessenta e oito cruzeiros); identicamente selos federais no valor de Cr\$ 801,50 (oitocentos e um cruzeiros e cinquenta centavos) e mais Cr\$ 201,50 (duzentos e um cruzeiros e cinquenta centavos) da taxa de Aposentadoria.) — NADA MAIS, dou fé. — Traslada na data retro. — Eu, João Neves Netto, Primeiro Tabelião, a conferi, subscrevi e assino em publico e raso. Em test. da verdade — João Neves Netto — 1.º TABELIAO.

INDUSTRIA GRAFICA, lavrada nas notas do 1.º Tabelião desta Capital em 17 de março de 1955, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo 5 de abril de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturário, a escrevi, conferi e assino: a) — Yvone d'Avila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe Subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: a) — Guiomar de Andrade Mendes.

PASCOELA NO IBI-RAPUEIRA

Os paulistanos poderão fazer seus piqueniques da Pascoela no Parque Ibirapuera. Na segunda-feira, que seria o desfecho semanal dos funcionários da Exposição do IV Centenário do Parque Ibirapuera, ficará aberto à visitação pública pois a folga foi antecipada para sexta-feira, dia santo em que a Igreja comemora o páscoa e a morte de N. S. Jesus Cristo. Assim, no dia 8, o Parque Ibirapuera permanecerá fechado voltando a funcionar no sábado, em seu horário habitual.

As famílias paulistanas poderão comemorar a tradicional festa da Pascoela fazendo seus convites nas áreas especialmente adaptadas daquele logradouro onde os visitantes encontrarão a sua inteira disposição, mesas, bancos e bebedouros com água potável.

IMPOSTO DE RENDA DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS

POSTOS DE RECEPCAO DE A Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo instalou postos de Recepcão de Declarações de Rendimentos, abertos para o atendimento de 15 a 29 do corrente — posto n. 1: Caixa Econômica Federal da Sd; n. 2: Galeria Prestes Maia; n. 3: Correios e Telegrafos; n. 4: Caixa Econômica Federal do Brasil; n. 5: Associação Comercial (Ipiranga); n. 6: Associação Comercial (Lapa); n. 7: Associação Comercial (Santa Ana); n. 8: Associação Comercial (Pinheiros); n. 9: Federação das Indústrias; n. 10: Bolsa de Valores de São Paulo; posto n. 11: Associação Comercial (Moo); n. 12: Associação Comercial (Moo); n. 13: Associação Comercial (Penha).

A IV FESTA DO CAQUI EM MOGI DAS CRUZES

A colheita no Vale do Paraíba — Caquis não taninosos — Zonas produtoras em nosso Estado — As melhores variedades

A realização da 4.ª Festa do Caqui, dias 16 e 17 deste mês de abril, no vizinho município de Mogi das Cruzes, grande centro produtor da apreciada fruta de mesa, indica que estamos na época da colheita de caquis no Vale do Paraíba e de modo geral no Estado de São Paulo. A faina da colheita está em marcha.

Apanhadores habéis — como acontece em Mogi das Cruzes — com uma deve torção manual desceam o fruto sem dano. O período da colheita iniciado em janeiro vai até maio, de acordo com a variedade e a região do Estado. Em Mogi das Cruzes a colheita começa em março sendo predominantemente a variedade "Taubaté".

Podem ser consumidos sem tratamento os caquis não taninosos — tais como "Puyu" e "Jiró", bem como "Gimbo", "Luiz de Queiroz" e os demais caquis que apresentam polpa escura (chocolate) e os demais caquis que apresentam polpa clara e taninos bastante vigorosos e extraordinariamente produtivos; os frutos sem sementes, quando submetidos à secagem dão penas de qualidade superior; "Luiz de Queiroz" — tamanho médio; forma arredondada-oblonga, comprida lateralmente; tipo variável; árvores bastante vigorosas e produtivas; outras variedades interessantes: são: "Rama Forte", "Uchida n.º 1" e "Trakoukaki".

Cresce bem o caqui no solo mais variados tipos de solo desde que sejam frescos, suficientemente providos da matéria orgânica e profundos. São evitados os solos excessivamente arenosos ou superficiais, os que se encharcam facilmente, etc. O plantio é feito de junho a agosto.

Os técnicos acham recomendável o cultivo de um pequeno número de variedades. Quando os caquis não são destinados à secagem, a inclusão de árvores polinizadoras no pomar, tais como, a variedade IAC n.º 5 do Instituto Agronômico de Campinas e outras, aumenta a produção. Em nosso Estado são aconselhadas as seguintes variedades: Taubaté — fruto grande; forma arredondada-oblonga; tipo taninoso; muito vigorosa e produtiva; "Jiró" — fruto grande;

forma bastante achatada, com contorno um tanto quadrangular; tipo doce (não taninoso); árvores não muito vigorosas e medianamente produtivas; exigente de inverno mais frio que as demais; "Hachiyu" — fruto bem grande; codiforme; tipo taninoso; muito produtiva; ótimo para secagem; "Puyu" — fruto grande; forma arredondada-oblonga; doce; árvores medianamente vigorosas e produtivas; prefere as zonas serranas; "Mazeli" — fruto grande; forma arredondada-oblonga, comprida lateralmente; tipo taninoso; árvores vigorosas e produtivas; "Gimbo" — tamanho mediano quando sem sementes; árvores dio; forma oblonga-ovóide; tipo variável (polpa clara e taninos bastante vigorosos e extraordinariamente produtivos; os frutos sem sementes, quando submetidos à secagem dão penas de qualidade superior; "Luiz de Queiroz" — tamanho médio; forma arredondada-oblonga, comprida lateralmente; tipo variável; árvores bastante vigorosas e produtivas. Outras variedades interessantes: são: "Rama Forte", "Uchida n.º 1" e "Trakoukaki".

Horario nas repartições federais

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, a Delegacia de Rendimentos Federais, a Delegacia Regional do Imposto de Renda funcionarão hoje no horário de sábado, isto é, das 9 às 12 horas.

Amanhã manter-se-ão fechadas e depois de amanhã abrirão no horário normal.

Comissão de promoção da Secretaria da Agricultura

Reuniu-se ontem, na Secretaria da Agricultura, a comissão de promoções organizada naquela pasta, presentes os srs. Armando Santos Leal, Ludovico Taliberti, Alceu Osiat Martins, Emílio Varoli, José Costa e Osvaldo Tomazini de Carvalho. Foi eleito presidente do organismo o sr. Armando Santos Leal e vice-presidente o sr. Emílio Varoli. Por outro lado, foi restituido no posto de secretário da comissão o sr. Acácio Florentino de Castro.

São Vicente — Ponta da Praia

Cidades turísticas por excelência, as praias santistas são um mundo de encantamento e beleza, ligadas a São Paulo pela moderníssima e pitoresca Via Anchieta — orgulho da engenharia nacional. A facilidade de comunicação entre S. Paulo-Santos-S. Vicente e Ponta da Praia, constitui um verdadeiro recorde mundial, pois só a EBL mantém com seus confortáveis ônibus, viagens de 3 em 3 minutos.



Modernas Agências que oferecem a máxima conforto

AGÊNCIAS DE EMBARQUES E INFORMAÇÕES: SÃO PAULO Rua Tabatinguera, 37 (esquina Praça João Mendes) Fone 33-3355 e demais Agências. SANTOS Praça Marechal, 11 - Fone 8-2299 (cidade) e nas praças J. Marinho - Gonzaga São Vicente e Ponta da Praia



PUBLICAÇÕES

"SELECÇÕES ODONTOLÓGICAS" — Número 51 — Volume IX — Está em circulação mais um número da revista "Seleções Odontológicas", que apresenta matéria variada sobre assuntos odontológicos.

PRK-30

com LAURO BORGES e CASTRO BARBOSA

AGORA NA

RADIO NACIONAL

às 5as feiras às 21hs.

1.100 kcs.

em rede com as rádios

CULTURA

1.300 Kcs.

EXCELSIOR

670 Kcs.

Apresentando tudo o que você tanto aprecia, mas muito mais gostoso, com novos e leventidissimos quadros que você gostará ainda mais!

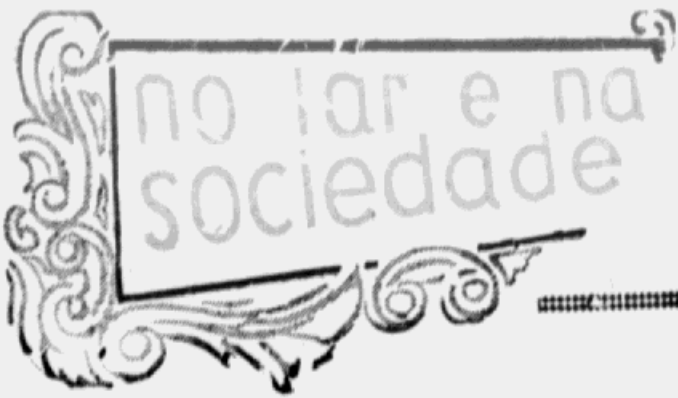
Se por acaso você perder PRK-30 na 5a feira, lembre-se que há uma "reprise" na Nacional aos domingos ao meio dia e meia.

Um

LEVER-TIMENTO

para São Paulo!

Elegancia



OVOS DE PASCOA

Atenção marido, noivo ou namorado, vou-lhe pedir um favor: não se esqueça de presentear a sua eleita, agora, com um ovo de Pascoa.

Você já pensou na alegria que há de brilhar nos olhos dela quando vir que não foi esquecida?

Já estou prevendo a resposta que você vai dar. Parece que estou a ouvi-lo: "Mas, d. Henriqueta, a senhora está a par dos preços? Este ano os ovos de Pascoa estão pela "hora da morte". Um de tamanho regular custa no mínimo cem cruzeiros... Depois, domingo vai haver outras despesas e se a gente desperdiçar dinheiro em chocolate, onde é que vai parar?"

Está certo. De pleno acordo. Os preços estão mesmo exorbitantes, porém é preciso fazer uma penitenciazinha... Faça um pouco de economia nos cigarros, jogue menos nas corridas, falte uma vez ao futebol, deixe de ir ao cinema; enfim, dê um jeito. Você não se arrependerá. Será uma cena agradável que ficará gravada durante o ano inteiro: ela abrirá o pacote maravilhada e surpresa. Para dizer a verdade, ela contava com o inevitável esquecimento de sua parte. Até já se acostumara a não receber nada. Esse fato deixa-a confundiada. Não sabe de que modo deve agradecer.

Veja só que poder tem um insignificante presente. Diga-se de passagem: não é pelo presente em si. É pela satisfação de se sentir lisonjeada. É pela alegria de ter sido lembrada.

As coisas, de maneira real, passaram-se assim: você entrou apressadamente num armazem qualquer e perguntou:

— Qual é o preço desse ovo de Pascoa?

— Cem cruzeiros.

— Me veja um mais barato.

— Tem este de setenta. É um pouco menor e de outra marca...

— Embrulhe.

Se você soubesse como ela imaginou! Em seu romantismo de mulher, descortina-se este quadro: você entra numa loja, olha bem, hesita, custa a se decidir. Por fim, pede ao vendedor:

— Deixe-me ver aquele cor de rosa. Aquela ali, de fitinha azul, que tem uma flor e um coração... (Examina, dirige-se novamente ao caixa).

— Não, não... Dê-me aquele maior. Aquela de papel verde, com dois corações entrelaçados.

— Aquela é mais cara — diz o servidor.

— O preço não importa.

E, pensando assim, ela gastará ainda mais de você. Não vale a pena fazer um sacrifíciozinho?

HENRIQUETA VERTEMATI

ARTE CULINARIA

PARA DOMINGO

GELEIA DE ABACAXI — Tomam-se dois abacaxis, descascam-se, partem-se em fatias muito finas e põem-se cerca de meia hora em fogo brando, com uma garrafa de vinho branco fraco. Prepara-se em outra vasilha uma calda com um quilo de açúcar e um litro de água; põem-se nesta calda o caldo de dois limões e 10 folhas de gelatina molhadas em um litro de leite de água. Ferve-se até engrossar, deixa-se esfriar um pouco depois despeja-se sobre o vinho e abacaxis também quase

frios. Passa-se tudo em um guardanapo grosso e põem-se em formas.

CUSCUS DE COCO — Rala-se um coco e sem pôr água espreme-se bem num guardanapo para extrair o leite. Obtém-se uma xicara mais ou menos, guarda-se para depois do cuscus pronto por em cima. Ao bagaço do coco junta-se açúcar a gosto e mistura-se ligeiramente um pratinho de farinha de mandioca, fubá ou farinha de arroz. Forra-se o cuscuri-ro com um guardanapo bem

fino e umido. Pode ser o que se empregou para espremer o coco. Despeja-se com cuidado, às colheres e vai assar como os outros. Para ver se está bom é preciso que batendo-se em cima o ruído seja oco. Arruma-se em um prato e põem-se por cima o leite que se guardou (pode-se juntar uma colherinha de açúcar) até embeber todo. Serve-se com manteiga fresca.

MANJAR BRANCO — Moese 250 gramas de amendoas. Junta-se-lhe dois copos de água fria e passa-se num guardanapo. Ferve-se um copo de leite com baunilha e deixa-se esfriar. Derrete-se ao fogo em mais um copo de água, 30 gramas de gelatina branca e mexendo-se sempre junta-se-lhe 200 gramas de açúcar. Tira-se do fogo, passa-se num guardanapo e mistura-se com o leite, que já deve estar frio. Quando esta mistura estiver também fria, junta-se-lhe os dois copos de leite de amendoas, que já está



preparado, põem-se numa forma e vai para a geladeira.

SORVETE DE CHOCOLATE — Mistura-se meia xícara de chocolate em pó com uma xícara de sal, uma xícara de açúcar e uma colher de fécula de batata; acrescenta-se um copo cheio de leite esquentado e põe-se para cozer sobre água quente durante vinte minutos. Tira-se do fogo e acrescentam-se dois ovos bem batidos, um copo de nata, uma colher de extrato de baunilha e uma xícara de suco de morangos. Gela-se e serve-se em taças apropriadas com creme e frutas confeitos em cima.

CARTAS DE AMOR

ENCONTREI-TE, AFINAL

Meu amor, chegaste tão tarde em minha vida... Se soubesses, quantos sofrimentos me atormentaram na espinhosa estrada do destino...

Agora sinto-me reviver. Diria melhor renascer. Nasci de novo para o mundo quanto te encontrei. Faz poucos dias. Foi sábado. Justamente quando minha mente ocupava-se com pensamentos tristes. Pensava em alguém ingrato, de caráter duvidoso, incapaz de amar por muito tempo. Alguém que, em absoluto, não merecia sequer um minuto de minha reflexão.

Apesar de tudo eu meditava. Ele me era indiferente, pois com sua volubildade não permitia senão que eu o desprezasse. Mas, isso tudo já pertence ao passado. E tu nada queres saber do enigma que constituem os dias que ficaram para trás.

És exatamente como sempre te imaginei. Jovem, resoluto, apaixonado, romântico, delicado... Teus olhos negros tão profundos... Tua boca perfeita, teu riso encantador, teus cabelos escuros e levemente ondulados... E até o nome que possuis, tão breve, de apenas tres letras, simbolizam a essência de meu amor...

Lembro-me bem das primeiras palavras que me dirigiste: "Para que regiões se projetam

esses olhos tão azuis e tão sonhadores? Quem entristece esse olhar que deveria ser radiante e luminoso? Dá-me tua mão, segue-me, confia em mim! Nada quero saber de teu passado. Quero somente fazer-te feliz..."

Ao ver-te tive a impressão de acordar de um longo e pesado sono letárgico. Antes de te conhecer eu não vivia. Tudo era confuso, tudo me parecia sombrio e ameaçador. Agora adquiri nova esperança.

Por que não vieste mais cedo? Minha existência teve lugar muitas vezes num tormentoso caos. Fui personagem de um drama. Meu cérebro conturbado pelo golpe da fatalidade já não raciocinava e eu me vi envolvida, de um instante para outro, nas teias de uma aventura enganosa.

Palavras insinceras, falsas adocicadas, olhares cínicos e... quase fui levada de roldão para o abismo do mal...

Surgiste para salvar-me. O teu amor puro como é, ofereceu-me estabilidade, segurança, honradez... Posso manter a cabeça erguida para falar de nós. Posso mirar-te bem de perto sem pejo algum...

Oh! Por que tardaste tanto? Enfim, aqui estou com todo meu carinho e toda a minha dedicação única e irremovível. Encontrei-te afinal! E' tempo ainda, leva-me contigo!

UM POEMA DE NOEMIA DE AZEVEDO

TRISTEZA

O dia de hoje amanheceu em pranto. Chora de manso, triste, docemente, num semblante sem odios, resignado. E vê-se que está cheio de vazios e tem o sentimento no passado.

O dia hoje amanheceu sofrendo. Pousa mãos nas rosas doces envolve em zelos os frutos mas sempre, sempre chorando soluçando sem domínio numa dor de quem, na vida vai levando crença morta...

E descubro que em seu peito sou eu a face que corta.
(De "Cantaro Aberto", 1952, José)

CLINICA DE MANCHAS DA PELE

Dra. Charlotte de Szilárd

Entendemos por melanopapilomatose uma doença da pele maligna e crônica que ataca os órgãos internos, desenvolve-se em diversas partes externas do corpo e se manifesta nos pigmentos acumulados de cor preta ou marrom-escuro; também a pele engrossa e fica áspera, sendo mais ou menos densa o crescimento dos papilomas.

Na pele atacada, surge primeiramente uma hiper-formação de pigmentos, em seguida a pele engrossa. Na pele assim transformada surgem também em massa, um perto do outro ou isolados, grumos do tamanho da cabeça de um alfinete, semelhantes a verrugas e surgem em diversos lugares crescimentos secos e com caule de papilomas de formato de um cacete com ponta grossa. Esses papilomas são moles facilmente raspáveis, contendo menos pigmentos do que a pele existente abaixo das mesmas.

As configurações começam a se desenvolver de preferência nas rugas naturais da pele e em torno das mesmas, isto é, exilas, na nuca, nas juntas dos cotovelos e joelhos etc., mas é possível constata-los também nas demais partes do corpo como por exemplo nas palmas da mão, solas do pé, parede abdominal e nas faces do

rosto, aliás, também na língua e nos lábios. Na fase crônica, nota-se também que a unha torna-se quebradiça e os cabelos rasteiam.

É uma doença da idade madura, surgindo geralmente entre os 30 e 40 anos e é mais frequente nas mulheres do que nos homens.

É notavelmente comum, aliás é de regra a comunidade dessa configuração com o cancer do estomago e canal dos intestinos, secundariamente, do utero. Esses males podem antecipar a configuração da pele, como podem surgir depois; aliás, a aparição dessa mesma transfiguração é que chama a atenção para os inócuos malignos existentes nos órgãos internos que até o momento não foram percebidos.

No que se refere a causa dessa doença da pele está em ligação com as configurações cancerosas dos órgãos internos. A prova disso é que depois de extermínio da parte cancerosa, passará também a configuração da pele. Não se sabe se essa ligação existe na natureza desconhecida desse mal comum ou nas perturbações da troca de matérias da pele influenciada em consequência dos resíduos do cancer. É imaginável que o mesmo mal desconhecido que produz a exuberância das camadas da epiderme, ao mesmo tempo, em certos indivíduos, provoca na pele uma perturbação benigna local da epiderme.

Sua cura se dá com a er' terminação descoberta, bem como com o uso de pomada de ácido salicílico.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Copulatas à rua Anastácio, 227 Das 14 às 18 horas Tel.: 5-0241 Resid.: Rua Marcelina, 458. Tel.: 5-0914.

CONSELHO ÀS DONAS DE CASA

MANCHAS

FERRUGEM — Para tirar a ferrugem das panelas de ferro ou frigideiras, cubra as manchas com uma ligeira mistura de azeite e essência de terebentina e depois de alguns minutos esfregue energicamente com papel de jornal.

TINTA — Se o seu vestido de seda estiver manchado de tinta, fricione com um pedacinho de algodão embebido em água oxigenada. Mas cuidado, faça-o delicadamente.

CHOCOLATE — Para tirar uma mancha de chocolate é preciso o seguinte: faça-se uma pasta com borax e água fria, e se passa em cima da mancha,

lavando-se em seguida a parte afetada.

GRAXA — Aplica-se sobre a parte manchada um pouco de manteiga, esfregando-se em seguida suavemente e procurando-se que a graxa seja absorvida. Lava-se logo a peça, como de costume em água e sabão.

PESSEGO — As manchas de pessego são temidas, mas podem-se eliminá-las deixando-se sobre as mesmas sal comum deixando-se por varias horas, e lavando-se depois com água morna. Também é eficiente a glicerina sobre a mancha e lave a peça outra vez. (Agradecemos a Ivete).

VENEZIANAS — As venezianas podem ficar bem limpas, sem precisar a toda hora estar lavando-as, se se passar um pouco de cera depois de lavá-las e deixá-las secar bem. Ficarão muito mais bonitas e também mais lustrosas.

ESCOVAS — Para que as escovas de cabelo fiquem bem limpas, sem gordura nenhuma, faça o seguinte: molhe-as durante 5 minutos em amoníaco puro e deixe-as secar sem enxaguar (cuidado para não molhar a madeira ou o metal).

PAPEL DE FORRO — Basta passar uma mão de cal e depois goma laca sobre o papel de forro para que este fique à prova de manchas. A cor vai escurecer um pouco, mas o papel ficará quase que totalmente à prova de qualquer mancha.

BOLSAS VERMELHAS — As bolsas vermelhas ficarão como novas se fizermos o seguinte: primeiro — convém tirar toda a gordura com benzina, tomando, porém, todo o cuidado para não se encontrar fazendo a limpeza perto de qualquer fogo ou mesmo de fosforos. Secar bem a bolsa com uma flanela, branca se possível, a fim de poder observar o resultado da limpeza. Passar, então, um pouco de graxa branca de sapatos, mas de boa qualidade e deixar secar durante uma noite. No dia seguinte, dar lustre com um pedaço de lã ou flanela.

SORVETE — Convém tirar o sorvete da caixa e colocá-lo na gaveta do gelo, para que se conserve. O papelão é um isolante e impede que o frio passe através da caixa, conservando o sorvete.

PEÇAS TECIDAS — As peças tecidas, depois de lavadas, nunca devem ser penduradas na corda, pois isto as deforma. O mais aconselhável é colocá-las sobre uma tabua e expô-las ao sol.

MAU CHEIRO DAS FRIGIDEIRAS — Para eliminar o mau cheiro de uma frigideira, onde se fritou peixe, basta deitar um pouco de sal seco e aquecê-la até que o sal comece a crepitar. Toma-se então um pedaço de papel e esfrega-se energeticamente. Quando enxaguar a frigideira notará que ficou limpa e impecável, sem o menor vestígio de peixe que fritou nela.

MAIONESE — A maionese mal sucedida pode ser remediada se, logo que se perceber que o azeite e o ovo não se unem como deveriam, for espremido, numa vasilha de louça, suco de limão e nele colocado um pouco de maionese. Bate-se com o garfo e continua-se a deitar aos poucos a maionese, sempre batendo. Assim, o aspecto normal voltará.

GARRAFAS — Para fechar hermeticamente garrafas ou mesmo frascos, deve-se mergulhar as rolhas de cortiça, depois de lavadas e enxaguadas, em parafina derretida em banho maria e deixadas de lado varias horas. As garrafas tampadas com rolhas assim preparadas, ficam muito bem fechadas.

LEITE — Para o leite não talhar, quando se prepara tortas de nata ou outras sobremesas semelhantes, deve-se fervê-lo e deixá-lo esfriar. Nunca junte as gemas senão depois do leite estar quase frio.

VINHOS — Os bons vinhos devem ser servidos um pouco frios e o tinto quase à temperatura do ambiente, a não ser que seja espumante. Neste caso sirva-o gelado. Se estiver, porém, excessivamente gelado, perderá o sabor e o aroma.

MANCHAS CAUSADAS POR ACIDOS — As manchas nas fazendas não estampadas, causadas por ácidos vegetais, desaparecem facilmente limpando-as com água e sabão, não havendo necessidade de juntar-lhes substancias suscetíveis de estragar o tecido. — (APLA).

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaça, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÓIA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 —

TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

SOL E CHUVA

"CANTARO ABERTO", DE NOEMIA DE AZEVEDO

EDDA MARTINS

No "Cantaro Aberto" fui bebendo, sorvendo poemas de solidão, de anseio eterno e de eterna angustia.

De gole em gole, fria e estonteada, cheguei ao fim. Perdi-me em sonhos que o "vinho de dois mil anos antes de Cristo" me provocou. E vi, poetisa, que meu sofrer era igual ao teu. Tudo que has pensado eu já pensara e já desejara em vão. Eu vi, poetisa, que embriagada em teu proprio verso, nada deixaste senão tristeza, senão sementes de ventania, lagrimas secas, nunca choradas, mas derramadas no coração. Sentí, poetisa, a busca inutil de coisas vagas, talvez Beleza, talvez Amor, talvez o nome do bem-amado que tua lembrança desperdiçou. Teu grito triste, em "silencio amadurecido", pungi-me, feriu-me de estranha dor. O teu "Queixume" é meu também, só que tu, a esquecer o amado "de que

cilícios foste capaz!" "Sem olhar o Tempo", ó espera do Amado, tu te dissolves no proprio Tempo. Tão envolvente é tua inquietude, que o meu desejo é que esse teu "noivo tardo" saia das brumas, abra seus braços, para poupar-te de tua virtude.

"Com tanto afeto — passando fome — trigo maduro — na tua carne! — Com tanto grito — louco de sede — água tranquila — rindo em teus braços..." Esta é tua "Advertencia", poetisa. Mas tu te obstinas no ente amado: "Pode bem ser que Ele venha na Vida — Pode bem ser que Ele venha na Morte..."

E se não vier na Vida nem na Morte? E se ele couber dentro de teus versos "mas é na minha — vida vazia — que uma isolada — sentida estrela — se embala e canta — dentro da noite?"

Pois: "Morra esta menina — que nasceu fiel — Sepultada seja — numa nuvem quieta".

Quando voltei a mim do "Cantaro Aberto", compreendi, poetisa, a tua é a minha solidão. Mas a tua é rica de poesia. A minha é só.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora

Praca da Republica, 54 —

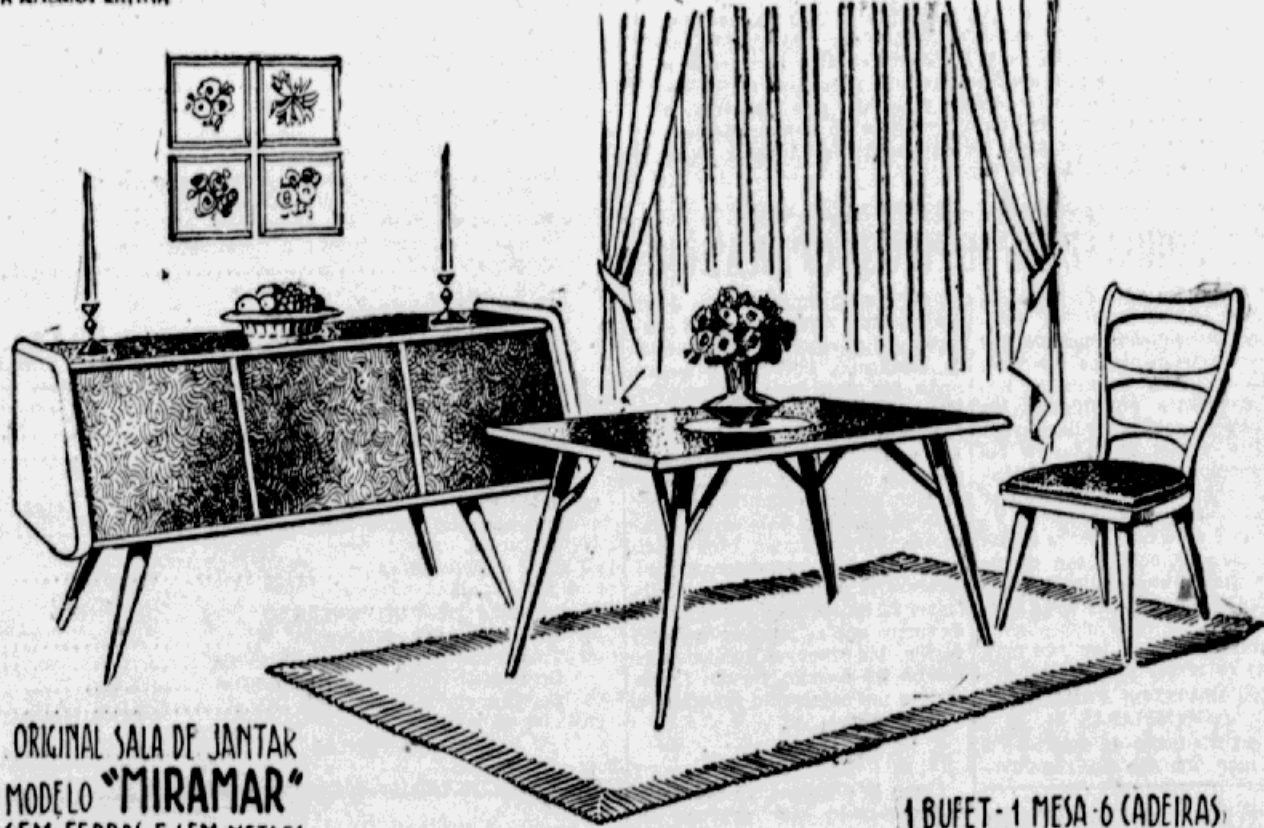
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-55-21

S. PAULO



A MAIOR ORGANIZAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

APRESENTA O QUE TODOS ESPERAVAM PARA CASA DE VERANEIO



ORIGINAL SALA DE JANTAR MODELO "MIRAMAR" SEM FERROS E SEM METAIS CONFECCIONADA EM MARFIM OU AMENDOIM, COM TAPIS E PORTAS EM FORMICA O MATERIAL QUE A TUDO RESISTE

1 BUFET - 1 MESA - 6 CADEIRAS ESTOFADAS EM PLASTICO

CR\$ 16.400,00

TAMBEM EM PEÇAS AVULSAS E COM GRANDES FACILIDADES

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

CR\$ 580,00

CASA PARA PASSAROS, UTIL E AGRADAVEL ENFEITE PARA JARDIM-EM CORES VIVAS E ATRAENTES

CR\$ 580,00

MOBIL PASCHOAL BIANCO

MATRIZ: AV. RANIEL DESTAÑA 1646-1670 - FILIAL: AV. IPIRANGA 528-532 - S. PAULO

TIRO DE CANTO

SEM SAÍDA PARA MARIO FRUGUELLI
GERALDO TASSINARI

Continua sem pé nem cabeça a situação do futebol paulista. A oposição dominante. Trindade na presidência da Federação, Mario Fruguelli no Rio, tentando contornar a crise com uma possível revogação da atitude do Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Todavia, a panela está fervendo de tal maneira que, quanto mais se mexe, mais angústia aparece. Vieram 4 tons os resultados do primeiro encontro entre Fruguelli e Max de Paiva, presidente do Superior Tribunal e relator do processo que anulou as eleições na Federação Paulista. Quase chegaram a vias de fato. Houve troca de ofensas, saindo do ex-presidente paulista esta expressão: — "Você não passa de um lacaio". Chocado e ferido com a acusação, o sr. Max de Paiva levou a questão adiante, respondendo à altura, chamando de ignorante o sr. Mario Fruguelli, por desconhecer os próprios estatutos da Federação que presidia. E foi aí. De acordo com o artigo 83, dos estatutos da Federação Paulista, em caso de vacância do cargo de presidente, será o mesmo ocupado pelo presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da entidade ou pelo seu substituto. Na impossibilidade de poder esse presidente ou o seu substituto se investir naquele posto, a presidência deverá ser ocupada pela pessoa que presidiu a última assembleia; no caso, a anterior das eleições.

Nasceu aí um caso tremendo. Tendo sido anulada a assembleia do dia 15 de janeiro e tendo o atual presidente do Tribunal de Justiça sido indicado por uma diretoria eleita ilegalmente, é claro que não poderia a presidência da entidade ser entregue ao chefe do T.J.D., concluiu o sr. Max de Paiva, referindo-se ao cumprimento da citada disposição estatutária. Enquanto isso, o sr. Mario Fruguelli se meteu num beco sem saída na capital do país. Tudo aconteceu no mesmo tempo. Por intermédio do ministro da Educação e Cultura, o general Antonio Pires de Castro Filho encaminhou ao presidente da República seu pedido de renúncia ao cargo de presidente do Conselho Nacional de Desportos, passando o seu posto ao vice-presidente, sr. Dario de Almeida Magalhães. Acontece, porém, que o sr. Dario de Almeida não foi empossado oficialmente e não tem condição para julgar o eleito suspenso solicitado pelo sr. Mario Fruguelli. A questão fica em pé e sem solução, até que o sr. Café Filho resolva assinar este nomeando o novo presidente do C.N.D.

Enquanto isso, em São Paulo, o sr. Alfredo Inácio Trindade, já empossado no cargo de presidente da Federação Paulista, dá os primeiros passos. Nomeou o sr. Luis Fortes Monteiro para a tesouraria da entidade e Ailton José Coutinho para a secretaria, conservando ainda o dr. Ari Silva na direção do Departamento de Arbitros. Foi destituída a diretoria e desleio o Tribunal de Justiça Desportiva. E, enquanto nada se resolve, continuam os rumores maldicos a tomar vulto. Vem agora outra novidade: estaria a ala oposicionista disposta a, antes de marcar data para novas eleições, realizar uma assembleia geral para a reforma da lei do acesso. Essa reforma seria feita nos moldes elaborados pela ala oposicionista. A questão ganha corpo e começa a criar problemas para os clubes interioranos, mormente a eles, pois serão os principais prejudicados na história toda. Enfim, os rumores falam oficialmente e, enquanto não vier a palavra oficial, nada se pode criticar. Esperemos pelos fatos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NAO CONTINUARA' NO CORINTIANS — Quando Cabeção reapareceu no exercício individual corinthiano desta semana, todos os esportistas acreditaram na volta do consagrado goleiro para o plantel corinthiano. Todavia, isso não aconteceu, pois Cabeção, ouvido pela reportagem, assim se expressou: "Disse e repito, não jogo mais no Corinthians".

SUCESSO PRESIDENCIAL — Lutam as duas alas do futebol paulista, oposição e situação, pela designação de um candidato único às próximas eleições presidenciais na Federação Paulista. E, num furo, conseguimos descobrir que o nome mais cotado para substituir o sr. Mario Fruguelli, no pensamento dos dirigentes paulista é o sr. Ary Silva, atual diretor do Departamento de Arbitros.

SIMÃO JOGARA' DOMINGO — O ponteiro esquerdo Simão, encontra-se licenciado pelo alvi-negro, pois seu lar foi novamente visitado pela "cegonha". Todavia, hoje Simão estará em ação no Parque São Jorge, participando do coletivo do Corinthians e estará a postos domingo, contra o America.

BALTARZAR NAO JOGARA' — Se não chegar a um acordo com a diretoria do Corinthians até amanhã, no que tange à reforma de seu contrato com o clube, Baltazar estará fora do time para o prelo de domingo. Será substituído por Nardo que hoje à tarde treinará no onze titular. Baltazar pediu 27 mil cruzeiros mensais e 170 mil de luvas. O Corinthians dará 23 de ordenado e 130 de luvas. Nenhum dos dois quer recuar.

DISPENSADO O BICUDO — Eis aí um jogador que teve a mais curta carreira no Corinthians: apenas um mês. Bicudo, recentemente contratado se insurgiu contra um dos companheiros do clube e foi imediatamente dispensado pelo Corinthians.

PUNIDO' DE SORDI — O valoroso zagueiro sampaolino não se apresentou ontem no Canindé e foi dispensado por Leonidas no jogo que o São Paulo disputaria com o Santos. Foi substituído por Clelio. De Sordi será punido com uma multa de 60 % em seus vencimentos.

BAUER TAMBEM SERIA PUNIDO — Por se ausentar do Canindé no dia de ontem o médio Bauer foi punido por Leonidas, que encaminhou à diretoria relatório apontando a falta do jogador e pedindo fosse aplicada a pena de 60 %. Todavia, Bauer foi o único jogador designado pela diretoria do tricolor para representar os companheiros no encontro do progenitor de Mauro, na tarde de ontem. Bauer não será punido, como pretendia Leonidas.

VIII JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

As inscrições para os VIII Jogos Desportivos Operários, esta semana competição esportiva que reúne anualmente os operários paulistas, serão encerradas preferivelmente no próximo dia 20. A magnífica realização do Serviço Social da Indústria em comemoração ao "Dia do Trabalho", promete este ano alcançar extraordinário sucesso.

Como é do conhecimento de todos, nessa olimpíada são disputadas várias modalidades esportivas, entre as quais futebol, atletismo, bola ao cesto masculino e feminino e voleibol, também para ambos os sexos.

PREPARATIVOS PARA AS OLIMPIADAS
O departamento de esportes do SESI que tem sob sua responsa-

Derrotado o São Paulo pelo Santos

Jogando ontem à tarde no Pacaembu, na abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o São Paulo foi derrotado pelo Santos pela contagem de 2 tentos a zero, gols de Vasconcelos, assinados na primeira etapa. Acontecimento curioso, o Santos não procedeu nenhuma alteração em seu conjunto durante os 90 minutos de jogo. O São Paulo, no entanto, incluiu Vitor, Dino e Oswaldo durante o transcorrer do prelo, sem contudo encontrar a formação ideal que o conduziu a vitória.

QUADROS
SÃO PAULO — Poy; Clelio e Pirani; Turcão, Pé de Valsa (Vitor) e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Gino (Dino), Roque e Teixeira (Oswaldo).

SANTOS — Manga; Helvio e Ivan; Cassio, Formiga e Urubaito; Elzo, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

JUIZ E RENDA
Apesar de ser dia útil, numeroso público compareceu ao Pacaembu proporcionando uma arrecadação de 96.040 cruzeiros. O árbitro foi Pedro Cali, que se comprometera a conduzir o jogo.

O PREMIO DOS PRAIANOS

Pela brilhante vitória registrada ontem à tarde sobre o São Paulo, cada defensor do Santos foi gratificado com 800 cruzeiros. Vasconcelos, o autor dos tentos do "campeão da técnica e da disciplina" recebeu mais 400 cruzeiros.

PONTO FINAL:

Manfida pelo CND a anulação do pleito

Novas eleições dentro de 15 dias — Trindade, apesar de assumir ilegalmente, é o novo presidente — Candidaturas

A esta altura não sabemos onde encontrar o sr. Mario Fruguelli. Pobre homem. Entrou no esporte com tão boas intenções, assumiu a presidência do Palmeiras e, num golpe de sorte ascendeu à mais alta posição dentro da Federação Paulista de Futebol. De repente, uma decisão maquiavélica, produto de uma indesejável intromissão no futebol paulista, veio desfazer o trabalho do ilustre desportista. Mario Fruguelli foi deposto da presidência da Federação. Deposto, por julgar o Superior Tribunal de Justiça Desportiva irregular o pleito na entidade. Irregulares as eleições, tornaram-se, concomitantemente, irregulares todos os atos da nova diretoria. Foi destituída a diretoria e caiu por terra o Tribunal de Justiça Desportiva, desaparecendo

do cenário o nome do seu presidente, sr. Mario Romeu de Lucca.

RECURSO

O sr. Mario Fruguelli recorreu aos poderes superiores. Foi buscar no Conselho Nacional de Desportos a possibilidade de restauração do seu reinado no futebol. O presidente daquele órgão havia perdido demissão ao presidente da República e seu sucessor, ainda não oficialmente empossado, não possuía credenciais para deliberar sobre tal assunto. Houve espera, houve adiamento de reuniões e, ontem, igualmente, veio a palavra final: Mario Fruguelli perdeu. Seu sonho se desfez num segundo e os autos que acompanharam seu processo se tornaram nulos.

TELEGRAMA

Tão logo terminou a reunião

do CND, a Asapressa passou-nos o seguinte telegrama: "O Conselho Nacional de Desportos, em sua reunião iniciada às 11,3 horas e encerrada pouco antes das 13 horas, decidiu manter a decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Desportos que julgou ilegal a eleição do sr. Mario Fruguelli para a presidência da Federação Paulista de Futebol. Assim sendo, o sr. Alfredo Inácio Trindade permanecerá à frente da entidade paulista até as próximas eleições, que deverão ser realizadas dentro de quinze dias".

LUTA

A esta altura avoluma-se a luta sucessória da entidade do futebol. Querem as alas situacionista e oposicionista, apresentar um candidato único, que seja o mediador da crise, solucionando de vez a questão há tempos levantada no seio desportivo da capital. Esse nome, segundo apuramos, seria o de Ary Silva, cujo desempenho à frente do Departamento de Arbitros tem sido digno dos maiores elogios. Comentam-se também a possibilidade de surgir como candidato o dr. Maximiliano Ximenes, presidente do Conselho Deliberativo do Corinthians. Todavia, as forças clubísticas chegaram a um acordo e apontaram apenas um candidato que será eleito por aclamação na

Assembleia Geral que se realizará dentro de quinze dias. E esse candidato, segundo tudo indica, será mesmo o dr. Ary Silva.

PRESIDENTE

Alfredo Inácio Trindade, presidente do Corinthians, será reeleito na direção de seu clube dentro de algumas horas e por isso recusa-se a aceitar sua candidatura à presidência da entidade. Prefere o clube à Federação. O sr. Mario Fruguelli, segundo sabemos, não concorrerá ao pleito,

desgozoso que está com os resultados dos últimos acontecimentos. Diz que abandonará o futebol para sempre, pois está cansado de enfrentar tanta injustiça. Desaparecem assim os nomes que poderiam pontificar como figuras de proa na luta sucessória. Resta apenas o Ary Silva.

PAULO MACHADO

Ontem, comentava-se a boca miúda que o dr. Paulo Machado de Carvalho estaria disposto a tomar as redesas do futebol paulista. Todavia, nós o conhecemos bem e sabemos que não aceitará a indicação de seu nome para aquele posto. O homem está exausto, visivelmente esgotado e vai querer descansar, colaborando apenas no que lhe for possível, sem assumir a responsabilidade de um cargo diretivo. Aos poucos, está afastando de sua própria organização comercial, segundo ele mesmo nos contou. E' nome já riscado, para a luta sucessória.

TIRO LIVRE

PENSO EM GILMAR

WILSON BRASIL

ESPORTISTA AMIGO, quando a discórdia aumenta no futebol paulista; quando a Federação tem outro presidente por força das circunstâncias; quando ainda se festeja a conquista do título no campeonato brasileiro de futebol, eu penso em Gilmar. No Gilmar que um dia apareceu no Jabaquara atirapalhando a marcha de

uma palavra de protesto, sem um gesto de rebelião. No Gilmar ativo e sincero, único dentro do Corinthians que acreditava nele. No Corinthians, tem bem. Porque eu, outros cronistas e muitos locutores continuamos acreditando nele. No Gilmar que reapareceu na equipe corinthiana num dia em que foi necessária a sua presença. No Gilmar que foi à seleção brasileira como primeiro caminho para um repúdio em regra às desconfianças e às injustiças de que fora vítima. No Gilmar que substituiu Castilho na segunda fase do jogo contra a Bolívia, em Lima, e que a crônica peruana chamou de melhor dos três jogadores brasileiros que lá se encontravam, embora os outros dois se chamassem Castilho e Barbosa, astros de muitas seleções, insuperáveis dias antes. No Gilmar que regressou da seleção brasileira, chegou novamente às fileiras do Corinthians e encontrou Cabeção no posto, retornando à reserva, apesar de toda a boa forma e todo o cariz que trouxera da capital peruana. Ainda uma vez, resignado, aguardou o momento de nova chance. No Gilmar que teve a chance, por capricho da sorte, no dia em que seu companheiro se via envolvido pelas mesmas desconfianças que o afastaram meses antes. No Gilmar que esperou pacientemente, sem

mar que foi para o arco, abafou, vendo aumentada sua responsabilidade com a falta de reserva a altura, pois, Cabeção fora para o Bangu, incorporado com a situação. No Gilmar que fez um segundo turno inaceitável, carregando o Corinthians nas costas para chegar com ele ao título do Quarto Centenário. Era o Gilmar glorioso, espetacular, assombroso, nome de todos os dias e todas as horas na boca do torcedor comum. No Gilmar que imediatamente apareceu como o único guardião capaz de integrar a seleção paulista na luta pela preservação da hegemonia reconquistada em 1952. No Gilmar que conquistou os troféus em Porto Alegre, com as mãos mágicas que evitaram uma catástrofe para o futebol paulista. No Gilmar que dominou as atenções de sessenta mil pessoas no Pacaembu, segurando o famoso ataque carioca nas mãos. No Gilmar que a imprensa carioca classificou de novo "monstro", o goleiro fantasma, de defesas impossíveis, de presença inacreditável, milagrosa. No Gilmar campeão brasileiro de futebol, redimido totalmente de toda a incerteza em que o atiraram por causa de uma derrota que tinha suma importância para a conquista de um título, há três anos atrás. No Gilmar, arquero numero um do Brasil.

CAMPEONATO DE POLO AQUATICO PARA ASPIRANTES

Brilhante vitória da equipe do Tietê no movimentado certame — Os resultados gerais — Varias

Foi encerrado o campeonato de polo aquático para a categoria de aspirantes, na presente temporada daquela modalidade esportiva. A classificação final do certame evidenciou que as equipes possuidoras de quadros mais renovados conseguiram, nitida vantagem sobre as demais. Observou-se assim o aparecimento de um bloco de jovens capazes de muito em breve integrar as primeiras turmas de seus clubes.

A classificação final foi a seguinte:
1.º — C. R. Tietê "vermelho"
— oito jogos, sete vitórias e um

empate — 15 p. g.; 3.º — E. C. Pinheiros "B" — oito jogos — 3 vitórias — cinco derrotas — 6 p. g.; 4.º — C. R. Tietê "preto" — oito jogos — 2 vitórias — 1 empate — 5 p. g.; 5.º — E. C. Pinheiros "A" — oito jogos — 1 vitória e 7 derrotas — 2 p. g.

CLUBES MARCADORES
TIETÊ "vermelho" — Edgard, 6 gols; Bilotti 1, Waltir 1, Adolfo 8, Dinis 23, Paulinho, 12; Gustavo 3; Zapparoli, 11; Claudio 1; gol contra de Rodolfo — quiper: Chuffi — sofreu 13 gols — pontos 65 — contra 13 — saldo de 52.

FLORESTA — Fausto 15; David 10; Elcio 2; Fabio 5; Franco 6; Henrique 13; Rossi 3; Gilberto 3; Atílio 6 — quiper: Leo — 20 gols — pontos 63 — contra 20 — saldo de 43.

PINHEIROS "B" — Vilela 6; Onody 1; Salvia 1; Devesa 5; Rodolfo 5; Horsi 1; Takeda — quiper: Rosado, 48 gols — pontos 49 — contra 48 — deficit de 29.

TIETÊ "preto" — Pindanga 1; Job 3; Salvador 4; Massoni 6; M. Manzano 3; Velga e Menke — quiper: Alcindo, 45 gols — pontos 45 — contra 45 — saldo de 0. (Conclui na 12.ª pag.)

COMPANHIA DE CIMENTO IPANEMA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Atendendo às disposições legais e às de nossos Estatutos Sociais, temos o prazer de lhes apresentar o "BALANÇO GERAL" relativo às atividades da nossa Companhia durante o exercício de 1954, bem como o competente parecer do Conselho Fiscal. Estão à disposição dos Senhores Acionistas todos os livros e documentos da Companhia para quaisquer esclarecimentos solicitados.

SÃO PAULO, 25 DE FEVEREIRO DE 1955

Dr. Wilson de Souza Campos Batalha Diretor-Presidente Sr. José Frederico Meier Diretor-Gerente Dr. Max Graf Diretor Sr. William H. Mooser Diretor Eng. Mario Bini Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO			PASSIVO		
1 — ATIVO FIXO			6 — PASSIVO EXIGIVEL		
Terenos, Edifícios, Maquinismos, Instalações, Moveis, Veiculos e Outras Invenções	67.321.958,40		A Longo Prazo		
MENOS: — Fundo p/ Depreciação	3.425.436,10	63.896.522,30	Credores p/ Garantias Hipotecarias	22.200.000,00	
			Credores p/ Contrato de Abertura de Creditos em Contas — Correntes	15.000.000,00	
			Credores Diversos	5.000.000,00	42.200.000,00
2 — ATIVO DISPONIVEL		1.046.784,90	A Curto Prazo		
Caixa e Bancos			Contas — Correntes, Fornecedores, Credores Diversos e Títulos Descontados	10.806.574,20	
3 — ATIVO REALIZAVEL			Provisões para Diversos Fins	740.000,00	11.346.574,20
A Curto Prazo					
Duplicatas e Títulos a receber, Adiantamentos a Fornecedores, Devedores diversos	4.502.240,60				
Produtos, Produtos em elaboração, Materias Primas, Almoxxarifados e Materiais em Trânsito	16.454.230,00	20.956.520,60			
A Longo Prazo					
Ações de Outras Companhias	6.024.045,00				
Obrigações de Guerra	77.000,00	6.101.045,00			
		27.057.565,60			
5 — CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES					
Contas Diferidas	6.852.155,66				
Despesas de Organização e Instalações	1.993.736,36				
Lucros e Perdas:					
Saldo do Exercício de 1953 = Prejuízo	4.327.447,40				
Resultado ref. exerc. 1954 = Lucro	1.627.637,90	2.699.809,50			
		11.545.701,40			
SUB-SOMA		CR\$ 103.546.574,20			
9 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações e Títulos em Caução	405.000,00				
Títulos Descontados e em Cobrança	3.760.620,20				
Creditos C/ Garantias Hipotecarias	46.678.500,00				
Creditos em C/ Correntes	15.000.000,00	65.844.120,20			
SOMA — TOTAL		CR\$ 169.390.694,40			

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
Saldo do Exercício Anterior	4.327.447,40	Lucro Bruto	28.435.654,10
Despesas Gerais	7.973.970,30		
Impostos	8.828.514,60	RECEITAS DIVERSAS	
Juros	4.335.375,90	Juros e Descontos Recebidos	521.523,60
Depreciações e Amortizações sobre Bens do Ativo	5.451.381,00		
Provisões para diversos Fins	740.000,00	LUCROS E PERDAS	
		Saldo que se Transfere para o Exercício seguinte	2.699.809,50
SOMA — TOTAL	CR\$ 31.656.989,20	SOMA — TOTAL	CR\$ 31.656.989,20

DR. WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALHA Diretor-Presidente

SR. JOSÉ FREDERICO MEIER Diretor-Gerente

JOAO NERY VIEIRA Contador C. R. C. — S. P. — 17.789

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmos. Srs. Acionistas da "COMPANHIA DE CIMENTO IPANEMA" — São Paulo. De acordo com o Artigo 127 do Decreto-Lei numero 2.627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal correspondente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1954. Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, a verificação das contas de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1954 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data, e portanto somos de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1955

EDMUNDO CINTRA PIMENTEL
MANOEL RIBEIRO DA CRUZ FILHO
JAMES DRONFIELD

SENSACIONAL O DUELO TRONADOR X PANCHITO

ANTECIPADAS PARA HOJE AS CORRIDAS DE TROTADORES — NOVE PROVAS, COM INICIO AS 13 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES

DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A Sociedade Paulista de Trotadores, antecipou para hoje a sua tradicional reunião de sexta-feira, fazendo respeitar, assim, a data religiosa.

A jornada promete bastante, pois só o duelo Tronador x Panchito deve ser sensacional. As outras provas também apresentam um bom índice técnico, o que faz prever um grande sucesso, quer financeiro, quer esportivo e técnico.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Cadete, J. Fernandes ... 60
(2) Sota, R. Gastaldini ... 20
(3) Pirro, E. Andreini ... 20
(4) Zorro, O. Silva ... 20
(5) Guacira, A. Vasconcelos ... 30
(6) Lamoaze, M. Manzone ... 30
(7) Brasil, G. Citti ... 20
(8) Glida, J. Carpinelli ... 20

Memso dispensando 60 metros de "handicap", o cavalo Cadete é a força indiscutível. Vamos indicá-lo para a posição de honra. Duplo com Brasil, que é séria diferença. Um azar sedutor é Guacira.

2.º Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Golden Morn, G. Flachi ... 20
(2) Lenita, A. Arcamulla ... 40
(3) Neusa, H. Henrique ... 40
(4) Fly, L. C. Lira ... 20
(5) Vera, J. R. Silva ... 40
(6) Aymore, Am. Carpinelli ... 40
(7) Pingo, J. Carpinelli ... 40
(8) Dinamarqueza, C. Lem ... 40
(9) Troia, J. Lorenzini ... 20
(10) Fortuna, P. Santos ... 20
(11) Golden Morn está entrando em estado. Ganhou facilmente no último domingo e pode repetir. Vamos apontá-la para o primeiro posto. Para segunda-linha gostamos de Vera, que vem chegando sempre perto. A diferença deste duo é Neusa.

3.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 2.300 metros.
(1) Worthy-Chap, E. Luanik ... 20
(2) Sempaulino, S. Men ... 60
(3) Riosito, Am. Carpinelli ... 20
(4) Victino, J. Torres ... 20
(5) Stray, A. Oliveira ... 20
(6) Anhaé, J. R. Silva ... 40
(7) Tiroleza, J. Pereira ... 40
(8) Violino vem de boa atuação e se confirma-la, deve vencer. Vamos indicá-lo com as devidas reservas.

servas, salientando que tanto pode ganhar como chegar em último. Para a dupla gostamos de Worthy-Chap. O melhor azar é Anhaé.
4.º Pareo — A's 14,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Buffalo Bill, G. Citti ... 20
(2) Doxy, W. Burjakowsky ... 20
(3) Early Brother, A. Ma ... 20
(4) Nina, E. Andreini ... 20
(5) Valdosa, Saul ... 20
(6) Tarro, A. Luiz ... 20
(7) Adonis, S. Sapienza ... 40
(8) Don Panchito, J. Torres ... 40
(9) Monge Negro ganhou na turma inferior a 60 metros e mesmo aqui tem muita chance de vitória. Vamos indicá-lo para a primeira posição, pois, além do mais, tem sua pouca referência por Excelente. Para segunda-linha gostamos de Guiturna. Flete é o melhor azar do pareo.

5.º Pareo — A's 15,00 horas — Distância 2.300 metros.
(1) Tronador, A. Fusco ... 20
(2) Panchito, A. Petta ... 20
(3) Titan, V. Papaleo ... 20
(4) Panlico, R. F. Santos ... 40
(5) Gary, J. Carpinelli ... 20
(6) Bagdad, J. Lorenzini ... 40
(7) Adonis, S. Sapienza ... 40
(8) Tronador e Panchito formam uma dupla líquida, difícil de ser quebrada. Para a posição de honra gostamos de Tronador, que é um animal positivo. Dos demais pode-se salientar Bagdad.

6.º Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Carthage, R. F. Santos ... 20
(2) Iowa, P. Santoni ... 20
(3) Natalina, A. Petta ... 20
(4) Austin, L. Rotta ... 20
(5) Philadelphia, J. Fern ... 40
(6) Georgia, J. Lyon ... 40
(7) Lúnera, A. Arcamulla ... 40
(8) Nancy, O. Silva ... 40
(9) Minuano, A. Manzone ... 40
(10) Marabá, S. Aranha ... 40
Pareo muito equilibrado e de prognóstico difícil. Por mero palpite indicamos Carthage, que é muito veloz e está voltando à sua antiga forma. Para segunda-linha optamos por Nancy. Um azar sedutor ao placê é Natalina.

7.º Pareo — A's 16,00 horas — Distância 1.600 metros.
(1) Beverly Hills, V. Papaleo ... 20
(2) Hope, R. Gastaldini ... 20
(3) Apache, G. Citti ... 20
(4) Noiva, Am. Carpinelli ... 20
(5) Cloudy, A. Fusco ... 20
(6) Macapá, A. Neves ... 20
(7) Coati, A. Luiz ... 20
(8) Sarita, J. Purlado ... 20

(9) Disappointment, P. Sant ...
Beverly Hills ganha destaque nesta prova, pois vem de magnífica vitória. Vamos indicá-lo com convicção. Para segunda-linha optamos por Apache, que deve produzir mais desta feita. Um azar sedutor é Disappointment.

8.º Pareo — A's 16,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Monge Negro, R. Gast ... 20
(2) Excelente, A. Manzone ... 20
(3) Topeka, C. Matarazzo ... 20
(4) Guiturna, G. Citti ... 20
(5) Flete, S. Sapienza ... 40
(6) Sioux, L. Rotta ... 60
(7) Lucille, G. Flachi ... 20
(8) Delphi, A. Luiz ... 20
(9) Apolo, A. Vasconcelos ... 20
(10) Don Panchito, J. Torres ... 20
Monge Negro ganhou na turma inferior a 60 metros e mesmo aqui tem muita chance de vitória. Vamos indicá-lo para a primeira posição, pois, além do mais, tem sua pouca referência por Excelente. Para segunda-linha gostamos de Guiturna. Flete é o melhor azar do pareo.

9.º Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.900 metros.
(1) Surprise, A. Oliveira ... 20
(2) Briso, L. Rotta ... 20
(3) Rubia, E. Andreini ... 20
(4) Continental, J. Pereira ... 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CADETE GOLD EN MORN VIOLINO BUFFALO BILL TRONADOR CARTAGE BEVERLY HILLS MONGE NEGRO SURPRISE	BRASIL VERA WORTHY CHAP E. BROTHER PANCHITO NANCY APACHE GUITURNA RUBIA	GUACIRA NEUSA ANHAÉ VAIDOSA BAGDAD NATALINA DISAPPOINTMENT FLETE ST. VINCENT

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS, S/A

ENGENHEIROS — IMPORTADORES

SÃO PAULO

Ferragens para construções

Ferramentas para a indústria

Tintas, Oleos, etc.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 85 E 93

TELEF. 33-1834 — 33-9969

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

STUD-BOOK PAULISTA

IV LEILÃO DE CAVALOS PUROS DE CORRIDA, DE SÃO PAULO

Levamos ao conhecimento dos srs. criadores e proprietários e, especialmente, de dos inscrites de animais para esse certame, que o IV Leilão de Cavalos Puros de Corrida, de São Paulo, cuja realização havia sido marcada para as noites de 26, 27 e 28 do corrente, foi, por motivos de força maior, adiado para a primeira semana de maio vindouro, devendo os arremates iniciar-se a partir da noite de 4 do referido mês e prolongar-se por tantos dias quanto os necessários para a apregoação de todos os inscritos.

São Paulo, 6 de abril de 1955.

(a.) JOSE HOMEM DE MELLO

Diretor do Stud-Book Paulista

SACOMEX - COMPANHIA EXTRATIVA DE CALCAREOS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as determinações Estatutárias e as do Decreto-Lei 2.627, temos o prazer de lhes apresentar o "BALANÇO GERAL", relativo ao exercício de 1954, assim, como o competente parecer do Conselho Fiscal. Estão à disposição dos Senhores Acionistas todos os livros e documentos, para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1955

a) JOSE FREDERICO MEIER
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
1 — ATIVO FIXO		6 — PASSIVO EXIGIVEL	
Jazida de Calcários	1.500.000,00	A Curto Prazo	
Menos: Fundo de Exaustão	115.984,00	Credores Diversos	29.860,80
	1.384.016,00	Provisões	
2 — ATIVO DISPONIVEL		Provisão p/Imposto de Renda	21.782,30
Caixa e Bancos	14.078,70	7 — PASSIVO NÃO EXIGIVEL	
3 — ATIVO REALIZAVEL		Capital	2.000.000,00
A Curto Prazo		Fundo de Reserva Legal	6.171,00
Devedores Diversos	508.124,60		2.006.171,00
4 — CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		8 — LUCROS E PERDAS	
Contas Diferidas	220.031,00	Lucro do Exercício de 1954	138.231,20
Despesas de Organ. e Instalações	48.825,60	Prejuízo até 31-12-1953	29.970,00
			117.261,20
SUB-SOMA	Cr\$ 2.175.075,90	SUB-SOMA	Cr\$ 2.175.075,90
9 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		9 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Agões em Caução	50.000,00	Caução da Diretoria	50.000,00
TOTAL	Cr\$ 2.225.075,90	TOTAL	Cr\$ 2.225.075,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
Saldo do Exercício Anterior	29.970,00	Comissões	693.511,10
Despesas Gerais	245.745,70	Juros Recebidos	379,60
Impostos	150.100,90		
Amortizações	153.635,30		
Fundo de Reserva Legal	6.171,00		
Lucro Líquido em 31-12-54	117.261,20		
SOMA-TOTAL	Cr\$ 693.884,70	SOMA-TOTAL	Cr\$ 693.884,70

SR. JOSE FREDERICO MEIER
Diretor

JOAO NERY VIEIRA
Contador CRC — SP. 17.789

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Imos, Srs. Acionistas da "SACOMEX — COMPANHIA EXTRATIVA DE CALCAREOS" — São Paulo
De acordo com o Artigo 127 do Decreto-Lei numero 2627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal correspondente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1954.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o "Balanço Geral" e contas de "Lucros e Perdas" demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1954, e os resultados das operações para o exercício findo nessa data, e portanto somos de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1955

EDMUNDO CINTRA PIMENTEL
MANOEL RIBEIRO DA CRUZ FILHO
JAMES DRONSFELD

A FESTA DA IMPRENSA HOJE NO BONFIM

Aos pareos complementares foram dadas as denominações dos jornais e radios locais — Premios "Imprensa" e "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo", os melhores do programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

CAMPINAS 6 (CORREIO) —
O Jockey Club de Campinas já realizou amanhã, quinta-feira, no hipódromo local, a sua tradicional festa dedicada à Imprensa. Haverá antes das corridas, o banquete da imprensa.

O programa hipico está formado por sete carreiras, mas todas muito bem formadas, bonitas mesmo e prometendo lindas disputas. Avultam no conjunto dois pareos — o premio basico "Imprensa", em 1.400 metros, reunindo Big Ben, Nafé, Viesca, Nijinski, Wilinski, Ontario, Dalal e P. S. D., e o "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo", em 1.500 metros e prometendo e encontro de Malbatriz, Kazná, Joliness, Lero Lero, Diluvium, Goody e Colorado Kid.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, quinta-feira, à tarde, no Hipódromo do Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13,30 hs. — "Radio Brasil"
1-1 Tiberius, R. Penido ... 51 3
2-2 Convencida, C. Borg ... 51 3
3-3 Robinprince, A. Oliv ... 55 4
4-4 Lancaster, G. Leme ... 52 6
5-5 Trigueiro, M. Bueno ... 56 1
6-6 Paca, J. M. Cavalhei ... 55 2

A prova inicial está de difícil prognóstico, pois reuniu animais de atuações irregulares. Além disso, Tiberius parece-nos a força e, em condições normais, deve vencer. Convencida e Robinprince são os melhores, a seguir.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14 hs. — "Radio Educadora Campinas"
1-1 Balistica, Ant. Oliv ... 57 8
2-2 Continente, R. Canals ... 56 4
3-3 Az de Esp., L. Acuña ... 53 2
4-4 Bornéu, J.M. Cavalh ... 52 3
5-5 Moreninha, C. Borges ... 57 7
6-6 Nyanza, J. Santos ... 55 5

(7) Muchado, A. Assade ... 48 6
(8) Alforge, M. Bueno ... 55 2
Balistica e Muchacho devem decidir a primeira colocação, pois ostentam o melhor estado possível. Por mero palpite preferimos a ordem enunciada. Dos outros deve-se destacar a presença do Az de Espadas, que, na ultima apresentação fracassou inexplicavelmente.

3.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 14,35 hs. — "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo"
1-1 Malbatriz ... 54 2
2-2 Kazná, J.M. Amorim ... 54 7
3-3 Joliness, J. Santos ... 54 3
4-4 Lero Lero, Ant. Oliv ... 56 6
5-5 Diluvium, O. Moura ... 56 1
6-6 Goody, J. M. Cavalh ... 54 5
7-7 Colorado Kid, C. Bg ... 54 4
Kazná vai debutar no Bonfim em turma das mais camaraças, razão pela qual leva o nosso voto. Para a formação da dupla agradamos Lero Lero, que vai reaparecer bem movido. Malbatriz surge como o melhor azar da prova.

4.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 15,10 hs. — "Diário do Povo"
1-1 Gibraltar, A. Nobr ... 56 4
2-2 Chuvicco, O. Moura ... 52 6
3-3 Epiro, M. Vieira ... 54 2
4-4 N. Linda, E. Casan ... 56 1
5-5 Big Garbo ... 56 7
6-6 Hispanica, O.V. And ... 54 3
7-7 Jaléco, J. M. Cavalh ... 54 5
8-8 Coquet, J. Santos ... 49 8
Embora muito manhoso, Gibraltar é a força e acreditamos que consiga levar a melhor, já que a companhia é das mais favoráveis. Epiro, muito embora costume desgastar na entrada do direito, é o maior rival do nosso favorito. Big Garbo pode ser a surpresa do pareo.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 hs. — "A Defesa"
1-1 Polargon, J.M. Amor ... 58 6
2-2 Guabijú, M. Bueno ... 48 8
3-3 Clarito, R. Penido ... 56 7
4-4 Don Fufas, J. Santos ... 53 4

Oxford correrá hoje em Maroñas
Oxford, que está inscrito no Grande Premio "São Paulo", no primeiro domingo de maio, em Cidade Jardim, sairá hoje em Maroñas, mais um compromisso antes de ser enviado a Cidade Jardim. O pupilo de Feliz Gomes enfrentará, num handicap de 2.200 metros, Balleato, nosso conhecido, e mais L'Almant, Sarmiento, Tabachin, Solloquo, Honanda e Palomon.

EM NOVAS CO-CHEIRAS
Sob novo "entrainment", deverá reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais: PEKIM e LAVOISIER — (R. Morgado). GUARINHA — (J. B. Ivo). HELIX — (J. Godoy). WANDENKOLK — (R. E. Martinez). TOO YUONG — (L. Avino). HAITI — (J. Nascimento). AWAY — (J. de la Cruz). ASTROLOGO — (B. Garrido).

su", em 1.400 metros, reunindo Big Ben, Nafé, Viesca, Nijinski, Wilinski, Ontario, Dalal e P. S. D., e o "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo", em 1.500 metros e prometendo e encontro de Malbatriz, Kazná, Joliness, Lero Lero, Diluvium, Goody e Colorado Kid.

O programa hipico está formado por sete carreiras, mas todas muito bem formadas, bonitas mesmo e prometendo lindas disputas. Avultam no conjunto dois pareos — o premio basico "Imprensa", em 1.400 metros, reunindo Big Ben, Nafé, Viesca, Nijinski, Wilinski, Ontario, Dalal e P. S. D., e o "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo", em 1.500 metros e prometendo e encontro de Malbatriz, Kazná, Joliness, Lero Lero, Diluvium, Goody e Colorado Kid.

A seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, quinta-feira, à tarde, no Hipódromo do Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13,30 hs. — "Radio Brasil"
1-1 Tiberius, R. Penido ... 51 3
2-2 Convencida, C. Borg ... 51 3
3-3 Robinprince, A. Oliv ... 55 4
4-4 Lancaster, G. Leme ... 52 6
5-5 Trigueiro, M. Bueno ... 56 1
6-6 Paca, J. M. Cavalhei ... 55 2

A prova inicial está de difícil prognóstico, pois reuniu animais de atuações irregulares. Além disso, Tiberius parece-nos a força e, em condições normais, deve vencer. Convencida e Robinprince são os melhores, a seguir.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14 hs. — "Radio Educadora Campinas"
1-1 Balistica, Ant. Oliv ... 57 8
2-2 Continente, R. Canals ... 56 4
3-3 Az de Esp., L. Acuña ... 53 2
4-4 Bornéu, J.M. Cavalh ... 52 3
5-5 Moreninha, C. Borges ... 57 7
6-6 Nyanza, J. Santos ... 55 5

(7) Muchado, A. Assade ... 48 6
(8) Alforge, M. Bueno ... 55 2
Balistica e Muchacho devem decidir a primeira colocação, pois ostentam o melhor estado possível. Por mero palpite preferimos a ordem enunciada. Dos outros deve-se destacar a presença do Az de Espadas, que, na ultima apresentação fracassou inexplicavelmente.

3.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 14,35 hs. — "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo"
1-1 Malbatriz ... 54 2
2-2 Kazná, J.M. Amorim ... 54 7
3-3 Joliness, J. Santos ... 54 3
4-4 Lero Lero, Ant. Oliv ... 56 6
5-5 Diluvium, O. Moura ... 56 1
6-6 Goody, J. M. Cavalh ... 54 5
7-7 Colorado Kid, C. Bg ... 54 4
Kazná vai debutar no Bonfim em turma das mais camaraças, razão pela qual leva o nosso voto. Para a formação da dupla agradamos Lero Lero, que vai reaparecer bem movido. Malbatriz surge como o melhor azar da prova.

4.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 15,10 hs. — "Diário do Povo"
1-1 Gibraltar, A. Nobr ... 56 4
2-2 Chuvicco, O. Moura ... 52 6
3-3 Epiro, M. Vieira ... 54 2
4-4 N. Linda, E. Casan ... 56 1
5-5 Big Garbo ... 56 7
6-6 Hispanica, O.V. And ... 54 3
7-7 Jaléco, J. M. Cavalh ... 54 5
8-8 Coquet, J. Santos ... 49 8
Embora muito manhoso, Gibraltar é a força e acreditamos que consiga levar a melhor, já que a companhia é das mais favoráveis. Epiro, muito embora costume desgastar na entrada do direito, é o maior rival do nosso favorito. Big Garbo pode ser a surpresa do pareo.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 hs. — "A Defesa"
1-1 Polargon, J.M. Amor ... 58 6
2-2 Guabijú, M. Bueno ... 48 8
3-3 Clarito, R. Penido ... 56 7
4-4 Don Fufas, J. Santos ... 53 4

Oxford correrá hoje em Maroñas
Oxford, que está inscrito no Grande Premio "São Paulo", no primeiro domingo de maio, em Cidade Jardim, sairá hoje em Maroñas, mais um compromisso antes de ser enviado a Cidade Jardim. O pupilo de Feliz Gomes enfrentará, num handicap de 2.200 metros, Balleato, nosso conhecido, e mais L'Almant, Sarmiento, Tabachin, Solloquo, Honanda e Palomon.

EM NOVAS CO-CHEIRAS
Sob novo "entrainment", deverá reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais: PEKIM e LAVOISIER — (R. Morgado). GUARINHA — (J. B. Ivo). HELIX — (J. Godoy). WANDENKOLK — (R. E. Martinez). TOO YUONG — (L. Avino). HAITI — (J. Nascimento). AWAY — (J. de la Cruz). ASTROLOGO — (B. Garrido).

(3) Cafunz, G. Maldana ... 52 9
(4) Alcedor, N. Corre ... 49 2
(5) Hieroglifo, O.V. And ... 48 5
(6) Abelhudo, A. Assade ... 48 1
(7) Guarani, J.M. Cavalh ... 53 3
Cafunz perdeu uma carreira sem nome. É verdade que a distância não era de seu agrado, mas foi pessima a direção que recebeu. Agora, em 1.500 metros, não deve ser derrotado. Polargon, agora melhor colocado no "livre", surge como a diferença maior. Hieroglifo, que tem corrido uma enormidade, está em condições de continuar a série.

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 hs. — "Imprensa"
1-1 BIG BEN, A.A. Oliv ... 52 7
2-2 NAFÉ, M. Bueno ... 48 5
3-3 VIESCA, A. Assade ... 48 1
4-4 NIMBUS, L. Acuña ... 58 4
5-5 NIJINSKI, O.V. And ... 48 8
6-6 ONTARIO, J.O. Souza ... 52 6
7-7 DALAL, C. Borges ... 48 3
8-8 PODADOR ... 58 2

(9) Bliz Ben, livre do Nijinski, que derrotou há dias, pode obter sua terceira vitória entre nós, pois sua forma é a melhor possível. Ontario, ótimo atropelador, e Nafé, Viesca, cujas ultimas atuações têm sido regulares, são os melhores a seguir.

7.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 hs. — "Correio Popular"
1-1 Arroz Amargo, G. ... 58 4
2-2 Guaranan, R. Canals ... 50 2
3-3 Lady Lydia, O. Moura ... 52 1
4-4 Fame, H. Paulino ... 50 3
5-5 Criolan Kid, E. Gonç ... 52 6
6-6 Galanteio, J. Santos ... 50 7
7-7 Climax, C. Borges ... 50 8
8-8 Miss Centenario, R. ... 52 5
9-9 Corra ... 52 5
O ultimo numero da tarde, tem em Arroz Amargo e Criolan Kid, suas figuras mais expressivas, pois e quanto um, o primeiro dos citados, se mantem invicto entre nós, o outro, em 5 apresentações ganhou 4. Criolan Kid, por ser mais novo, vai levar o nosso voto. Miss Centenario a postos.

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,50 hs. — "A Defesa"
1-1 Polargon, J.M. Amor ... 58 6
2-2 Guabijú, M. Bueno ... 48 8
3-3 Clarito, R. Penido ... 56 7
4-4 Don Fufas, J. Santos ... 53 4

Oxford correrá hoje em Maroñas
Oxford, que está inscrito no Grande Premio "São Paulo", no primeiro domingo de maio, em Cidade Jardim, sairá hoje em Maroñas, mais um compromisso antes de ser enviado a Cidade Jardim. O pupilo de Feliz Gomes enfrentará, num handicap de 2.200 metros, Balleato, nosso conhecido, e mais L'Almant, Sarmiento, Tabachin, Solloquo, Honanda e Palomon.

EM NOVAS CO-CHEIRAS
Sob novo "entrainment", deverá reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais: PEKIM e LAVOISIER — (R. Morgado). GUARINHA — (J. B. Ivo). HELIX — (J. Godoy). WANDENKOLK — (R. E. Martinez). TOO YUONG — (L. Avino). HAITI — (J. Nascimento). AWAY — (J. de la Cruz). ASTROLOGO — (B. Garrido).

EM NOVAS CO-CHEIRAS
Sob novo "entrainment", deverá reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais: PEKIM e LAVOISIER — (R. Morgado). GUARINHA — (J. B. Ivo). HELIX — (J. Godoy). WANDENKOLK — (R. E. Martinez). TOO YUONG — (L. Avino). HAITI — (J. Nascimento). AWAY — (J. de la Cruz). ASTROLOGO — (B. Garrido).

EM NOVAS CO-CHEIRAS
Sob novo "entrainment", deverá reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais: PEKIM e LAVOISIER — (R. Morgado). GUARINHA — (J. B. Ivo). HELIX — (J. Godoy). WANDENKOLK — (R. E. Martinez). TOO YUONG — (L. Avino). HAITI — (J. Nascimento). AWAY — (J. de la Cruz). ASTROLOGO — (B. Garrido).

EM NOVAS CO-CHEIRAS

BACKLASH COM AS HONRAS DE FAVORITA

AGUARDADA COM INTERESSE A ESTREIA DE LUCE — MONTARIAS OFICIAIS

O grande pareo da semana não é outro senão o "Clássico Velocidade", em 1.000 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e as inscrições de Paulistana, Backlash, Luce, Courrette e Linda Léa. A importante carreira, embora com campo não muito frondoso, está em condições de proporcionar um espetáculo interessante, mesmo porque se espera uma luta de boas memórias entre a platina Backlash e a nacional Paulistana. Também a presença de Luce, uma estranheza credenciada, dá à prova um colorido a mais.

Backlash, ao que tudo indica, sairá a rédea como favorita dos apostadores.

PILOTOS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 13.15 horas.

1-1 Rania, M. Teixeira .. 51 5

2-2 Potoca, M. Alonso .. 51 6

3-3 Líder, D. Garcia .. 56 4

4-4 Feiura, A. Artin .. 52 1

5-5 Karêka, E. Garcia .. 55 3

6-6 Wendenkoll, J. M. A. .. 52 2

2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

1-1 Hopalong, L. Osorio .. 56 5

2-2 Roskilde, R. Latorre .. 55 6

3-3 Hatti, J. Alves .. 55 7

4-4 Arujá, R. Zamudio .. 55 1

5-5 Hoboken, A. Xavier .. 55 2

6-6 Dresden, F. Pereira .. 54 3

7-7 Greene, O. Moura .. 55 4

3.º PAREO — Cr\$ 120.000,00 — 1.000 metros — As 14.15 horas.

1-1 Paulistana, Gonzalez .. 56 5

2-2 Backlash, J. Alves .. 59 4

3-3 Luce, F. Irigoyen .. 57 1

4-4 Courrette, Carvalho .. 54 3

5-5 Linda Léa, P. Vaz .. 53 2

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14.50 horas.

1-1 Livadia, L. Gonzalez .. 56 6

2-2 Dammit, J. Alves .. 55 5

3-3 Ianora, R. Zamudio .. 55 7

4-4 Sirana, E. Gonçalves .. 55 8

5-5 Burtile, A. Xavier .. 55 3

6-6 Alcega, P. Vaz .. 55 4

7-7 Orlay, L. B. Gonç. .. 55 2

8-8 Thelma, P. Latorre .. 55 1

5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.

1-1 Fernando, L. B. Gonç. .. 54 2

2-2 Bionetto, V. Pinheiro .. 57 5

3-3 Orestal, L. Gonzalez .. 56 3

4-4 John Ball, R. Latorre .. 55 4

5-5 Diabrete, P. Vaz .. 54 6

6-6 Dabino, G. Greene Jr. .. 55 1

7-7 Bionetto, V. Pinheiro .. 57 5

8-8 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

9-9 Guapinha, Montanha .. 52 1

10-10 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

11-11 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

12-12 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

13-13 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

14-14 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

15-15 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

16-16 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

17-17 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

18-18 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

19-19 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

20-20 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

21-21 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

22-22 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

23-23 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

24-24 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

25-25 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

26-26 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

27-27 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

28-28 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

29-29 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

30-30 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

31-31 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

32-32 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

33-33 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

34-34 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

35-35 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

36-36 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

37-37 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

38-38 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

39-39 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

40-40 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

41-41 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

42-42 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

43-43 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

44-44 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

45-45 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

46-46 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

47-47 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

48-48 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

49-49 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

50-50 Desespero (X) P. Per. .. 57 4

PARA AS CARREIRAS DE DOMINGO

(2) Polidor, J. O. Sousa .. 54 5

(3) T. Young (X), R. Z. .. 54 7

(4) Toya, A. Xavier .. 54 8

(5) Dolomia, J. M. Amor .. 52 2

(6) Helix V. Pinheiro .. 58 11

(7) Cligano, A. Artin .. 53 3

(8) Rabino, O. Reichel .. 56 6

(9) F. Red, L. A. Pin. .. 53 10

(10) Glidinha, M. Alonso .. 52 9

(11) Ex-Tipsey Boy, (X) Ex-Alvada .. 53 3

7.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 16.50 horas.

8.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 17.30 horas.

9.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 18.10 horas.

10.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 18.50 horas.

11.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 19.30 horas.

12.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 20.10 horas.

13.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 20.50 horas.

14.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 21.30 horas.

15.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 22.10 horas.

16.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 22.50 horas.

17.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 23.30 horas.

18.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 24.10 horas.

19.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 24.50 horas.

20.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 25.30 horas.

21.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 26.10 horas.

22.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 26.50 horas.

23.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 27.30 horas.

24.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 28.10 horas.

25.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 28.50 horas.

26.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 29.30 horas.

27.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 30.10 horas.

28.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 30.50 horas.

29.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 31.30 horas.

30.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 32.10 horas.

31.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 32.50 horas.

32.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 33.30 horas.

33.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 34.10 horas.

34.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 34.50 horas.

35.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 35.30 horas.

36.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 36.10 horas.

37.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 36.50 horas.

38.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 37.30 horas.

39.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 38.10 horas.

40.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 38.50 horas.

41.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 39.30 horas.

42.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 40.10 horas.

43.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 40.50 horas.

44.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 41.30 horas.

45.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 42.10 horas.

46.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 42.50 horas.

47.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 43.30 horas.

48.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 44.10 horas.

49.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 44.50 horas.

50.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 45.30 horas.

51.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 46.10 horas.

52.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 46.50 horas.

53.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 47.30 horas.

54.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 48.10 horas.

55.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 48.50 horas.

56.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 49.30 horas.

57.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 50.10 horas.

58.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 50.50 horas.

59.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 51.30 horas.

60.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 52.10 horas.

61.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 52.50 horas.

62.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 53.30 horas.

63.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 54.10 horas.

64.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 54.50 horas.

65.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 55.30 horas.

66.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 56.10 horas.

67.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 56.50 horas.

68.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 57.30 horas.

69.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 58.10 horas.

70.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 58.50 horas.

71.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 59.30 horas.

72.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 60.10 horas.

73.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 60.50 horas.

74.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 61.30 horas.

75.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 62.10 horas.

76.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 62.50 horas.

77.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 63.30 horas.

78.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 64.10 horas.

79.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 64.50 horas.

80.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 65.30 horas.

81.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 66.10 horas.

82.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 66.50 horas.

83.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 67.30 horas.

84.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 68.10 horas.

85.º PAREO — "Antonio F. Assumpção Netto" — Cr\$ 100.000,00 — 2.400 metros — As 68.50 horas.

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S.A. Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A

Copia autentica da ata da assembleia geral extraordinaria, realizada a 30 de outubro de 1954

As 10 horas do dia 30 de outubro de 1954, na sede da Industria e Comercio Metalurgica Atlas S.A., a Rua Ricalah Jorge n. 50 — 15.º andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial do Estado" e no "Diário de São Paulo" dos dias 20, 21 e 22 do corrente mês. A hora designada, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, como Diretor-superintendente, convidou os presentes a exhibirem os titulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Nelson Teixeira, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinar o Livro de Presença, constata-se o comparecimento de nove acionistas, representando 7.855 ações, das 8.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. Antonio Ermirio de Moraes deu inicio aos trabalhos, assumindo, na forma dos estatutos, a presidência da assembleia e convidando-me para secretário, o que aceitei. Composta assim a mesa, o sr. Presidente determinou-me que procedesse à leitura do anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembleia geral extraordinaria, a se realizar na sede social, a Rua Ricalah Jorge n. 50 — 15.º andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de aumento do capital social. São Paulo, 19 de outubro de 1954. Pela Diretoria, Lourenço Nogueira de Menezes — Diretor-Comercial". Em seguida, o sr. Presidente mandou-me que procedesse a leitura da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal sobre a mesma, a ser discutida na presente assembleia; documentos esses que foram por mim lidos, em voz alta, e para constar, passo a transcrever: 1.º) Proposta da Diretoria: "Como é do conhecimento dos srs. Acionistas, a assembleia geral ordinaria, realizada a 29 de abril do corrente ano, destinou uma parte do saldo da conta de lucros e perdas, na quantia de Cr\$ 12.700.000,00, ao aumento do capital social, a se realizar ainda no corrente exercicio; aumento esse que deveria ser de Cr\$ 14.000.000,00, com a incorporação também da reserva especial, do valor de Cr\$ 1.300.000,00. Assim, em cumprimento a essa deliberação, esta Diretoria deseja propor aos srs. Acionistas a efetivação do aumento de capital. Apenas, entendemos conveniente que esse aumento, em lugar de Cr\$ 14.000.000,00, seja de Cr\$ 22.000.000,00, aproveitando-se, para isso, uma parte, no valor de Cr\$ 18.000.000,00 do saldo da conta de lucros e perdas constante do balanço que esta Diretoria fez levantar a 30 de junho do corrente ano, nos termos do que lhe permite o artigo 2.º único, dos estatutos sociais, ad-referendum — da assembleia geral ordinaria. Além disso, sugerimos que tal aumento se faça mediante a simples elevação do valor nominal das ações atuais, o qual, de Cr\$ 2.000,00, como é hoje, passaria a ser de Cr\$ 6.000,00. Em consequência, ter-se-á que modificar o artigo 5.º dos estatutos, passando o mesmo a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social é de Cr\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de cruzeiros), dividido em 8.000 (oitto mil) ações, comuns ou ordinarias, do valor nominal de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) cada uma, e nominativas ou ao portador, a vontade do acionista." São Paulo, 8 de outubro de 1954. A Diretoria: (aa) Antonio Ermirio de Moraes, Nelson Teixeira, Luiz Silveira D'Ávila, Lourenço Nogueira de Menezes." 2.º) Parecer do Conselho Fiscal: "A Diretoria desta Sociedade deseja propor à assembleia geral dos srs. Acionistas o aumento de Cr\$ 22.000.000,00 do capital social, o qual passaria a ser de Cr\$ 48.000.000,00 mediante a elevação para Cr\$ 6.000,00, do valor nominal das 8.000 ações que se divide o capital social; valor esse que atualmente é de Cr\$ 2.000,00. Esse aumento de capital se faria com o aproveitamento: a) da reserva especial de Cr\$ 1.300.000,00 constante do balanço de 31-12-1953; b) de uma parte, na quantia de Cr\$ 12.700.000,00 do saldo da conta de lucros e perdas, constante do mesmo balanço; e c) finalmente, de uma parte, no valor de Cr\$ 18.000.000,00, dos lucros já apurados, no corrente exercicio. Essa destinação, a ser dada às duas primeiras parcelas, já foi decidida na assembleia geral ordinaria, de 29 de abril do corrente ano. C. quanto à ultima parcela, este Conselho Fiscal fez um apurado exame dos elementos de contabilidade e constatou, de acordo com o balanço levantado, que, de fato, os lucros já definitivamente percebidos no corrente exercicio, insusceptíveis de modificação, permitem o destaque dos Cr\$ 18.000.000,00 para o projeto de aumento de capital, sem prejuizo das devidas amortizações e reservas. Nessas condições, os infra-assinados são de parecer que a proposta da Diretoria seja aprovada pelos srs. Acionistas, não só por estar de acordo, com os elementos contábeis, como também por consultar os interesses sociais. São Paulo, 18 de outubro de 1954. O Conselho Fiscal: (aa) Agnôr de Oliveira, Danilo Moreira, José Borbora." Terminada a leitura desses documentos, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta da Diretoria. Como ninguém pedisse a palavra, foi posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente proclamou devidamente aumentado o capital social e modificado o artigo 5.º dos estatutos. Em seguida, suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta li-da em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretário, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 30 de outubro de 1954. (aa) Antonio Ermirio de Moraes — Presidente, Nelson Teixeira — Secretário, Renato Taglianotti, Armando Ciacchini, Pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções, Agnôr de Oliveira — diretor, Edgard Gonçalves — diretor, Pela Siderurgica Barra Mansa S.A., Antonio Ermirio de Moraes — Diretor, Leonel Raimundo — diretor, Luiz Silveira D'Ávila, Lourenço Nogueira de Menezes, Paulo de Mesquita.

Era o que se continha a referida ata, para aqui fielmente trasladada. São Paulo, 29 de dezembro de 1954. NELSON TEIXEIRA Secretário

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICADO QUE A INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 91.421, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de janeiro de 1955, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de outubro de 1954, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 16.000.000,00 para Cr\$ 48.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de Janeiro de 1955. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda, E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevo e assino: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização
3.º DIVIDENDO

Faz-se publico que, a partir do dia 25 de abril corrente, diariamente, das 8.00 às 11.00 horas, exceto aos sabados, se pagará, no Escritorio Central desta Companhia, à Rua Libero Badurá, 39, o dividendo referente ao 2.º semestre de 1954, à razão de 10% mais a bonificação de 2%.

O pagamento do dividendo de ações ao portador, será efetuado mediante a apresentação dos cupons n.º 28 (vinte e oito), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado e estará sujeito ao desconto do Imposto de Renda e respectivo Adicional, de conformidade com o Decreto n.º 24.239, de 22-12-1947, e Lei n.º 1.474, de 26-11-1951.

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro, deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do Imposto de Renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 6 de abril de 1955. Antonio Prado Junior Presidente

YICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça, ensinando eio para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

CADERNETA PERDIDA
Declaro, para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da Caixa Economica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n.º 12710. São Paulo, 29 de março de 1955. a) BENEDITO CONTADOR.

FUNDADO EM 1889		SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO	
CAPITAL	Cr\$ 300.000.000,00	FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr\$ 42.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	Cr\$ 100.000.000,00	LUCROS EM SUSPENSO	Cr\$ 4.124.243,20
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL	Cr\$ 30.000.000,00		

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1955

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO			FILIAIS EM OUTROS ESTADOS	
Adamantina	Catanduva	Marília	Apucarana	Paranaguá
Americana	Conceição (Campinas)	Olimpia	Assai	Poços de Caldas
Amparo	Consolação (S. Paulo)	Oswaldo (S. P.)	Blumenau	Porto Alegre
Araraquara	Francisco	Oswaldo Cruz	Cambé	Recife
Bauré	Garça	Ourinhos	Campo Grande	R. de Janeiro (Ana Nery)
Bebedouro	Jaboticabal	Paralito (São Paulo)	Cornelio Procopio	R. de Janeiro (Centro)
Birigui	Jacaré	Paula Souza (S. P.)	Curitiba	R. de Janeiro (Copacabana)
Brasília	Lapa (São Paulo)	Pinheiros (S. Paulo)	Curitiba	Salvador
Brasília Paulista	Lins	Pratânia	Curitiba	Salvador - Cidade Alta
Cafelândia	Lins	Presidente Prudente	Curitiba	Sertãozinho
Campinas	Limeira	Ribeirão Preto	Curitiba	Vitoria
	Liberdade (S. P.)	Rio Claro		

ATIVO			PASSIVO	
	Cr\$	Cr\$		Cr\$
A — DISPONIVEL			F — NÃO EXIGIVEL	
CAIXA			Capital	300.000.000,00
Em moeda corrente	131.988.724,00		Aumento de Capital	300.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	334.386.311,50			
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	80.795.601,00		Fundo de Reserva Legal	47.000.000,00
Em outras espécies	78.701.580,20	625.972.216,70	Fundo de Reserva	100.000.000,00
			Fundo de Provisão	1.000.000,00
B — REALIZAVEL			Outras reservas (Fundo de Aumento de Capital)	30.000.000,00
Letras do Tesouro Nacional	9.900.000,00			478.000.000,00
Emprest. em C/Corrente	284.961.178,10			
Emprestimos Hipotecarios			G — EXIGIVEL	
Titulos Descontados	2.544.046.163,30		DEPOSITOS	
Letras a receber de C/			a vista e a curto prazo:	
Propria	8.156.610,20		de Poderes Publicos	21.396.239,00
Agencias no País	636.315.258,50		de Autarquias	3.707.751,20
Correspondentes no País	41.454.467,20		em C/C Sem Limite	1.430.559.357,30
Agencias no Exterior			em C/C Limitadas	4.452.322,00
Correspond. no Exterior	22.409.180,50		em C/C Populares	1.001.834.425,90
Outros valores em moeda estrangeira	—		em C/C Sem Juros	91.124.946,50
Capital a realizar	—		em C/C de Avisos	31.148.939,20
Outros creditos	125.314.396,90	3.653.168.688,10	Outros depositos	84.652.238,80
				2.669.476.219,90
Imoveis	5.501.124,80		a prazo:	
Titulos e valores mobiliarios:			de Poderes Publicos	1.500.000,00
Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$			de Autarquias	—
86.283.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	74.031.305,20		de diversos	
Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$			a prazo fixo	362.441.998,60
1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.692	4.516.066,80		de aviso previo	60.134.917,90
Apólices Estaduais	4.820.229,30		Outros depositos	—
Apólices Municipais	100.275,00		Letras a Premio	—
Ações e Debentures	53.662.754,10	137.130.630,40		434.076.916,50
Outros valores	63.778.048,90	3.859.478.489,20		3.093.553.136,40
			OUTRAS RESPONSABILIDADES	
C — IMOBILIZADO			Obrigações diversas	—
Edifícios de uso do Banco	120.676.398,00		Letras a Pagar	—
Móveis e Utensílios	25.736.304,20		Letras Hipotecarias	—
Material de expediente	7.081.275,80		Agencias no País	593.666.408,50
Instalações	2.397.669,40	155.891.647,40	Correspondentes no País	73.877.853,80
			Agencias no Exterior	—
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no Exterior	87.178.563,90
Juros e descontos	2.162.388,90		Ordens de pagamento e outros creditos	205.991.103,40
Impostos	6.070.957,80		Fundo de Reserva das Partes Beneficiarias	14.484.549,20
Despesas Gerais e outras contas	36.820.101,10	45.053.447,80	Dividendos a pagar	1.932.622,10
				977.131.100,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				4.070.694.237,30
Valores em garantia	717.337.426,20		H — RESULTADOS PENDENTES	
Valores em custodia	733.182.510,10		Contas de resultados	137.611.563,80
Titulos a receber de C/Alheia	1.062.851.618,10			
Outras Contas (Contas de Ordem)	698.750.177,80	3.212.121.732,20	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
			Depositantes de valores em garantia e em custodia	1.450.519.930,30
			Depositantes de titulos em cobrança:	
			do País	1.015.269.922,20
			do Exterior	47.590.695,90
				1.062.851.618,10
			Outras contas (Contas de Ordem)	698.750.177,80
				3.212.121.732,20
				Cr\$ 7.898.417.533,30

S. E. ou O.
São Paulo, 4 de abril de 1955.
(a) JOSE DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a) ROBERTO F. AMARAL — Diretor-Gerente
(a) JOSE ADOLFO DA SILVA GORDO — Diretor-Gerente

(a) ANGELO ORESTES BARBUY Contador — C.R.C. Sp. n.º 2.744

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FLECK
Analises Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo.
Rua Timbiras, 506 — 4.º andar — Tel.: 84-7722

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRE
Chefe de Clinica da Santa Casa, Molestias do aparelho digestivo e do fígado.
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 678 — 8.º andar — Fone: 32-1675

CLINICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA
Clinica e cirurgia gineco-obstetrica — Partos sem dor — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Disturbios endocriños — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção e Diagnostico do Cancer ginecologico (Colposcopia e Transiluminacão).
PRAÇA DA SE. 96 — 4.º AND. — TEL. 32-5575 — RES. 80-4184.
Marcar hora: das 13 às 18 horas.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIARD JACOB
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada nas molestias do estomago, fígado, intestino e aparelho digestivo. Colite, prolapso de ventre, fistulas, tussis, etc.
Rua 1 de Abril, 175, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fone: 34-7033 e 31-3448

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaquecas).
Praça da Republica, 419 — 2.º andar, esp. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUENTILIANO R. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. 8, Aparecida e Casas de Saúde Matiarzo.
Especialidade: Doenças do Coração (a domicilio).
Rua Cons. Cristóvão, 20, 2.º andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, berris, varicocele, hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril, n.º 335 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 51-6000

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DE ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas má, desatencão, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 25 anos). Cura Impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno — Atende descrentes e desenganchados, contraindo hora.
Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Especialidade: Molestias de Senhores, Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Setevidas, n.º 221 — 10.º andar — Das 14 às 18 horas — Fone: 33-7255 e 33-1182

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores e frígida sexual. Impotencia e frígida sexual. Vias urinarias. Hipertrofia da Prostata.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.º andar — Tel.: 34-1372

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, encurtamento de membros, etc.
Rua Xavier de Toledo, 110 — 11.º andar sala 1110 — Tel.: 34-5019

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CÍRIO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 46, 3.º andar — Tel. 36-3519

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para especialidade: Direção clinica.
Drs. Orestes Rossetti e Oswaldo Lanza. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1680. — Av. Aracá, 481 (Alto do Jabaquara)

MEDICOS ESPECIALISTAS
JARDIM SÃO PAULO
Vende-se à Rua Mirante n. 139, fino sobrado em fase final de acabamento (pintura) contendo: terraço, 2 salas, copa-cozinha, 3 dormitórios, sendo 1 duplo, banheiro completo com box, quarto de criada, garagem, terraço descoberto, w.c. criada e tanque. Preço: Cr\$ 900.000,00 sendo, metade a vista e metade a longo prazo (12 anos) pela Tabela Price. — Tratar com o proprietario à Rua Viveiros de Castro, 199 — Jardim São Paulo.

BAR RESTAURANTE LEAO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 281 (Perto do Correio e Telegrafo)

JARDIM SÃO PAULO
Vende-se à Rua Mirante n. 139, fino sobrado em fase final de acabamento (pintura) contendo: terraço, 2 salas, copa-cozinha, 3 dormitórios, sendo 1 duplo, banheiro completo com box, quarto de criada, garagem, terraço descoberto, w.c. criada e tanque. Preço: Cr\$ 900.000,00 sendo, metade a vista e metade a longo prazo (12 anos) pela Tabela Price. — Tratar com o proprietario à Rua Viveiros de Castro, 199 — Jardim São Paulo.

S/A BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS — SABRATI
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convocados os senhores acionistas da S/A BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS — SABRATI, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril de 1955, em sua sede social, à Rua Muniz de Souza, 213, às 9 horas, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31 de dezembro de 1954, do relatório da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1955.
c) Assuntos diversos de interesse social.
Estão à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.827 de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 4 de março de 1955. Renato Valentim Cajado Diretor-Presidente

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		
INVESTIMENTOS		
Linhas Férreas e seu Aparelhamento	316.958.873,00	
Obras em Andamento P/C da Taxa Adicional de 10% - Federal	86.209.640,40	
Meioamentos Custeados por Taxas Adicionais		
Federal	18.311.562,60	
Estadual de São Paulo	22.087.442,50	
Estadual de Minas Gerais	58.593,80	41.057.598,90
Imoveis Estranhos ao Serviço Ferroviário		
Hortos Florestais	36.692.857,00	
Terrenos	5.901.457,60	42.594.315,50
Títulos da Dívida Pública		
Apólices e Obrigações Federais	589.400,00	
Obrigações de Guerra	1.682.000,00	2.271.400,00
Títulos de Créditos Diversos		
Ações e Debêntures	800.000,00	
Investimentos em Companhias Filiais		
Ações da Companhia Mogiana de Transportes	4.377.800,00	
Substituições Custeadas pelo Fundo de Renovação Patrimonial		
Obras em Execução	149.428.472,60	643.997.800,40
VALORES DISPONÍVEIS		
Caixa		
Caixa - São Paulo	2.000.766,80	
Caixa - Campinas	1.517.637,70	
Caixa - Rio de Janeiro	5.384,70	3.523.789,20
Estações C/ Caixa	7.367.017,20	
Renda em Trânsito	2.223.416,80	
Bancos	1.423.793,30	15.037.016,30
VALORES REALIZÁVEIS		
Materiais nos Almacéns e Depósitos	38.376.505,10	
Materiais em Trânsito	358.475,80	
Depósitos Especiais e Cauções	15.441,80	
Trafego Mutuo	18.391.249,40	
Receita a Receber	414.866,90	
Governo Federal		
Transportes	3.779.879,80	
Indenizações a Receber	422.845,80	4.202.725,60
Governos Estaduais e Municipais		
Contas Devedoras Diversas	7.841.551,50	
	8.368.834,40	
Governo do Estado de São Paulo - C/Subvenções		
Exercício de 1953	74.000.000,00	
Exercício de 1954	150.000.000,00	224.000.000,00
		301.849.650,50
VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
Deposítários do Adicional de 10% - S/Tarifas	701.608,40	
Deposítários de Provisões para Riscos Diversos	200.000,00	
Deposítários do Fundo de Renovação Patrimonial	78.432,60	
Depósitos em Caução para Garantia de Contratos	60.000,00	
Depósitos para Defesas e Recursos	161.967,70	1.202.008,70
VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS		
Despesas Antecipadas	73.511.767,90	
Despesas a Recuperar	33.360,00	73.545.127,90
CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO		
Acionistas		2.349.350,00
VALORES DE COMPENSAÇÃO		
Títulos Recebidos em Caução	208.000,00	
Depósitos de Garantia	14.472.358,80	
Planças Ativas	183.500,00	
CONTAS DE RISCO		
Linha R. G. Caldas - Juros Garantidos	2.632.510,20	
Governo Federal - C/Restituição de Juros	3.811.341,80	
Linha Catalão - Juros Garantidos	13.382.297,30	19.826.149,30
Deposítários de Títulos em Custódia	1.349.400,00	
Serviços Contratados	5.048.894,00	41.067.302,10
Juros a Restituir		
Créditos Contratados	60.000.000,00	
Contratos de Locação	585.040,00	
Avais a Favor da Empresa	171.274.922,80	231.860.962,80
		1.310.948.218,70

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital	120.000.000,00
Adicional de 10% s/Tarifas - Melhoramentos	
Federal	36.134.441,00
Estadual de São Paulo	49.065.223,40
Estadual de Minas Gerais	859.181,10
	86.638.845,50
Adicional de 10% - S/Tarifas - Renovação Patrimonial	
Federal	47.544.835,80
Estadual de São Paulo	117.483.684,70
Estadual de Minas Gerais	1.401.385,60
	165.429.806,10
	373.088.651,60

RESPONSABILIDADES A LONGO PRAZO

Obrigações	
Empréstimo de 1940	123.773.000,00
Bancos	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - C/ Financiamento às Ferrovias	59.555.290,20
	183.328.290,20

RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS

Créditos com Garantia de Caução em Títulos	1.003.039,80
Créditos Pignoratícios	56.817.785,20
Governo Federal C/Plano Salte	
Banco do Brasil S/A	11.988.000,00
	69.814.825,00

RESPONSABILIDADES CORRENTES

Títulos a Pagar	171.274.922,80
Pessoal a Pagar	37.162.444,00
Contas a Pagar	37.709.141,30
Trafego Mutuo	18.391.249,40
Créditos por Depósitos	43.068,80
Créditos por Cauções em Dinheiro	1.570.802,30
Créditos Diversos	5.203.827,60
Caixa de Aposentadoria e Pensões	104.815.688,50
Impostos a Recolher	650.224,00
Juros de Obrigações a Pagar	1.004.319,20
Contribuições a Recolher	4.193.199,50
	385.482.443,20

LUCROS DIFERIDOS

Provisões para Riscos Diversos	200.000,00
--------------------------------	------------

LUCROS E RESERVAS

Reservas para Aumentos e Melhoramentos	
Fundo de Melhoramentos Gerais	5.000.000,00
Saldo da Conta de Lucros e Perdas	11.421.748,80
Reservas Gerais	
Fundo de Reserva Legal	4.653.995,00
Fundo de Depreciação	5.000.000,00
	9.653.995,00
	26.085.743,80

PASSIVO DE COMPENSAÇÃO

Créditos de Cauções em Títulos	208.000,00
Títulos Depositados em Caução	14.472.358,80
Garantias Pessoais Diversas	183.500,00
Governo Federal - C/Garantia de Juros	19.826.149,30
Títulos Depositados em Custódia	1.349.400,00
Contratos de Serviços	5.048.894,00
	41.067.302,10

CONTAS DE RISCO

Contratos de Créditos	60.000.000,00
Responsabilidades de Locação	585.040,00
Avalistas	171.274.922,80
	231.860.962,80
	1.310.948.218,70

ESCRITÓRIO CENTRAL DA COMPANHIA
São Paulo, 24 de Fevereiro de 1955

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO, levantado em 31 de dezembro de 1954, o qual corresponde, fielmente, a posição das contas nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1955

REVISORA NACIONAL S/A — PERITOS EM CONTABILIDADE
C.R.C. — Sp. n.º 210CONSTANTINO MONTESANO
Diretor
Contador - C.R.C. — Sp. n.º 1.357

O Chefe da Contabilidade

ALTEMIRO DE SOUZA LEITE

Contador - C.R.C. — Sp. n.º 3.509

EXERCÍCIO DE 1954

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

RECEITA		DESPESA		DEBITO		CREDITO	
Receita do Exercício Ferroviário	260.716.053,20	Custeio do Exercício Ferroviário	383.489.912,90	Saldo Devedor das Contas de Gestão	2.307.469,70	Saldo Anterior	13.739.218,50
Deficit Verificado neste Exercício	122.773.859,70		383.489.912,90				
	383.489.912,90						
Aluguel de Material Rodante	18.590,00	Deficit do Exercício Ferroviário	122.773.859,70				
Receita de Títulos	164.184,90	Aluguéis de Material Rodante	250.900,00				
Juros	102.810,60	Juros de Dividas Garantidas	12.205.570,60				
Receita de Empreendimentos Diversos	22.892.760,10	Juros de Dividas Comuns	22.943.942,00				
Subvenções	150.000.000,00	Impostos	5.000,00				
Receita de Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros	503.998,40	Despesas de Empreendimentos Diversos	19.735.462,40				
Receita Não Especificada	6.242.012,70	Despesa de Trabalho e Fornecimentos a Terceiros	395.500,30				
Saldo devedor	2.307.469,70	Despesa Não Especificada	3.921.581,40	Saldo que Passa para o Exercício de 1955	11.431.748,80		
	182.231.816,40		182.231.816,40		13.739.218,50		13.739.218,50

ESCRITÓRIO CENTRAL DA COMPANHIA

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1955.

A DIRETORIA:

ACRISIO PAES CRUZ
MARIO GUIMARAES DE BARROS LINS
ALVARO DE SOUZA LIMA
HOMERO BENEDITO OTTONI
GUILHERME ERNESTO WINTER

O CHEFE DO ESCRITÓRIO CENTRAL

LUIZ PRADO PINTO.

O CHEFE DA CONTABILIDADE

ALTEMIRO DE SOUZA LEITE

Contador Reg. C.R.C. — Sp. n.º 3.509.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às atribuições que lhes são estabelecidas pela Lei das Sociedades Anônimas, vêm os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, emitir o seu parecer relativamente ao Balanço Geral e Contas da Empresa, correspondentes ao exercício de 1954.

Pelo exame e diligências a que procederam, verificaram estar não só o referido Balanço, como, também, os respectivos anexos, em perfeita consonância com a respectiva escrituração, feita com os necessários requisitos de ordem e clareza e focalizando com exatidão a situação econômico-financeira da Companhia.

Assim, dão o seu integral apoio aos documentos de que se trata e opinam sejam eles aprovados pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 11 de Março de 1955.

A. GOMES JULIO
A. CONDEIXA FILHO.
S. G. CASELLI.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores socios do Jockey Club de São Paulo a se reunirem na Sede Social, na Praça Antonio Prado n.º 9, às 16 horas do dia 19 do corrente mês de abril, a fim de, em Assembleia Geral Ordinária:

- tomarem as contas à Diretoria na forma da alínea "b" do artigo 22 dos Estatutos;
- votarem, na forma da alínea "c" desse mesmo artigo, as verbas necessárias para as despesas ordinárias e extraordinárias da Sociedade, segundo os orçamentos organizados pela Diretoria, de conformidade com o disposto na alínea "c" do artigo 27 dos mesmos Estatutos; e
- referendum de resoluções de Diretoria que modificarem diversos artigos do Código de Corridos.

São Paulo, 6 de abril de 1955.

FABIO DA SILVA PRADO
Presidente

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos a honra de submeter ao vosso exame, para que seja estudado e aprovado, se assim vos parecer, o balanço do nosso banco referente ao exercício de 1954, encerrados aos 31 de Dezembro ultimo.

Verificaremos por ele que não se alterou a progressão constante dos nossos depósitos. Essa progressão, entretanto, não deve ser apreciada como valor absoluto: a inflação reinante no país e a consequente diminuição do poder aquisitivo do cruzeiro impõem uma correção, que absorve, em parte, o aumento de 34% que realizamos em relação aos depósitos existentes em 31 de Dezembro de 1953. Os progressos assinalados nem por isso deixam de ser menos certos e efetivos.

A elevação do capital do nosso banco a Cr\$ 100.000.000,00, mediante a incorporação das reservas e dos benefícios em suspensão, foi decretada pela Assembleia Geral Extraordinária de 16 de Novembro ultimo, da qual participamos. Ali se decidiu distribuir a os acionistas, gratuitamente, duas ações novas para cada três ações das antigas em sua posse. Não há necessidade de insistir sobre a simpatia com que foi acolhida pelos numerosos amigos do nosso Banco essa nova manifestação da sua vitalidade.

O movimento do ano foi assim no seu conjunto, e tendo em vista a inflação a que acima aludimos, plenamente satisfatório. Deve-se, entretanto, reconhecer que para esse resultado, mais do que a importância das nossas receitas, concorreu a moderação relativa das nossas despesas gerais. Foi graças, principalmente, a isto que pudemos realizar lucros apreciáveis, os quais nos permitiram distribuir no ano de 1954 um dividendo de 12% contra o de 11%, liberalizado aos acionistas no exercício anterior.

Cumpramos assimilar-vos agora a diminuição verificada no montante dos negócios, a partir dos ultimos meses de 1954, e que ainda persiste desde que se inaugurou o corrente ano. Esta tendência atinge e atinge, principalmente, o Departamento Estrangeiro, o que não é para causar surpresas. Vós todos conheceis as dificuldades em que se debate o país no que concerne à exportação dos seus produtos. Estas dificuldades repercutem poderosamente sobre as importações, que as autoridades competentes procuram reduzir, com justa razão, e por todos os meios ao seu alcance, ao mínimo possível. Daí resulta uma baixa inevitável nas receitas do cambio, a qual é tanto mais sensível quanto os serviços bancários continuam a ser calculados sobre a base oficial das taxas cambiais, as quais já não correspondem em absoluto ao movimento de cruzeiros, que reclamam as exportações e sobretudo as importações, desde que se põs em vigor o sistema dos agios. Esta observação sobre as condições atuais da atividade bancária não atinge em nada o nosso otimismo, nem a ponderada confiança com que encaramos o futuro do nosso banco.

Nada mais nos acode dizer, senão que agradecemos aos nossos colaboradores e aos nossos funcionários a preciosa ajuda que

nos deram em todos os setores, onde fizeram prova da sua inteligência e do seu devotamento ao trabalho.

Senhores Acionistas, permanecemos a vossa inteira disposição para ministrar-vos as informações e os esclarecimentos que vos pareçam acaso necessários.

São Paulo, 14 de Março de 1955.

a) Roberto Moreira — Diretor Presidente
Marcel Cases — Diretor Vice-Presidente
Alfredo Augusto Ferreira — Diretor Vice-Presidente
Jean Guichenev — Diretor Superintendente
João Pedro Gouvêa Vieira — Diretor Secretario
Fulvio Morganti — Diretor
Jacques Pilon — Diretor
Giovanni Ballarin — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

O Conselho Fiscal do Banco Francês e Brasileiro S. A., depois de proceder ao exame do Balanço e Contas do semestre findo em 30 de Junho de 1954, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, é de parecer que sejam aprovados.

São Paulo, 6 de Julho de 1954.

a) Dagoberto Padua Salles
Georges Tresca
Gofredo T. da Silva Telles

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

Ata da reunião do Conselho Fiscal do Banco Francês e Brasileiro S. A., realizada em 21 de Janeiro de 1955.

Aos vinte e um dias do mês de Janeiro de 1955, na sede social do Banco, na rua 15 de Novembro, 268, reuniu-se o Conselho Fiscal com a presença de todos os seus membros, para exame das contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1954. Aberta a sessão, o Conselho tomou conhecimento do Balanço relativo àquele exercício, passando, a examiná-lo com os livros de escrituração e papéis do arquivo. Resolveu, à vista da exatidão em que encontrou tudo, desobrigar-se da incumbência que lhe é atribuída pelo inciso III do art. 127 da Lei das Sociedades Anônimas, fazendo lavar o seguinte parecer: "O Conselho Fiscal do Banco Francês e Brasileiro S. A., reunido na forma estatutária depois de proceder, segundo o disposto nos incisos I e III do art. 127 do Decreto Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940, a minucioso exame dos livros e documentos relativos às operações cujos resultados constam em detalhes anexos ao Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1954, resolve recomendar à Assembleia a aprovação do referido documento. Os resultados auferidos neste exercício afirma o critério seguro que presidiu à realização de todas as operações e por isso o Conselho Fiscal sugere um voto de louvor à Diretoria do Banco.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, da qual, para constar lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.

São Paulo, 21 de Janeiro de 1955.

a) Dagoberto Padua Salles
Georges Tresca
Gofredo T. da Silva Telles.

OBSERVAÇÃO — Os balanços e contas de Lucros e Perdas encerrados em 30 de Junho de 1954 e 31 de Dezembro de 1954 foram publicados neste jornal nos dias 20 de Julho de 1954 e 16 de Janeiro de 1955.

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Cia. Auxiliar de Armazens Gerais, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 18 de abril de 1955, às 16 horas, na sede social à Avenida Henry Ford, n.º 486, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1954.
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o presente exercício de 1955.
- Assuntos Diversos.

São Paulo, 4 de abril de 1955.

José Ferraz de Camargo
Diretor-Presidente
Iris Miguel Estuado
Diretor
Armando Pereira Viaris
Diretor

MISTIFICACAO

CITADO, nestas colunas, entre os que alegaram, indubitavelmente, ter prestado serviço ao CORREIO PAULISTANO (antes de 1939) abespinhou-se o sr. Juvenal Rodrigues de Moraes, vindo à lica, não para provar sua condição de antigo redator desta folha, mas para atirar-me apódos.

lacio "Nove de Julho": teria eu, como diretor geral do DEI, em 1945, DILAPIDADO os dinheiros públicos aplicando-os ILEGAL E DESONESTAMENTE. Fiz-lhe um repto no sentido de que provasse a acusação.

duel de Informações despendeu a importância de Cr\$ 56.600,00, com a publicidade relativa a convites para a recepção do novo interventor em São Paulo, o eminente brasileiro embaixador José Carlos de Macedo Soares. Publicaram

de São Paulo", "A Tribuna",

Essa publicidade foi levada aos jornais pelo DEI, antes da posse do embaixador Macedo Soares, que recebeu o governo na tarde do dia 7 (clíche n. 1).

Quem eram o diretor geral e o diretor-administrativo desse Departamento,

Os criminosos de guerra nazistas

ALMENTE, NEGOU UM PEDIDO DE STREICHER PARA SER EXCLUIDO DO JULGAMENTO — GOE
HITLER — OS ACUSADOS IMPRESSIONADOS COM OS DOCUMENTOS SECRETO DE HITLER

CORREIO PAULISTANO

ANO VII — S. PAULO — Sexta-feira, 23 de Novembro de 1945 — N. 37.564

Garantido o suprimento de trigo argentino para o mercado nacional

COMUNICAÇÃO FEITA PELO SR. MARIANO FERRAZ NA ULTIMA REUNIAO DA FEDERACAO DAS INDUSTRIAS — OUTRAS NOTAS

...a reunião da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, realizada na noite de ontem, o sr. Mariano Ferraz, presidente da entidade, fez uma comunicação sobre o assunto, afirmando que a Federação já havia conseguido garantir o suprimento de trigo argentino para o mercado nacional, o que é uma grande vitória para a indústria nacional.

Tomou posse ontem o novo diretor geral do D. E. I.

A CERIMONIA REALIZOU-SE NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS — DISCURSO DO SR. HONORIO DE SYLOS



CLICHE N. 2 — Reprodução da última pagina do "Correio", edição de 23-11-1945, noticiando a posse de Honório de Sylos na direção do DEI.

Não apresenta documentos de sua passagem pelo jornal centenário, em cujos quadros teria sido admitido aos 12 anos, 1 mês e 24 dias... Prefere desviar a discussão, fugindo do debate. Não quer ouvir falar no caso do "Correio Paulistano" o jornalista preceito de 1920, que, de calças curtas, obteve a graça de escrever sob os ordens de um homem como Carlos de Campos.

A 5 do corrente, sobre a tribuna, novamente, o deputado, para (com um atraso de dez anos) apresentar as provas, que são as seguintes:

esses avisos, a 6 e 7 de novembro de 1945, os jornais "Diário de São Paulo", "Diário da Noite", "O Estado de São Paulo", "CORREIO PAULISTANO", "A Gazeta", "Diário Popular", "Folha da Manhã", "Jornal

Os milagres do padre Lima em Tambau

MAIS DE UM MILHAO E MEIO DE PESSOAS RECEBERAM EM TAMBAU AS BENÇÃOS DO PADRE LIMA

JOSÉ VICTOR PEDROSO CHAGAS

"Para quem não crê em Deus nenhuma explicação é possível, para quem crê nenhuma é necessária".

Tambau é assim: fé, sem fanatismo, esperança, sem desespero. Certeza, certeza de que um dia alcançarão a graça assegurada pelas testemunhas irreversíveis que não as muletas, as cadeiras de



Padre Donizetti Tavares de Lima

ESTABILIDADE AOS EXTRANUMERARIOS

A Assembleia Legislativa, em sua sessão extraordinária de anteontem, que se prolongou até a madrugada de ontem, rejeitou, por grande maioria, o veto do governador do Estado, apostado ao projeto que visava a estabilidade dos extranumerários com mais de cinco anos. Ontem, o presidente Franco Montoro, atendendo à deliberação do Plenário, promulgou a referida lei que tomou o numero 2.970 e que será publica hoje.

O CORREIO FAZEMANOS

CADEIA DE S. AMARO

Em 7 de abril de 1855, o presidente da província, dr. José Antonio Saraiva, sancionava a lei n. 12, autorizando a câmara municipal da vila de Santo Amaro a fazer arrematar em hasta publica a cadeia velha da mesma vila. O diploma legal dispunha que "o quinto da mesma cadeia que até o presente tem servido de lugar de detenção continuará a estar à disposição da autoridade publica para o mesmo fim, em quanto não estiver concluido outro quarto com a mesma segurança na cadeia nova", condição com a qual o arrematante deveria se sujeitar. O produto liquido da arrematação seria aplicado exclusivamente na construção da nova cadeia.

MATADOURO DE BRAGANÇA

Na mesma data, o presidente Saraiva sancionava a lei n. 13, autorizando a câmara municipal da vila de Bragança a vender em hasta publica uma casa pertencente à mesma e situada dentro da povoação, que outrora serviu de acougue e matadouro publico. Determinou, ainda, que a câmara aplicaria o produto da venda exclusivamente na construção de um novo matadouro, a ser localizado fora do povoado.

W. R.

HONORIO DE SYLOS

no momento em que tal publicidade foi AUTORIZADA?

Erani, respectivamente, o falecido comendador Mario Guastini e o proprio sr. Juvenal!?! E se não me engano, respondia o hoje deputado pelo expediente do Departamento da rua Antonio de Godoi, nesse periodo, estando em férias o diretor geral.

A materia foi, portanto, AUTORIZADA, permitida, solicitada, à imprensa, pelo governo anterior ao do dr. José Carlos de Macedo Soares. (clíche n. 1).

Não autorizei tal publicidade, porquanto só assumi a direção geral do DEI, a 22 DE NOVEMBRO DE 1945 (clíche n. 2).

A Junta de Magistrados, designada pelo chefe do governo estadual para fiscalizar o pleito de 2 de dezembro, presidida pelo integro magistrado, desembargador Pedro Rodolpho Marcionides Chaves, recomendou, a 21 de novembro, o afastamento do sr. Moraes do cargo de diretor geral substituído do DEI e ele, a 22, às 12 horas, mais ou menos, entregou o posto a quem escreve estas linhas.

Chefe do gabinete do então e ilustre secretário da Fazenda, dr. Antonio Cindra Gordinho, tive a honra de ser chamado pelo dr. Macedo Soares, para dirigir a grande repartição, naquele momento grave da vida politica nacional.

Aqui fica mais este esclarecimento, em homenagem ao povo paulista, em geral. Dele não precisam meus confrades e amigos, que me conhecem de sobra. Prestei contas de todos os meus atos, no DEI, ao chefe do governo de então. E foram aprovados.

Aqui estou, ativa e serenamente, na defesa de um passado, "cuja limpidez não inveja ao de ninguém".

SEJA CURIOSO!

A palavra "lacônica" origina-se da lacônica em virtude de haver Solon proibido o uso das palavras desnecessárias.

D. Pedro I chegou ao Brasil entre os oito e nove anos de idade.

Americo Vesputio morreu em Sevilha em 1512.

Oswaldo Cruz faleceu na cidade das hortênsias, Petropolis, em 1917.

Pachuca é uma cidade mexicana, capital do Estado de Hidalgo.

Seneca, um dos maiores filósofos de todos os tempos nasceu em Cordova, na Espanha.

A principal exportação de San Marino são os selos postais.

Enrico Caruso, nasceu em Napoles, em 1873.

Atos de intimidade praticados na presença das crianças têm influencia prejudicial na formação da personalidade, em grau maior do que se pode supor. Contribua para a boa formação da personalidade de seu filho, impedindo que ele presencia atos de intimidade.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1955 | N. 30.367

CRIADOS NOVOS PONTOS DE ESTACIONAMENTO PARA AUTOMOVEIS DE ALUGUEL NA PERIFERIA

TEXTO DA PORTARIA DA DST — CONTINUA O PRIVILEGIO DOS PONTOS DE TAXIS CENTRAIS

Foram enviados, a título precario, os seguintes pontos de estacionamento de taxi, de acordo com a portaria ontem baixada pelo diretor do Serviço de Trânsito, e que tomou o n.º 19:

R. São Paulo x R. Gilceiro — Liberdade — 10 carros; — R. Dr. Tomaz de Lima x R. dos Estudantes — Liberdade — 5 carros; — R. Urano x Av. Aclimação — Aclimação — 5 carros; — R. Gregório Serrão x R. Machado de Assis — V. Mariana — 5 carros; — R. Carlos Petit x R. Manoel de Paiva — V. Mariana — 10 carros; — R. Dona Inácia Uchoa x R. Bartolomeu de Gusmão — V. Mariana — 5 carros; — R. Neto de Araújo x Av. Lins de Vasconcelos — V. Mariana — 5 carros; — R. Dr. Dolzani x R. Inglês de Sousa — J. da Gloria — 5 carros; — R. Maris e Barros x R. Coronel Diogo — J. da Gloria — 10 carros; — R. Dr. Clemente João x R. Coronel Diogo — V. Monumento — 5 carros; — R. Dom Luiz Lazagna x Avenida Nazaré — Ipiranga — 10 carros; — R. Gama Lobo x R. Gentil de Moura — Ipiranga — 5 carros; — R. das Mangueiras x R. Leopoldo de Bulhões — V. Clementino — 5 carros; — Al. Eochas Azavedo x R. Estados Unidos — V. America — 5 carros; — R. Purpurina x R. Pidalga — V. Madalena — 5 carros; — R. Aspiculista x R. Pradique Coutinho — V. Madalena — 5 carros; — R. Arruda Alvim x R. Cardel Arcoverde — V. Cerequeira Cesar — 10 carros; — R. Itatinga x R. Taíeto de Almeida — Pacaembu — 5 carros; — R. Gustavo Teixeira x Praça Wende Wilkie — Pacaembu — 10 carros; — R. Gollacax x Avenida Pacaembu — Santa Cecilia — 5 carros; — R. Antartica x R. Turiaçu — Agua Branca — 10 carros; — Praça Sousa Aranha x Av. Francisco Matarazzo — Agua Branca — 10 carros; — R. Ministro de Godoi x Av. Francisco Matarazzo — Agua Branca — 10 carros; — R. Guimarães x Al. Ribeiro da Silva — Campos Eliseos — 10 carros; — R. Cons. Brotero x R. Sergio Melra — Barra Funda — 10 carros; — R. Margrída x Av. Pacaembu (lado esquerdo) — Pacaembu — 5 carros; — R. Adolfo Gordo x R. Carvalho de Mendonça — Campos Eliseos — 5 carros; — R. Jupiter x Avenida Aclimação — Aclimação — 5 carros; — R. Sousa Caldas x R. João Bohemer — Braz — 5 carros.

Garantido o abastecimento de pescado nos proximos dias

Quantidades suficientes para o suprimento normal — Afluencia do produto em face do tabelamento tardio

Conforme as previsões feitas, ao que tudo indica, este ano deverá transcorrer normalmente o abastecimento de pescado durante a Semana Santa. Essa afirmação está sendo feita com base nas quantidades de peixe chegadas aos centros consumidores, notadamente São Paulo, onde, em anos anteriores, sempre se verificou a falta do produto. Nos dois ultimos dias, chegaram a São Paulo mais de 200 toneladas de pescado, em sua totalidade peixe popular, devendo chegar ainda hoje mais de 100 toneladas, correspondente a cerca de 100 barrcos de pesca de Santos, que ontem descarregaram na vizinha cidade.

ABOLIDAS AS FAIXAS DE ESTACIONAMENTO PRIVATIVO DE VEICULOS NA CAPITAL

O sr. Rafael Oberdã de Nicola, conceio de sua incapacidade para, como diretor do serviço de trânsito, fazer cumprir portarias de seus antecessores, referentes à delimitação de faixas para estacionamento privativo nos diversos locais da cidade para repartições, entidades de serviço publico, resolveu abolir de vez o problema. Em comunicado a O. D. S. T. faz publico, em primeiro lugar, que estão abolidos os estacionamentos privativos e reservados, e que as Secretarias de Estado, à Assembleia Legislativa e ao Tribunal de Justiça serão reservadas pequenas faixas, para estacionamento de veículos de sua propriedade (não mais de veículos de funcionarios). A D. S. T. vai proceder a estudos para delimitar faixas de estacionamento de veículos na parte central da cidade.

Verifica-se, portanto, que as autoridades responsáveis pelo abastecimento e preços, desta vez, pelo menos, agiram com senso pratico, cuidando de não colocar entraves ao abastecimento normal do produto e sim, pelo contrario, facilitando, por omisso, que o pescado afluísse para São Paulo, o que, nos anos anteriores, era praticamente impossível, dados os preços inexequíveis, por antieconomico, que eram estabelecidos para o produto. O problema aqui focalizado, demonstra portanto, com eloquencia, a inutilidade e a contradiçao dos tabelamentos.